

EX-DEPUTADO WOLNEY QUEIROZ SERÁ O NOVO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Arquivo Câmara dos Deputados



O Palácio do Planalto informou nessa sexta-feira (2), que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou o ex-deputado federal Wolney Queiroz para ministro da Previdência Social, após a saída de Carlos Lupi. A demissão ocorreu após desgastes no governo por conta do escândalo da fraude nos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que pode ter desviado até R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas. Página 8

O SUU

MINISTRO DA PREVIDÊNCIA, CARLOS LUPI NÃO RESISTE À PRESSÃO E ENTREGA O CARGO APÓS INVESTIGAÇÕES SOBRE FRAUDES NO INSS.

Lula Marques/Agência Brasil

Página 2



SAIBA O QUE A POLÍCIA FEDERAL DESCOBRIU AO INVESTIGAR O ESCÂNDALO DO INSS, QUE DERRUBOU O MINISTRO DA PREVIDÊNCIA.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, pediu demissão nesta sexta-feira (2) após investigação da Polícia Federal (PF) revelar um esquema de fraudes e desvios de dinheiro de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Página 6

DÓLAR CAI COM EXPECTATIVA POR NEGOCIAÇÃO ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA.

Página 33

Ministro da Previdência, Carlos Lupi não resiste à pressão e entrega o cargo após investigações sobre fraudes no INSS.

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, pediu demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta sexta-feira, nove dias após uma operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelar um esquema bilionário de desvios em aposentadorias e pensões do INSS.

Apesar das investigações não citarem Lupi, ele estava desgastado pelas revelações. O entendimento de integrantes do Palácio do Planalto foi que prevaleceu uma ideia segundo a qual ele não tomou providências para estancar os descontos. As apurações revelaram também uma demora nas ações do governo sobre o tema, mesmo após diversos alertas.

Lupi ainda perdeu o direito de indicar o chefe do INSS. Coube ao presidente Lula escolher Gilberto Waller Júnior, que ingressou no INSS como procurador em 1988 e já foi corregedor-geral do órgão. O ministro havia indicado Alessandro Stefanutto em 2019, demitido pelo presidente da República após a operação.

Nesta semana, a oposição na Câmara reuniu as assinaturas necessárias para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o caso.

Em publicação nas redes sociais, ele disse que

tomou a decisão "com a certeza de que meu nome não foi citado em nenhum momento nas investigações em curso".

"Faço questão de destacar que todas as apurações foram apoiadas, desde o início, por todas as áreas da Previdência, por mim e pelos órgãos de controle do governo Lula", disse.

Lupi disse esperar que as investigações sigam seu curso natural, "identifiquem os responsáveis e punam, com rigor, aqueles que usaram suas funções para prejudicar o povo trabalhador".

"Continuarei acompanhando de perto e colaborando com o governo para que, ao final, todo e qualquer recurso que tenha sido desviado do caminho de nossos beneficiários seja devolvido integralmente. Deixo meu agradecimento aos mais de 20 mil servidores do INSS e do Ministério da Previdência Social, profissionais que aprendi a admirar ainda mais nestes pouco mais de dois anos à frente da Pasta. Homens e mulheres que sustentam, com dedicação, o maior programa social das Américas", afirmou.

Demora para agir

Mas o escândalo dominou a Esplanada nas últimas semanas e pode gerar uma nova CPI para o governo. Segundo a operação, deflagrada no

Divulgação



Lupi ainda perdeu o direito de indicar o chefe do INSS.

último dia 23, entidades sindicais e associativas investigadas cobravam, sem autorização, mensalidades de aposentados e pensionistas do INSS. Os descontos entre 2019 e 2024 e somam R\$ 6,3 bilhões, mas a PF não diz quanto disso foi desviado.

Lupi admitiu no último domingo que houve demora em tomar medidas para conter as fraudes e disse que sabia das denúncias. Ele negou, porém, que tenha havido omissão de sua parte e diz não se sentir desconfortável em permanecer no governo.

— No governo, tudo é demorado. Eu sabia o que estava acontecendo, das denúncias. Eu sabia que estava havendo um aumento muito grande (dos descontos nas mensalidades), que precisava fazer uma instrução normativa para acabar com isso e comecei a me irritar pela demora. Só que o tempo no governo não é

o tempo de uma empresa privada — afirmou.

O ministro já havia comentado as fraudes no início de 2023, ou seja, no começo do terceiro mandato de Lula. Convidado a falar sobre o assunto na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, em 26 de abril daquele ano, Lupi admitiu a existência de fraudes no sistema e afirmou que não tinha como intervir no processo de autorização do desconto, cabendo à pasta apenas o cancelamento a pedido do beneficiário.

A crise dominou os eventos do Dia do Trabalhador em São Paulo, que não tiveram a presença do presidente Lula. No lugar dele, os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, saíram em defesa de Lupi. As informações são do portal O Globo.

"Careca do INSS", cargo-fantasma e carona em avião: 14 anos depois, Carlos Lupi deixa novamente um governo do PT em meio a polêmicas.

Mais nova baixa do governo Lula, o agora ex-ministro da Previdência Carlos Lupi viveu um enredo semelhante ao desgaste que já havia inviabilizado sua permanência no primeiro escalão de uma gestão petista há 14 anos.

Nove dias depois de uma operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelar um amplo esquema de fraudes em descontos associativos de aposentadorias e pensões do INSS, Lupi se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto e deixou o posto.

Auxiliares de Lula passaram a defender a saída diante da análise de que Lupi demorou a tomar medidas. Em entrevista, ele mesmo reconhece que "sabia o que estava acontecendo".

As entidades sob investigação receberam, segundo a PF, R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024 a partir de descontos diretamente do contracheque de aposentados e pensionistas. Mas não se sabe o quanto disso efetivamente foi pago irregularmente. O então presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial e depois demitido por Lula.

Crise em 2011

Em 2011, quando integrava o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, Lupi viveu situação parecida. Ele pediu demissão após uma série de denúncias de irregularidades no Ministério do Trabalho, então chefiado por ele.

Na época, a Comissão de Ética Pública recomendou à presidente a exoneração. Ele foi acusado de ter acumulado entre 2000 e 2005 dois car-

gos de assessor parlamentar em órgãos públicos distintos e foi apontado como funcionário fantasma da Câmara dos Deputados entre 2000 e 2006.

Na ocasião, Lupi apresentou sua demissão, dizendo que saía com "a consciência tranquila do dever cumprido, da minha honestidade pessoal, e confiante, por acreditar que a verdade sempre vence". Em meio a todas as polêmicas, ele foi também acusado de ter viajado em um avião alugado por um empresário que obteve posteriormente contratos de projetos ligados ao ministério.

O uso da aeronave teria ocorrido em 2009, no segundo governo Lula, quando Lupi já era ministro do Trabalho.

O caso só veio à tona em 2011 depois que um site de notícias divulgou uma foto de Lupi saindo de uma aeronave no Maranhão, segundo o proprietário do portal. O avião em questão havia sido alugado por um responsável por ONGs que receberam verbas de convênios com a pasta. O caso foi revelado pela revista Veja.

Em nota divulgada na época, o ministério afirmou que a viagem do ministro tinha atividades do ministério e partidárias e, nesses casos, a aeronave foi de "responsabilidade" do PDT, partido de Lupi.

Ao portal O Globo, o empresário em questão contestou na ocasião declarações do ministro de que os dois não se conheciam. O homem afirmou que possuía "elementos suficientes" para fazer o ministro refrescar a memória e confirmou que "providenciou" o avião.

— Queria contestar essa história do ministro. Eu queria dizer claramente que o ministro está equivocado ou está sem memória — disse o em-

Joédson Alves/ Agência Brasil



O caso só veio à tona em 2011 depois que um site de notícias divulgou uma foto de Lupi saindo de uma aeronave no Maranhão, segundo o proprietário do portal.

presário.

Relações políticas

Lupi assumiu a presidência nacional do PDT em 2004, quando morreu Leonel Brizola, seu padrinho político, e não saiu do cargo desde então. Atualmente, ele está licenciado da função. Assim como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) é ligada ao PT, o PDT tem uma conexão histórica com a Força Sindical que representa diversos sindicatos e federações de trabalhadores.

Em 2015, quando o governo Dilma já estava em crise, Lupi chegou a dizer publicamente que o PT roubou demais e que o partido "se esgotou".

— O PT exauriu-se, esgotou-se. Olha o caso da Petrobras. A gente não acha que o PT inventou a corrupção, mas roubaram demais. Exageraram. O projeto deles virou projeto de poder pelo poder — disse em abril de 2015 a correligionários, segundo o jornal O Estado de S. Paulo.

Neste terceiro governo Lula, ele voltou como ministro

com o apoio de Ciro Gomes, que havia disputado a Presidência da República em 2022. Quando foi anunciado, Lupi disse que Lula o pediu empenho para reduzir as filas do INSS.

A espera para conseguir o benefício, porém, não diminuiu. A fila fechou o ano de 2024 com 2,042 milhões de requerimentos por benefícios sociais e da Previdência. É o maior número de requerimentos aguardando análise em todo o terceiro mandato, após a promessa de campanha de acabar com a fila.

O tempo médio de espera foi de 46 dias em dezembro. A meta de Lupi, porém, era reduzir o tempo de análise de requerimentos de benefício assistencial e previdenciário para 30 dias.

Durante a sua gestão, Lupi também trabalha recorrentemente para reduzir o teto de juros do empréstimo consignado dos aposentados. Esses movimentos, porém, chegaram a levar a suspensão de empréstimos, já que os bancos passaram a operar as taxas no negativo. As informações são do portal O Globo.

Carlos Lupi pediu demissão também em 2011, após denúncias de favorecimento a ONGs.

Carlos Lupi, que pediu demissão do ministério da Previdência nesta sexta-feira (2) em meio à crise dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), é um político experiente, figurão do PDT, partido que preside (esteve licenciado enquanto ministro) e que fundou, ao lado do ex-governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola.

Ele ocupou o Ministério da Previdência Social desde janeiro de 2023, quando teve início o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ex-deputado federal Wolney Queiroz será o seu substituto no cargo.

O ingresso no governo teve apoio de outra liderança do PDT, o ex-governador Ciro Gomes, do Ceará, que havia disputado a Presidência em 2022, e manteve distância de Lula no segundo turno, apesar do apoio de seu partido ao petista.

A demissão nessa sexta-feira não foi a primeira em que o líder do PDT deixa o governo sob pressão. Em 2011, Lupi também pediu demissão e deixou o governo Dilma Rousseff (PT) após uma sequência de denúncias que colocavam em xeque suas relações com ONGs (Organizações Não-Governamentais).

O primeiro foco de crise à época foi uma reportagem da revista "Veja" que apontava assessores pedindo propina a ONGs para manter contratos com a pasta. Depois, a Folha de São Paulo mostrou que Lupi beneficiava ONGs ligadas ao PDT, algumas sob investigação da Polícia Federal.

A Folha também mostrou que ele foi "funcionário-fantasma" da Câmara dos Deputados por quase seis

anos, quando acumulava o cargo com outra função na Câmara Municipal do Rio.

Ele ocupava o cargo desde 2007, ainda no segundo governo Lula.

Quando as suspeitas foram tornadas públicas, Lupi chegou a dizer que duvidava que seria demitido. "Duvido que a Dilma me tire. Para me tirar só abatido a bala", afirmou à época. Dois dias depois, em comissão na Câmara, pediu desculpas à presidente e emendou um "eu te amo", a que Dilma respondeu ironicamente: "não sou propriamente romântica".

Lupi também não passou ileso pela operação Lava Jato. Ele e Marcelo Panella, tesoureiro do PDT e chefe de gabinete do ministro até esta sexta, foram acusados por colaboradores da Odebrecht de receber recursos ilegalmente.

Conforme os depoimentos à Lava Jato, os dois negociaram o repasse de R\$ 4 milhões ao partido em 2014, por meio de caixa dois, com o objetivo de vender o apoio da legenda à chapa de Dilma Rousseff.

Lupi foi acusado de receber outros R\$ 400 mil no mesmo ano, também não declarados à Justiça, para sua campanha derrotada ao Senado. O objetivo da Odebrecht seria comprar a adesão dele à causa da privatização do setor de saneamento. O PDT sempre disse que os colaboradores da empreiteira não tinham provas.

Mesmo licenciado da presidência do PDT, Lupi seguia na executiva e comandava as conversas para a formação de uma federação com outras legendas, como PSB e Solidariedade, mas via dificuldades no modelo. Com o PSB, a negociação ainda enfrenta a disputa dos irmãos

Lula Marques/Agência Brasil



Mesmo licenciado da presidência do PDT, Lupi seguia na executiva e comandava as conversas para a formação de uma federação com outras legendas, como PSB e Solidariedade, mas via dificuldades no modelo.

Ciro Gomes (PDT) e Cid Gomes (PSB).

Lupi criticou reforma da Previdência no Lula 3

Em uma de suas primeiras entrevistas alguns dias antes de tomar posse como ministro da Previdência do governo atual, fez críticas à reforma da Previdência implantada no governo de Jair Bolsonaro (PL) e defendeu a flexibilização da idade mínima para a aposentadoria de mulheres.

Depois, recém-empossado, disse que criaria uma comissão para discutir uma "anti-reforma" da Previdência e afirmou que a pasta não era deficitária. Acabou desautorizado por Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, que negou qualquer intenção de uma nova reforma.

A nomeação à pasta da Previdência no Lula 3 não era o desejo inicial do comando do PDT, que almejava uma pasta de maior visibilidade. Coube então a Lupi a indicação de Alessandro Stefanutto para chefiar o INSS.

Servidor da Previdência há 24 anos, Stefanutto foi procurador do INSS, e deixou o comando da autarquia no fim de abril, depois de ter sido

afastado do cargo pela Polícia Federal em meio à apuração dos descontos ilegais em benefícios. Segundo a auditoria, os valores eram repassados a associações, sem a autorização e o conhecimento de parte dos aposentados.

Stefanutto foi filiado ao PSB e desde fevereiro estava no PDT, que apostava em seu nome como um potencial puxador de votos para deputado federal nas eleições de 2026.

A ideia era que sua principal bandeira de campanha fosse o enfrentamento à fila de pedidos do INSS. A espera por uma resposta do instituto aos requerimentos de aposentadoria, pensão e auxílios era também vista por Lupi como uma de suas missões à frente do ministério que controla o INSS.

A fila não caiu. Como ministro, Lupi também travou uma disputa com os bancos para manter abaixo de 2% os juros mensais dos empréstimos consignados para beneficiários do INSS. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Político experiente e cofundador do PDT, Carlos Lupi foi ministro de Dilma e no segundo governo de Lula.

Carlos Lupi, que pediu demissão do ministério da Previdência nesta sexta-feira (2) em meio à crise dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), é um político experiente, figurão do PDT, partido que preside (esteve licenciado enquanto ministro) e que fundou, ao lado do ex-governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola.

Ele ocupou o Ministério da Previdência Social desde janeiro de 2023, quando teve início o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ex-deputado federal Wolney Queiroz será o seu substituto no cargo.

O ingresso no governo teve apoio de outra liderança do PDT, o ex-governador Ciro Gomes, do Ceará, que havia disputado a Presidência em 2022, e manteve distância de Lula no segundo turno, apesar do apoio de seu partido ao petista.

A demissão nessa sexta-feira não foi a primeira em que o líder do PDT deixa o governo sob pressão. Em 2011, Lupi também pediu demissão e deixou o governo Dilma Rousseff (PT) após uma sequência de denúncias que colocavam em xeque suas relações com ONGs (Organizações Não-Governamentais).

O primeiro foco de crise à época foi uma reportagem da revista "Veja" que apontava assessores pedindo propina a ONGs para manter contratos com a pasta. Depois, o portal Folha de São Paulo mostrou que Lupi beneficiava ONGs ligadas ao PDT, algumas sob investigação da Polícia Federal.

A Folha de São Paulo também mostrou que ele foi "funcionário-fantasma" da Câmara dos Deputados por

quase seis anos, quando acumulava o cargo com outra função na Câmara Municipal do Rio.

Ele ocupava o cargo desde 2007, ainda no segundo governo Lula.

Quando as suspeitas foram tornadas públicas, Lupi chegou a dizer que duvidava que seria demitido. "Duvido que a Dilma me tire. Para me tirar só abatido a bala", afirmou à época. Dois dias depois, em comissão na Câmara, pediu desculpas à presidente e emendou um "eu te amo", a que Dilma respondeu ironicamente: "não sou propriamente romântica".

Lupi também não passou ileso pela operação Lava Jato. Ele e Marcelo Panella, tesoureiro do PDT e chefe de gabinete do ministro até esta sexta, foram acusados por colaboradores da Odebrecht de receber recursos ilegalmente.

Conforme os depoimentos à Lava Jato, os dois negociaram o repasse de R\$ 4 milhões ao partido em 2014, por meio de caixa dois, com o objetivo de vender o apoio da legenda à chapa de Dilma Rousseff.

Lupi foi acusado de receber outros R\$ 400 mil no mesmo ano, também não declarados à Justiça, para sua campanha derrotada ao Senado. O objetivo da Odebrecht seria comprar a adesão dele à causa da privatização do setor de saneamento. O PDT sempre disse que os colaboradores da empreiteira não tinham provas.

Mesmo licenciado da presidência do PDT, Lupi seguia na executiva e comandava as conversas para a formação de uma federação com outras legendas, como PSB e Solidariedade, mas via dificuldades no modelo. Com o PSB, a negociação ainda en-

José Cruz/ Agência Brasil



Ele ocupou o Ministério da Previdência Social desde janeiro de 2023, quando teve início o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

frenta a disputa dos irmãos Ciro Gomes (PDT) e Cid Gomes (PSB).

Lupi criticou reforma da previdência no Lula 3

Em uma de suas primeiras entrevistas alguns dias antes de tomar posse como ministro da Previdência do governo atual, fez críticas à reforma da Previdência implantada no governo de Jair Bolsonaro (PL) e defendeu a flexibilização da idade mínima para a aposentadoria de mulheres.

Depois, recém-empossado, disse que criaria uma comissão para discutir uma "anti-reforma" da Previdência e afirmou que a pasta não era deficitária. Acabou desautorizado por Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, que negou qualquer intenção de uma nova reforma.

A nomeação à pasta da Previdência no Lula 3 não era o desejo inicial do comando do PDT, que almejava uma pasta de maior visibilidade. Coube então a Lupi a indicação de Alessandro Stefanutto para chefiar o INSS.

Servidor da Previdência há 24 anos, Stefanutto foi procurador do INSS, e deixou o comando da autarquia no fim

de abril, depois de ter sido afastado do cargo pela Polícia Federal em meio à apuração dos descontos ilegais em benefícios. Segundo a auditoria, os valores eram repassados a associações, sem a autorização e o conhecimento de parte dos aposentados.

Stefanutto foi filiado ao PSB e desde fevereiro estava no PDT, que apostava em seu nome como um potencial puxador de votos para deputado federal nas eleições de 2026.

A ideia era que sua principal bandeira de campanha fosse o enfrentamento à fila de pedidos do INSS. A espera por uma resposta do instituto aos requerimentos de aposentadoria, pensão e auxílios era também vista por Lupi como uma de suas missões à frente do ministério que controla o INSS.

A fila não caiu. Como ministro, Lupi também travou uma disputa com os bancos para manter abaixo de 2% os juros mensais dos empréstimos consignados para beneficiários do INSS. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Saiba o que a Polícia Federal descobriu ao investigar o escândalo do INSS, que derrubou o ministro da Previdência.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, pediu demissão nesta sexta-feira (2) após investigação da Polícia Federal (PF) revelar um esquema de fraudes e desvios de dinheiro de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo as investigações, entidades sindicais que oferecem serviços a aposentados cadastravam pessoas sem autorização, com assinaturas falsas, para descontar mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS. O prejuízo pode chegar a R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

O INSS estima que 4,1 milhões de pessoas podem ter sido vítimas da fraude. O governo promete devolver o dinheiro desviado, mas não explicou como nem quando.

A avaliação do governo é que houve omissão de Lupi. Uma reportagem do Jornal Nacional revelou que o ministro recebeu os primeiros alertas em junho de 2023 e levou quase um ano para agir.

Alessandro Stefanutto, que presidia o INSS e foi indicado ao cargo por Lupi, já havia sido demitido na semana passada. Ele foi alvo de uma operação da PF para colher provas da fraude. Seis suspeitos de ligação com o esquema foram presos.

O novo presidente do INSS é o procurador federal Gilberto Waller Júnior, escolhido pelo presidente Lula.

Entenda, a seguir, alguns tópicos do que a PF já descobriu

1. Propina, laranjas e associações de fachada: a estrutura da fraude

Segundo a PF e a Controladoria-Geral da União (CGU), as entidades investigadas:

ofereciam pagamento de propina a servidores do INSS para obter dados de beneficiários; usavam assinaturas falsas para autorizar descontos; criavam associações de fachada, muitas vezes presididas por idosos, pessoas de baixa renda

ou aposentados por incapacidade.

Duas das associações investigadas chegaram a funcionar no mesmo endereço, em Fortaleza (CE), por mais de quatro anos, e ainda tiveram a mesma dirigente. A dirigente, Cecília Rodrigues Mota, fez 33 viagens em menos de um ano, inclusive para destinos internacionais. Entre as cidades visitadas no exterior estão Dubai, Paris e Lisboa.

2. Como funcionava o esquema

Associações cadastravam, sem autorização, aposentados e pensionistas do INSS e passavam a descontar mensalidades diretamente na folha de pagamento. Em muitos casos, os idosos nem sabiam que estavam sendo "associados".

Há registros de aposentados que, no mesmo dia, foram filiados a mais de uma entidade — com erros de grafia idênticos nas fichas, apontando para fraudes.

A liberação de descontos "em lote" pelo INSS, sem autorização individual dos beneficiários, também foi identificada como um fator para a "explosão" de fraudes.

3. Quem são os suspeitos de participar da fraude

Dirigentes e servidores do INSS recebiam vantagens indevidas para facilitar a inserção dos descontos nos contracheques dos aposentados, enquanto associações de fachada viabilizavam o desvio.

A Controladoria-Geral da União analisou documentos de 29 entidades que mantinham acordo com o INSS.

Segundo o ministro da CGU, Vinícius Carvalho, 70% das 29 entidades investigadas não tinham entregado ao INSS a documentação completa para fazer os descontos nos benefícios.

11 entidades associativas foram alvo de medidas judiciais. Veja a lista completa aqui.

ABR



O INSS estima que 4,1 milhões de pessoas podem ter sido vítimas da fraude.

Seis pessoas ligadas a entidades associativas de Sergipe foram detidas preventivamente. Os nomes dessas pessoas não foram divulgados.

Outros 6 servidores foram afastados pela Justiça. São eles:

Alessandro Stefanutto, presidente demitido do INSS; Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, procurador-geral do INSS; Giovani Batista Fassarella Spiecker, coordenador-geral de Suporte ao Atendimento ao Cliente; Vanderlei Barbosa dos Santos, diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão; Jacimar Fonseca da Silva, coordenador-geral de Pagamentos e Benefícios; Philippe Coutinho, policial federal que trabalhava no Aeroporto de Congonhas e teria dado apoio a outros investigados. Antonio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", é apontado como o lobista que articulava repasses e lavava dinheiro por meio de empresas.

Segundo a Polícia Federal, ele repassou R\$ 9,3 milhões para pessoas relacionadas ao INSS entre 2023 e 2024. O valor foi dividido entre:

Thaís Hoffmann Jonasson, mulher do então procurador-geral do INSS, Virgílio Antonio Ribeiro de Oliveira Filho. Empresas dela receberam R\$ 7,5 milhões de Antunes; Eric Douglas Martins Fidelis, advogado

e filho de André Paulo Félix Fidelis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS. O escritório de advocacia dele recebeu R\$ 1,5 milhões; Alexandre Guimarães, ex-diretor de Governança, Planejamento e Inovação do INSS no governo Bolsonaro. Ele recebeu diretamente de Antunes R\$ 313 mil. Em nota, a defesa de Antonio Carlos afirma que "as acusações apresentadas contra seu cliente não correspondem à realidade dos fatos".

A advogada de Virgílio e Thaís, Izabella Borges, disse que "não há o que ser declarado no momento" e que "a defesa não reconhece essas informações, eis que sequer teve acesso aos autos".

Quem é o 'Careca do INSS', apontado como figura central

O lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, citado pela própria polícia como "Careca do INSS", é apontado como personagem central do esquema. Segundo a PF, ele:

É sócio de 21 empresas, das quais pelo menos quatro "estão envolvidas e são utilizadas na 'farra do INSS'"; Movimentou R\$ 24,5 milhões em pouco mais de cinco meses; Era o procurador com "total poderes" em várias das associações investigadas.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Ex-deputado Wolney Queiroz será o novo ministro da Previdência Social.

O Palácio do Planalto informou nessa sexta-feira (2), que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou o ex-deputado federal Wolney Queiroz para ministro da Previdência Social, após a saída de Carlos Lupi.

A demissão ocorreu após desgastes no governo por conta do escândalo da fraude nos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que pode ter desviado até R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas.

Wolney Queiroz atualmente é secretário-executivo da Previdência Social, e era o número 2 de Carlos Lupi.

O Jornal Nacional revelou que Lupi participou de reunião do Conselho Nacional da Previdência Social, em 2023, na qual foi alertado sobre fraudes no INSS. As primeiras medidas para coibir as irregularidades foram tomadas quase um ano depois. Wolney estava na reunião também.

A exoneração de Lupi e a nomeação de Wolney, segundo o governo, serão publicadas ainda nesta sexta em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Quem é Wolney Queiroz

Acervo Câmara dos Deputados



Wolney Queiroz atualmente é secretário-executivo da Previdência Social, e era o número 2 de Carlos Lupi.

Wolney Queiroz Maciel nasceu em Caruaru, Pernambuco, e é o atual secretário-executivo do Ministério da Previdência, o segundo cargo mais importante do ministério.

Filiado ao PDT — mesmo partido do qual Lupi é presidente licenciado — Queiroz exerceu seis mandatos consecutivos como deputado federal por Pernambuco desde 1995.

Em 2022, Wolney Queiroz assumiu a liderança da oposição ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados, representando um bloco formado por diversos partidos de esquerda. No mesmo ano, disputou a reeleição, mas não obteve êxito.

Operação contra fraude no INSS

A operação rea-

lizada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) revelou que associações que oferecem serviços a aposentados cadastravam pessoas sem autorização, com assinaturas falsas, para descontar mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS.

O esquema, conforme a investigação, teve início em 2019, no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), e prosseguiu neste terceiro mandato de Lula. Entre 2019 e 2024, o prejuízo aos aposentados pode chegar a R\$ 6,3 bilhões.

A operação apreendeu com os suspeitos diversos itens de valor, entre os quais dinheiro em espécie e carros de luxo, como uma Ferrari, joias, relógios de luxo e quadros. A desco-

berta levou ao afastamento do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, que depois foi demitido.

Outros cinco servidores públicos foram afastados. Além deles, seis pessoas ligadas a uma associação de Sergipe foram presas.

A Polícia Federal considera o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes — conhecido, segundo os próprios investigadores, como o principal operador do esquema de desvio de dinheiro dos aposentados e pensionistas do INSS. Ele é sócio de 22 empresas. Segundo a polícia, todas registradas no mesmo endereço em Taguatinga, a 20 km de Brasília.

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Governo teme novo “caso Pix” e quer falar com todos os segurados do INSS – não só com os 6 milhões que tiveram desconto.

O Palácio do Planalto decidiu ampliar a resposta à crise dos descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. A ordem é comunicar diretamente os 40 milhões de beneficiários da Previdência Social — e não apenas os cerca de 6 milhões que tiveram valores abatidos, em alguns casos sem autorização.

A medida não é só administrativa. Tem um peso político importante. Interlocutores do governo afirmam que a preocupação é evitar que o episódio se transforme em um novo “caso Pix”.

O governo sofreu uma crise de comunicação, quando uma mudança técnica nas regras de repasse de informações entre instituições financeiras e o Banco Central foi explorada pela oposição como se fosse uma tentativa de vigilância sobre as transações dos brasileiros.

A leitura no Planalto é que, naquela ocasião, a ausência de uma comunicação rápida e clara criou espaço para que dúvidas ganhassem corpo — mesmo que o fundamento técnico da medida fosse

Agência Brasil



A estratégia prevê frentes de comunicação voltadas para quem não teve descontos e, outra, para quem teve.

legítimo.

Agora, diante de um novo episódio sensível, a orientação é ter agilidade para evitar que se crie um ambiente de desconfiança generalizada.

A estratégia prevê duas frentes de comunicação:

- Para quem teve desconto: o governo vai esclarecer se a cobrança foi legal ou não. Nos casos irregulares, vai informar como será feito o ressarcimento.
- Para os demais, a mensagem será de tranquilização, informando que o benefício não foi alterado e que não há desconto a ser contestado.

Hoje, todos os beneficiários tentam conferir se teve algum desconto no benefício — mesmo quem não foi afetado está desconfiado. Por isso, segundo

uma fonte, não basta falar só com os 6 milhões. É preciso alcançar todos os 40 milhões de segurados.

Pronunciamento

Em seu pronunciamento pelo Dia do Trabalhador, exibido na quarta-feira (30), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou pela primeira vez sobre a fraude do INSS e disse que determinou que a AGU processe as associações que fizeram os descontos ilegalmente.

“Na última semana, o nosso governo, por meio da Controladoria-Geral da União e da Polícia Federal, desmontou um esquema criminoso de cobrança indevida contra aposentados e pensionistas, que vinha operando desde 2019. Determinei à Advocacia-Geral

da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas”, disse Lula.

Reunião

A Advocacia-Geral da União (AGU) realizou nessa sexta-feira (2) uma nova reunião do grupo criado para discutir a reparação de fraudes em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O grupo já havia se reunido pela primeira vez na segunda-feira. O novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, participou do encontro, assim como o ministro da AGU, Jorge Messias, e o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção.

Carlos Lupi já entrou em reunião com Lula sabendo que deixaria o Ministério da Previdência; tom da conversa foi cordial.

Carlos Lupi já entrou na sala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como ex-ministro. Ele sabia que a decisão já estava tomada e que a saída era inevitável.

O ex-titular da Previdência anunciou que estava deixando o governo logo após a reunião, no fim da tarde desta sexta-feira (2). O pedido de demissão ocorre na esteira das fraudes do INSS, que desviaram dinheiro de aposentados.

As conversas para sucessão do ministro vinham ocorrendo há pelo menos dois dias, e o diagnóstico era claro: a permanência de Lupi no comando do Ministério da Previdência havia se tornado insustentável.

O argumento que o convenceu a sair não veio apenas de aliados dentro do PDT, mas especialmente de integrantes do próprio governo. A avaliação era a de que, mesmo com mudanças no INSS, o peso político das fraudes identificadas pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU) continuaria recaindo sobre Lupi.

Isso porque ele indicou o presidente do instituto, e durante sua gestão o número de irregularidades cresceu exponencialmente.

Mas vale ressaltar que a escolha de Wolney Queiroz como novo ministro, que também é do PDT e era o número 2 de Lupi, já que exercia o cargo de secretário-

executivo da Previdência, pode trazer problemas para o governo.

Tom cordial com Lula

A conversa com o presidente Lula foi descrita como amena e politicamente cordial. Lula abriu espaço para que Lupi fizesse pedidos, e a saída será publicada no Diário Oficial da União como "demissão a pedido".

Nos bastidores, porém, aliados admitem que Lupi resistiu à decisão. Ele não queria deixar o cargo, mas reconheceu que a crise se agravou a ponto de não haver mais alternativas.

Ficou acordado que Lupi comunicaria pessoalmente sua saída, e que a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) não faria uma nota oficial sobre o episódio.

Sucessor do PDT

Durante a reunião, ficou decidido que o PDT continuará na base aliada do governo. O novo ministro será Wolney Queiroz, ex-deputado federal do PDT e número dois de Lupi no Ministério da Previdência.

O governo não quer perder o PDT na base.

Apesar de ser um nome do mesmo partido, a escolha de Wolney pode trazer novos problemas para o governo.

Joédson Alves / Agência Brasil



Ficou acordado que Lupi comunicaria pessoalmente sua saída, e que a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) não faria uma nota oficial sobre o episódio.

Isso porque ele participou de reuniões nas quais poderiam ter sido discutidas as fraudes no INSS — mas não foram. O envolvimento, mesmo que indireto, levanta dúvidas sobre sua capacidade de afastar a crise.

Crise continua

A saída de Lupi não encerra a crise. O governo ainda precisa apresentar um plano efetivo de ressarcimento às vítimas dos descontos indevidos nas aposentadorias e pensões.

Enquanto isso não acontecer, a pressão política e social deve continuar.



NOTA OFICIAL

À Comunidade Acadêmica

A Aelbra mantém, há mais de 20 anos, convênio formal, válido e em plena vigência com o Município de Canoas e com o Hospital Universitário, que prevê expressamente a realização de atividades acadêmicas em ambiente hospitalar. O instrumento jurídico, com vigência contratual em curso, estabelece ainda prazo alongado para eventual rescisão, justamente para evitar descontinuidade no processo formativo dos estudantes de Medicina e atendimento à população.

Em nenhum momento a Universidade foi notificada de qualquer intenção de rescisão. Ao contrário: tanto o Município quanto o Hospital Universitário sempre manifestaram formalmente o interesse em manter e fortalecer o convênio vigente.

Por isso, causa perplexidade a medida autoritária do CREMERS, adotada sem sequer ouvir a Universidade, com base em alegações falsas sobre a inexistência de contrato, e com o intuito de interditar, sem qualquer competência legal, atividades acadêmicas regulares e sustentadas por convênio público formal e vigente.

Conselho profissional não tem autoridade para interditar o ensino superior. A ação do CREMERS é abusiva, ilegal e ineficaz, baseada em premissas falsas, sem contraditório e sem valor jurídico.

A Aelbra adotará todas as medidas legais, inclusive na esfera criminal, para responsabilizar os autores — institucionais e individuais — pela disseminação de inverdades e pelos prejuízos causados à Universidade, seus alunos e à sociedade.

Canoas, 1º de maio de 2025

A DIREÇÃO DA AELBRA

Veja quem já deixou o cargo após a operação contra fraudes no INSS.

A operação que mirou um esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) na semana passada resultou no afastamento de cinco servidores públicos e na demissão do presidente do INSS, Alessandro Stedanutto.

Após a investigação gerar uma crise na atual gestão, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, decidiu colocar o cargo à disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A sua saída do cargo foi oficializada nesta sexta-feira (2).

De acordo com as investigações, os suspeitos cobravam mensalidades irregulares, descontadas dos benefícios de aposentados e pensionistas, sem a autorização deles.

Os desvios ocorreram entre 2019 e 2024 e podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, segundo as estimativas.

Quem foi demitido?

Alessandro Stedanutto, presidente do INSS

Stedanutto foi afastado e depois demitido da função nesta quarta-feira (23) pela Justiça após a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizarem uma operação conjunta contra fraudes no INSS.

As investigações apontam descontos indevidos de valores de aposentados e pensionistas do INSS, que foram realizados no período de 2019 a 2024. Os desvios, conforme as investigações, podem chegar a R\$ 6,3 bilhões.

A investigação da PF apon- tou ainda a participação direta do ex-presidente no esquema.

O primeiro caso aconteceu ainda em 2023, após a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) enviar seguidas vezes pedidos para desbloqueio de descontos represados pelo INSS.

Stedanutto é o segundo presidente do INSS a cair, no atual

mandato de Lula, em razão de suspeitas de irregularidades.

Anterior ocupante do cargo e também escolhido por Lula, Glauco Wamburg foi exonerado ainda em 2023 por suposto uso irregular de passagens e diárias pagas pelo governo.

Assim como Stefanutto, Wamburg também foi indicado por Lupi.

Quem foi afastado do cargo?

Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, procurador-geral do INSS

Segundo a investigação, Virgílio Antônio Filho teria agido formalmente para evitar o bloqueio de desconto em folha de pagamento de aposentados e pensionistas do órgão, sob o argumento de que a trava levaria à ampliação das filas nas agências.

Sua companheira, Thaisa Hoffmann Jonasson, e a empresa dela receberam valores milionários de empresas ligadas a Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Carcera do INSS".

Segundo a PF, os repasses, destinados à compra de imóveis pela família de Virgílio, resultaram em um aumento de R\$ 18,3 milhões no patrimônio dele em pouco mais de seis meses.

Segundo informações do portal do Ministério da Previdência Social, Virgílio é bacharel em direito pela Universidade Católica de Pernambuco, tem especialização em direito público, direito militar, direito administrativo e previdenciário.

Vanderlei Barbosa dos Santos, diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão

Foi afastado do cargo de diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão.

De acordo com um site do governo, ele ingressou no INSS em 2006 e exerceu diversos cargos de gestão. O currículo cita ainda que Santos foi co-

Lula Marques / Agência Brasil



Após a investigação gerar uma crise na atual gestão, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, decidiu colocar o cargo à disposição.

ordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística da Superintendência do INSS em São Paulo.

Jucimar Fonseca da Silva, coordenador-geral de Pagamentos e Benefícios do INSS

Jucimar era coordenador-geral de Pagamentos e Benefícios do INSS e teria participado do processo que resultou na autorização do desbloqueio de descontos.

Na página do INSS já não constam mais informações sobre o seu currículo.

Geovani Batista Fassarella Spiecker, coordenador-geral de Suporte ao Atendimento ao Cliente do INSS

De acordo com a investigação, Spiecker enviou arquivos de supostos beneficiários para descontos associativos à Dataprev, empresa de tecnologia e informações da previdência, sem serem usuários habilitados pelas associações.

Além disso, a direção do INSS, por meio de ofício assinado por Giovanni, iniciou tratativas com a Dataprev para viabilizar uma solução transitória para retomar os descontos, atendendo a pedidos de entidades e sindicatos. Ele solicitou a implementação dessa regra transitória para junho de 2024.

Segundo rede social, Spiecker é bacharel em direito pela faculdade Estácio de Sá

de Vila Velha, com ênfase em direito previdenciário, contratos, licitações, administração pública em geral, além de noções de orçamento público e gestão de pessoas.

Ainda de acordo com a sua biografia, em Vila Velha, ele foi gerente da agência da Previdência Social do INSS. No currículo de Spiecker também consta que ele é técnico em agropecuária.

Philippe Roters Coutinho, policial federal

Philippe Coutinho trabalhava como agente da Polícia Federal no Aeroporto de Congonhas e teria dado apoio a outros investigados.

Coutinho foi flagrado com US\$ 200 mil em dinheiro vivo durante o cumprimento de mandados na operação que apura desvios no órgão.

Segundo a PF, o agente conduziu de forma ilegal o então procurador do INSS, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira e o empresário Danilo Bernt Trento por área restrita do aeroporto. Uma espécie de "carona" irregular.

O procurador e o empresário não podiam passar por aquelas áreas. A PF investiga o motivo que levou à passagem ilegal por áreas restritas.

Desvio de 6,3 bilhões de reais: INSS estima que 4,1 milhões de aposentados podem ter sido vítimas de fraude.

Dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mostram que 4,1 milhões de beneficiários podem ter sido prejudicados por descontos não autorizados em aposentadorias e pensões.

O número corresponde aos usuários que possuem contratos associativos ativos com as onze entidades investigadas por fraudes. O total exato de atingidos só será conhecido ao final das investigações.

Um levantamento da Controladoria-Geral da União (CGU) aponta que 97,6% dos beneficiários ouvidos não autorizaram os descontos mensais que foram aplicados diretamente no contracheque.

Reunião para traçar plano de ressarcimento

O novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, participa nesta sexta-feira (2) de uma reunião com o Advogado-Geral da União, Jorge Messias, para começar a definir como será feito o ressarcimento às vítimas do esquema.

O encontro está previsto para a tarde, na sede da Advocacia-Geral da União (AGU), em Brasília.

Além de representan-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Um levantamento da Controladoria-Geral da União (CGU) aponta que 97,6% dos beneficiários ouvidos não autorizaram os descontos mensais que foram aplicados diretamente no contracheque.

tes da AGU e do INSS, servidores da Dataprev, empresa pública responsável por dados da Previdência, também devem participar da reunião.

A informação foi antecipada pelo blog da colunista Ana Flor, do g1. Segundo a publicação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu carta branca para que o novo presidente do INSS reestruture o órgão e tome as medidas necessárias após o escândalo.

Lula prometeu ressarcimento

A reunião ocorre dois dias após Lula anunciar, em pronunciamento em rede nacional, que o governo garantirá o ressarcimento às pessoas prejudicadas pelas cobranças indevidas.

“Determinei à Advocacia-Geral da União que as associ-

ações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas”, afirmou o presidente na ocasião.

Esquema bilionário

Uma investigação da Polícia Federal revelou, na semana passada, um esquema de fraudes e desvio de dinheiro envolvendo aposentadorias e pensões do INSS. Associações ligadas a aposentados cadastravam beneficiários sem consentimento, muitas vezes com uso de assinaturas falsas, e passavam a descontar mensalidades diretamente da folha de pagamento.

O prejuízo estimado chega a R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024. Ao todo, o INSS mantinha acordos de cooperação técnica com 39 entida-

des, que associaram cerca de 6,6 milhões de beneficiários. As irregularidades, até o momento, foram identificadas em 11 delas.

Demissões e prisões

Após o avanço das investigações, o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi exonerado do cargo. A operação policial levou ainda ao afastamento de servidores e à prisão de seis pessoas ligadas às entidades sob suspeita.

Entre os alvos está Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, apontado como lobista do esquema. Segundo as investigações, ele articulava repasses e lavava dinheiro por meio de empresas ligadas ao grupo.

Associação envolvida em fraude do INSS filiou 1.500 aposentados por hora.

Uma das associações envolvidas no esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) filiou 1.569 aposentados por hora, de acordo com relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) obtido pelo portal CNN. De acordo com o documento, a Associação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas da Nação (Abapen) chegou a filiar 12.554 pessoas por dia.

O relatório lista dez entidades associativas e sindicatos nos quais foram identificadas situações de inclusão de descontos associativos em volume expressivo. O número de filiações por hora varia de 778 a 1.569.

O cálculo considera 20 dias por mês e oito horas de trabalho diário. Veja:

Abapen: 1.569 filiações por hora; Caixa de Assistência dos Aposentados e Pensionistas do INSS (CAAP): 1.351 filiações por hora; Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA): 1.174 filiações por hora; Associação Brasileira Dos Servidores Públicos (ABSP): 1.019 filiações por hora; Centro de Estudos dos

Agência Brasil



Em nota oficial, o INSS diz que os acordos de Cooperação Técnica (ACT) com entidades e associações foram suspensos e que o dinheiro será devolvido.

Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap): 901 filiações por hora; Associação de Clube de Benefícios (Master Prev): 879 filiações por hora; Associação Brasileira dos Contribuintes do Regime Geral da Previdência Social (Abrasprev): 869 filiações por hora; Associação Nacional de Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas (Anddap): 849 filiações por hora; Associação dos Aposentados e Pensionistas Brasileiros (AAPB): 778 filiações por hora. A CGU informou que há registros de descontos de beneficiários residentes em todas as 27 unidades da Federação.

“Chama a atenção,

ainda, o fato de que a maior quantidade de filiados de seis das dez entidades está em unidade federativa diferente da UF em que está sua sede”, diz o relatório.

Além disso, o relatório afirma que as entidades não apresentaram documentações adequadas e suficientes para demonstrar capacidade operacional compatível com o volume de associados, seja por ocasião da formalização do Acordos de Cooperação Técnica (ACT) firmado com o INSS, seja a partir de demanda efetuada pela CGU.

O documento também destaca que o INSS informou que não possuía competência técnica pericial para avaliar a veracidade dos documentos de domínio das entida-

des. De acordo com o relatório, o INSS se baseou na validade das assinaturas na “boa fé”.

“O INSS informa que ‘não possui competência técnica pericial para conferir/validar a veracidade dos hashes ou logs de sistemas próprios de repositórios de documentação de domínio das entidades’, baseando a validade das assinaturas digitais que autorizam o desconto ‘na boa fé e no respeito à autonomia constitucional e fé pública de que gozam as associações e sindicatos”, diz o relatório da CGU.

Em nota oficial, o INSS diz que os acordos de Cooperação Técnica (ACT) com entidades e associações foram suspensos e que o dinheiro será devolvido. As informações são do portal CNN.

Escândalo no INSS: ministro de Bolsonaro é citado em investigação sobre descontos ilegais.

O ex-ministro José Carlos Oliveira, que comandou o Ministério do Trabalho e Previdência no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), é citado na investigação da Polícia Federal sobre as fraudes que causaram um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões em milhares de aposentados do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Oliveira também foi presidente do INSS, onde é servidor de carreira, entre novembro de 2021 e março de 2022.

O nome do ex-ministro despontou na investigação da Operação Sem Desconto a partir da análise de movimentações financeiras de associações e sindicatos sob suspeita de ligação com o esquema. A informação foi divulgada pelo portal Metrôpoles e confirmada pelo portal Estadão. A Operação Sem Desconto foi deflagrada na semana passada e levou à queda do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Sob pressão da oposição, o governo Lula mantém no cargo o ministro Carlos Lupi (Previdência).

Em nota, o ex-ministro afirmou que “não é citado como investigado nem foi alvo da Operação Sem Desconto”. “Seu nome aparece de maneira secundária, a partir de uma análise de movimentações financeiras atribuídas a terceiros”, afirma.

A Polícia Federal identificou vínculos com pessoas ligadas à Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais do Brasil (Conafer), uma das entidades investigadas, que recebeu mais de R\$ 100 milhões do INSS.

O ex-ministro mudou de

nome e hoje se apresenta como Ahmed Mohamad Oliveira Andrade. Ele foi vereador em São Paulo (2008-2012) pelo PSD e, nas eleições de 2024, tentou emplacar uma nova candidatura na Câmara Municipal, mas não se elegeu.

Segundo a PF, José Carlos, agora Ahmed Mohamad, foi sócio de duas empresas, a Fayard Organização e Serviços Empresariais e a Yamada e Hatheyer Serviços Administrativos, em parceria com José Laudenor da Silva.

Ocorre que José Laudenor trabalha como auxiliar administrativo com salário de R\$ 1,5 mil, o que levantou suspeitas da Polícia Federal de que ele seja um laranja.

Bancos emitiram alertas sobre as movimentações financeiras de José Laudenor, consideradas incompatíveis com a renda declarada.

“Foram trafegados recursos com terceiros sem vínculo aparente; também, não foi verificada justificativa para a elevada movimentação, sugerindo o uso da conta para operar recursos de terceiros ou atividades não declaradas”, afirma a PF.

O suposto sócio foi o pivô que levou a Polícia Federal ao ex-ministro. José Laudenor recebeu dinheiro de Cícero Marcelino, assessor de Carlos Roberto Ferreira Lopes, presidente da Conafer, e enviou e recebeu dinheiro de Oliveira, “sem justificativa aparente”, segundo a PF.

“Por fim, vale reforçar, uma vez mais, que José Laudenor manteve vínculos financeiros com Cícero Marcelino (que, por sua vez, operou com Carlos Roberto Ferreira Lopes - Presidente da Conafer) e também

José Cruz / Agência Brasil



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O nome do ex-ministro despontou na investigação da Operação Sem Desconto a partir da análise de movimentações financeiras de associações e sindicatos sob suspeita de ligação com o esquema.

com Ahmed Mohamad, ex-Presidente do INSS e ex-Ministro do Trabalho e Previdência. Ao que ficou demonstrado, tais transações sugeriram a utilização de contas para movimentar recursos de terceiros e/ou atividades não declaradas, caracterizando possíveis indícios de burla/fracionamento e lavagem de dinheiro”, conclui a Polícia Federal.

Na semana passada, a PF deflagrou a Operação Sem Desconto e fez buscas em mais de 200 endereços para aprofundar a investigação. O ex-ministro não foi alvo da ofensiva.

Com a palavra, o ex-ministro

Cumprir esclarecer que o senhor José Carlos Oliveira não é citado como investigado nem foi alvo da Operação Sem Desconto. Seu nome aparece de maneira secundária, a partir de uma análise de movimentações financeiras atribuídas a terceiros.

A referência a transações financeiras envolvendo o nome de José Carlos Oliveira decorre da análise da

PF sobre movimentações de integrantes da Conafer (Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais), uma das entidades sob investigação. No entanto, é fundamental destacar que Oliveira não possui qualquer relação financeira com os investigados, tampouco com a referida entidade.

Importante destacar que qualquer tentativa de sugerir a ligação de José Carlos Oliveira ao que de fato é investigado, carece de fundamento e induz a interpretações equivocadas, tirando o holofote daqueles que são, de fato, foco da Operação.

Por fim, José Carlos Oliveira reitera seu compromisso com a legalidade e a ética no exercício da vida pública e privada, e se coloca à disposição para esclarecer quaisquer informações. As informações são do portal Estadão.

Com a saída de Carlos Lupi, Lula faz a 11ª troca ministerial desde o início do mandato.

A demissão de Carlos Lupi do Ministério da Previdência e a escolha de Wolney Queiroz para o cargo representa a décima primeira troca ministerial feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva desde quando assumiu o mandato em 2023.

Lupi saiu após ter sido desgastado por conta de uma crise envolvendo o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Uma operação da Polícia Federal investiga descontos indevidos em aposentadorias que somaram R\$ 6 bilhões de 2019 a 2024. Wolney Queiroz, que era secretário-executivo da pasta e também é filiado ao PDT, foi definido como novo ministro.

Desde que iniciou o seu terceiro mandato, uma parte das trocas que o presidente fez em seus auxiliares foi para atrair mais partidos para sua órbita e visando um cenário melhor para a eleição de 2026. Outras, que representam a maior parte feita neste ano, foram rearranjos internos dentro do mesmo partido, que continuou exercendo influência na pasta mesmo com as trocas de comando.

Em janeiro, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) saiu do Ministério da Secretaria de Comunicação Social e deu lugar ao marqueteiro Sidônio Palmeira, que é próximo da legenda e trabalhou na campanha de Lula em 2022. Em março, Alexandre Padilha saiu da pasta de Relações Institucionais e deu lugar a Gleisi Hoffmann. Por sua vez, Padi-

Iha foi nomeado como ministro da Saúde no lugar de Nísia Trindade.

No início de abril a troca foi no Ministério das Comunicações, quando o deputado Juscelino Filho (União-MA) saiu e substituído por Frederico Vasconcelos, indicado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Alguns partidos do Centrão que apoiam o governo desejam fazer mais trocas. Presidentes de partidos, contudo, ainda não foram chamados por Lula para conversar sobre os espaços que têm no governo.

Foi com o objetivo de atrair mais capital político, por exemplo, que em 2023 a atleta Ana Moser saiu do comando do Ministério dos Esportes, Márcio França, do PSB, saiu da pasta de Portos e Aeroportos, e a deputada Daniela Carneiro (União-RJ) não é mais ministra do Turismo. Em seus lugares assumiram respectivamente os deputados André Fufuca (PP-MA), Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) e Celso Sabino (União-PA).

Dos três que saíram apenas França continua no governo. Para abrigá-lo, Lula decidiu recriar a pasta de Empreendedorismo e Microempresa, de menor expressão que o ministério que comandava antes. PP e Republicanos fizeram parte da coligação do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, mas suas bancadas na Câmara abriram um diálogo com a gestão de Lula. Mesmo com ministérios, os partidos ainda se

José Cruz/Agência Brasil



Desde que iniciou o seu terceiro mandato, uma parte das trocas que o presidente fez em seus auxiliares foi para atrair mais partidos para sua órbita.

dividem entre aqueles que são base e oposição.

O mesmo cenário se repete no União Brasil, MDB e PSD, que possuem três ministros cada desde o início do governo, mas são divididos quanto apoiar ou não o governo.

Outros ajustes na equipe do governo, no entanto, serviram a outros propósitos, como estancar crises, como foi o caso da substituição do general Gonçalves Dias do comando do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) pelo General Amaro e também da decisão de colocar Macaé Evaristo no Ministério dos Direitos Humanos no lugar de Silvio Almeida.

Já a saída de Flávio Dino do Ministério da Justiça aconteceu porque ele foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Em seu lugar está o ex-ministro do STF Ricardo Lewandowski.

Trocas ministeriais

- (GSI) G. Dias - General Amaro;
- (Turismo) Daniela

Carneiro - Celso Sabino;

- (Esporte) Ana Moser - André Fufuca;
- (Portos e Aeroportos) Márcio França - Silvio Costa Filho;
- (Justiça e Segurança Pública) Flávio Dino - Ricardo Lewandowski;
- (Direitos Humanos) Silvio Almeida - Macaé Evaristo;
- (Secom) Paulo Pimenta - Sidônio Palmeira;
- (SRI) Alexandre Padilha - Gleisi Hoffmann;
- (Saúde) Nísia Trindade - Alexandre Padilha;
- (Comunicações) Juscelino Filho - Frederico Vasconcelos;
- (Previdência Social) Carlos Lupi - Wolney Queiroz.

Governo federal se reuniu para discutir como devolver os valores desviados do INSS.

A Advocacia-Geral da União (AGU) realizou nessa sexta-feira (2) uma nova reunião do grupo criado para discutir a reparação de fraudes em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O grupo já havia se reunido pela primeira vez na segunda-feira.

O novo presidente do INSS, Gilberto Weller Júnior, participou do encontro, assim como o ministro da AGU, Jorge Messias, e o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção. O grupo é formado por advogados públicos.

Na quarta-feira (30), em pronunciamento em rede nacional de televisão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que orientou a AGU para que o ressarcimento seja feito pelas associações envolvidas no esquema. "Determinei à Advocacia-Geral da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram

Pedro França/Agência Senado



Novo presidente do instituto participou de encontro, junto com ministro da AGU.

lesadas", anunciou o chefe do Executivo.

Essa avaliação sobre a responsabilidade da reparação já havia sido feita no primeiro encontro do grupo, na segunda-feira. Na ocasião, Messias, disse que o órgão "não medirá esforços para promover a recuperação":

"Os aposentados, os pensionistas e o INSS foram vítimas deste esquema fraudulento. A AGU não medirá esforços para promover a recuperação dos valores irregularmente descontados pelas entidades investigadas", disse o advogado-geral da União, Jorge Messias, durante a reunião.

Além do ressarcimento, o grupo tam-

bém discute como reforçar mecanismos de controle dos descontos permitidos em benefícios pagos pelo INSS.

O governo tem pressa em anunciar a reparação para aposentados e pensionistas que tiveram descontos feitos irregularmente, mas encontra dificuldade em apurar o valor desviado. Na quarta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que o governo ainda não sabe como realizar a devolução dos valores desviados. A expectativa é que o novo presidente do INSS ajude a avançar nesse plano de ressarcimento mais rapidamente.

O desvio de benefícios, que pode ter

chegado a até R\$ 6,3 bilhões, é investigado pela Polícia Federal (PF) na Operação Sem Desconto, realizada na semana passada em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU). Associações suspeitas, ligadas a "laranjas", teriam desviado os recursos entre 2019 e 2024.

As vítimas da fraude tiveram descontos não autorizados em seus benefícios. Segundo a PF, ex-diretores e pessoas relacionadas a eles receberam, ao todo, mais de R\$ 17 milhões em transferências de indivíduos apontados como intermediários das associações.

Além de recorrer a agrados ao presidente Lula, o ministro de Minas e Energia também tenta restabelecer o apoio de antigos aliados, na tentativa de se manter no cargo.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também tenta restabelecer o apoio de antigos aliados na tentativa de se manter no cargo. Há três semanas, ele almoçou em Brasília com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-presidente do Senado, e um dos responsáveis pela indicação do ministro ao cargo no governo Lula.

A conversa marcou a reaproximação dos dois políticos, que estavam com relações estremecidas desde o ano passado, quando o nome de Silveira passou a constar da lista de potenciais candidatos ao governo de Minas Gerais na eleição de 2026. Pacheco ainda não disse se quer ser candidato, mas Lula não deixa de citá-lo toda vez que toca no assunto.

Na sexta-feira, em evento em Uberaba (MG), o ministro elogiou Pacheco e disse que só concorreria se fosse recrutado por Lula. “Acho que o (ex) presidente (do Senado) Pacheco, que eu sempre destaquei, é um nome que está preparado para assumir qualquer cargo público no País. Há um desejo do presidente Lula de que ele seja o palanque aqui.” No mês passado, Silveira já havia feito um gesto de paz. Indicou um nome ligado a Pa-

checo para o conselho de administração da Petrobras, o do engenheiro mineiro José Fernando Coura. Procurado, Pacheco não quis comentar.

No ministério, Silveira se aproximou dos donos da JBS, Joesley e Wesley Batista, conquistando desafetos e se distanciando do chamado “grupo do Senado”. Como mostrou o portal Estadão, em maio de 2024 Silveira assinou uma medida provisória que beneficiou a empresa de energia dos irmãos Batista, a Âmbar, viabilizando termoelétricas recém-adquiridas na Região Norte. Adversários dos empresários no setor energético se insurgiram, a exemplo de Carlos Suarez, conhecido como “rei do gás”, também interessado no negócio.

Meses depois, os donos da JBS compraram a empresa de distribuição de energia do Amazonas, mas o negócio ainda é objeto de questionamentos por parte de Suarez. Como o empresário exerce também influência no Congresso, ampliou-se o desgaste de Silveira.

A Âmbar rejeita a ideia de que houve benefício e afirma que se tratou de uma transação privada em acirrado processo competitivo, e que

Lula Marques/ Agência Brasil



A conversa marcou a reaproximação dos dois políticos, que estavam com relações estremecidas desde o ano passado, quando o nome de Silveira passou a constar da lista de potenciais candidatos ao governo de Minas Gerais na eleição de 2026.

a busca por uma solução para a Amazonas Energia era de conhecimento público, “urgente e iminente”.

A gota d’água ocorreu quando Silveira decidiu fazer indicações para as agências reguladoras sem combinar com os colegas. A iniciativa foi frustrada com a rejeição do senador Davi Alcolumbre (União-AP) aos nomes propostos, situação que se arrasta até agora.

Como os cargos em agências passam pelo crivo do Senado, os parlamentares creem ter a prerrogativa nessas indicações. O mal-estar emperrou a análise de nomes indicados para todas as agências e autarquias, não apenas as ligadas a Silveira, pelo Senado.

Em meio ao impasse, Silveira recuou e cedeu a vaga na diretoria-geral

da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para um nome proposto pelo senador Otto Alencar (PSD-BA). No caso da Agência Nacional

Silveira também fez indicações para agências reguladoras sem combinar com os colegas de Energia Elétrica (Aneel), cedeu o espaço para um indicado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), e prometeu outro a um nome ligado ao ministro do STF Gilmar Mendes.

Nem mesmo pessoas próximas ao ministro arriscam prever qual será o desfecho da queda de braço, nem se Lula bancará a sua permanência. Nos bastidores do Senado, Alcolumbre tem dito que não tem pressa. As informações são do portal Estadão.

Após ofensas à ministra Gleisi Hoffmann, Mesa da Câmara pede a suspensão do mandato de deputado federal.

A Mesa Diretora da Câmara enviou ao Conselho de Ética da Casa uma representação em que pede o afastamento do deputado Gilvan da Federal (PL-ES) por seis meses. Isso acontece depois de o deputado fazer ofensas à ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

Segundo o documento, publicado e encabeçado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), Gilvan praticou “condutas incompatíveis com o decoro parlamentar” ao fazer “manifestações gravemente ofensivas e difamatórias contra Deputada licenciada para ocupar cargo de Ministra de Estado, em evidente abuso das prerrogativas parlamentares, o que configura comportamento incompatível com a dignidade do mandato”.

Os ataques feitos pelo deputado aconteceram na última terça-feira, durante reunião da Comissão de Segurança Pública em que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, participou. Na ocasião, ele também fez uma referência ao líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), que também estava presente na comissão e discutiu com o deputado bolsonarista.

“Na época em que esse ex-presidiário (o presidente Lula) foi preso, eu estava na Polícia Federal, e chovia ataques à PF pelo pessoal do PT. Por exemplo, da (então) senadora Gleisi Hoffmann. Hoje, elogiam a PF porque temos um diretor-geral petista. Na Odebrecht, existia uma planilha de pagamento de propina a políticos. Eu citei aqui o nome Lindinho e Amante, que devia ser uma prostituta do caramba. Teve até deputado que se revoltou. Ou seja, a carapuça serviu”, declarou o parlamentar na sessão.

Uma lista apreendida na Lava-Jato e que reunia apelidos de políticos para controlar supostos repasses indicava que o termo Amante se referia a Gleisi. A hoje ministra foi absolvida em um processo da operação e teve denúncias rejeitadas ou arquivadas em outros casos.

O mesmo deputado disse no início de abril que desejava a morte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Após a repercussão negativa, o parlamentar disse que exagerou ao fazer essa declaração.

Essa é a primeira representação feita ao Conselho de Ética sob as novas regras aprovadas pela Câmara no

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Segundo o documento, Gilvan praticou “condutas incompatíveis com o decoro parlamentar”.

final do ano passado. Projeto de resolução chancelado pelos deputados dá mais poderes para a cúpula da Casa para fazer representações. As regras atuais aceleram um desfecho sobre os casos contra os parlamentares.

Os pedidos da Mesa terão que ser analisados em um prazo de cinco dias úteis pelo Conselho de Ética. Se não houver decisão nesse prazo, a representação será votada diretamente em plenário na próxima sessão marcada. A bancada feminina do PT divulgou uma nota em que repudia as falas do parlamentar.

“Enquanto se dirige a seus colegas homens com deferência protocolar, ataca a companheira Gleisi com uma fala vil, sexista e criminosa, utilizando termos chulos e inaceitáveis. Tal ato configura não apenas

crime contra a honra (Art. 140 do Código Penal), agravado por ser contra figura pública em razão de suas funções (Art. 141, II, CP), mas também representa uma agressão simbólica a todas as mulheres que lutam por participação política e enfrentam diariamente o machismo e a misoginia”.

O primeiro vice-presidente da Câmara, Altineu Cortes (PL-RJ), o segundo vice, Elmar Nascimento (União-BA), o primeiro-secretário, Carlos Veras (PT-PE), o segundo secretário Lula da Fonte (PP-PE), a terceira secretária Delegada Katarina (PSD-SE) e quarto secretário Sergio Souza (MDB-PR) também assinaram a representação contra Gilvan. As informações são do jornal O Globo.

Alcolumbre completa 2 meses na presidência do Senado com as 17 indicações de Lula para agências reguladoras mantidas na gaveta.

Faz dois meses que Davi Alcolumbre retornou à cadeira de presidente do Senado. E nada de pautar 17 indicações de Lula para diretorias de nove agências reguladoras para serem votadas em plenário — nem mesmo as sabatinas que precedem as votações têm data para acontecer.

As indicações foram feitas ainda no ano passado — e, a pedido de Alcolumbre, o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ignorou-as. Estão na gaveta desde então porque Alcolumbre não concorda com os nomes escolhidos pelo presidente da República.

Não concorda especificamente como fato de que os escolhidos para a Aneel e ANP foram indicações de Alexandre Silveira que Lula acolheu.

Alcolumbre quer Silveira fora do ministério de Minas e Energia. E trabalha para isso. Não tem poder para tanto. Mas para paralisar as agências reguladoras, ele tem.

Senado aprova 3ª viagem de Alcolumbre com Lula em 1 mês

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Alcolumbre quer Silveira fora do ministério de Minas e Energia. E trabalha para isso. Não tem poder para tanto. Mas para paralisar as agências reguladoras, ele tem.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), irá integrar a comitiva brasileira que irá à China e à Rússia em 8 de maio, junto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O requerimento de licença foi aprovado pela Casa Alta nesta 4ª feira.

Trata-se da 3ª viagem oficial que Alcolumbre participa com Lula em cerca de um mês. No final de março, a comitiva oficial foi ao Japão e ao Vietnã. Na semana passada, o presidente do Senado acompanhou Lula no velório do papa Francisco, no Vaticano. O avião presidencial irá decolar da base aérea de Brasília às 22h da 3ª feira (6.maio). Os gastos do Senado durante a ida

foram aprovados no requerimento.

O presidente Lula e as demais autoridades irão a Moscou para as comemorações dos 80 anos do fim da 2ª Guerra Mundial. Depois, seguem para Pequim, em 12 e 13 de maio, para reunião da Celac e uma visita oficial à China.

Anistia: texto de Alcolumbre deve propor punição proporcional por 8/1

O texto alternativo ao projeto de lei da anistia, que deve ser apresentado pelo presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), em maio, tem como objetivo propor uma adequação na lei para permitir melhor individualização das penas impostas contra os envolvidos

nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

A proposta é vista como uma forma de o Congresso Nacional ajustar a legislação criada por ele e que tem baseado as sentenças do Supremo Tribunal Federal (STF), alvo de críticas de parlamentares de direita e centro.

Se o texto de Alcolumbre for aprovado, somente as pessoas que cometeram crimes menos graves e que já foram condenadas pelo STF, seriam impactadas, visto que uma nova lei só pode retroagir para beneficiar o réu. As informações são dos portais O Globo, Poder 360 e CNN.

Ministros, dirigentes do PT, assessores do Planalto e ex-parlamentares são beneficiados com adicionais de salário por ocuparem cargos em conselhos.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva garante renda extra a 323 aliados que nomeou para conselhos de estatais ou de empresas privadas das quais a União é acionista. Esses cargos rendem remunerações apenas pela participação em reuniões dos colegiados, realizadas periodicamente em intervalos que variam de acordo com normas de cada organização.

Com os adicionais, os valores dos contracheques podem chegar a mais de R\$ 80 mil. O benefício alcança ministros, secretários-executivos, chefes de gabinete, assessores do Palácio do Planalto, servidores comissionados, dirigentes do PT, ex-parlamentares do partido e até apadrinhados do Congresso.

Procurado, o Planalto disse que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação. A reportagem também procurou todos os indicados por meio dos ministérios, que reforçaram seguir a conformidade da lei.

Para mapear o tamanho da “turma dos conselhos”, o portal Estadão fez, ao longo do último mês, mais de 40 pedidos com base na Lei de Acesso à Informação, cruzou dados das empresas e analisou documentos de ministérios da gestão petista.

Foram contabilizados conselheiros cujos mandatos estavam em vigência até o último dia 15 de abril e que têm ou já tiveram cargos de indicação política no Executivo federal durante o atual mandato de Lula. Também foram incluídos aqueles ligados aos partidos da base e às principais lideranças do Congresso, como o presidente do Se-

nado, Davi Alcolumbre (União-AP), seu antecessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Conselhos fiscais e de administração são responsáveis por decisões estratégicas. Em negócios privados, seus integrantes costumam ser pessoas com larga experiência em gestão e com conhecimento específico sobre os setores em que atuam. Nas companhias sob influência do governo, por outro lado, parte desses postos é distribuída a figuras sem credenciais técnicas em razão de seu apadrinhamento político e como forma de complementar salários.

É o caso de Débora Raquel Cruz Ferreira, chefe de gabinete da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão. Formada em jornalismo, ela é conselheira da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPROM). A companhia, fundada em 1982, é gerida pelo Comando da Marinha e tem como atribuição “promover a indústria militar naval brasileira”.

Antes de assumir o cargo na pasta comandada por Esther Dweck, Débora era assessora de imprensa do Ministério dos Esportes. Cumpriu essa função também em outros órgãos, como a Câmara, o governo do Distrito Federal e um sindicato de trabalhadores da saúde da capital.

Já Lucas Monteiro Costa Dias, diretor de programa na Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) é bacharel em história e tem experiência profissional restrita ao assessoramento de políticos de esquerda. Mesmo assim, tornou-se conselheiro fiscal da Caixa Cartões, uma subsidiária da Caixa Econô-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Procurado, o Planalto disse que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação.

mica Federal. O posto lhe rende renda extra mensal de R\$ 5.430,87. Essa remuneração extra é chamada de “jeton” e complementa salários de servidores públicos com assentos em conselhos.

No currículo, Costa Dias destaca sua expertise em “relações públicas, mediação de conflitos, demandas de entidades da sociedade civil e planejamento e execução de projetos de organizações não governamentais”. As atividades são bem distintas daquela anunciada pela empresa em que ele trabalha, dedicada à gestão de participações societárias e exploração do mercado de meios de pagamentos.

O Ministério de Portos e Aeroportos indicou para a Companhia das Docas do Rio Grande do Norte (Codern) Felipe Matos, secretário de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Recife (PE), que não tem qualquer relação com a gestão da estatal.

Chefe da pasta, Silvio Costa Filho (Republicanos) é de Pernambuco e um dos principais aliados do prefeito da capital, João Campos. Matos é uma indicação que o Republicanos, partido do

ministro, fez para a administração municipal.

Em resposta a pedido de esclarecimentos do portal Estadão, o governo defendeu que “é cada vez mais recomendado que os conselhos tenham profissionais de diferentes formações”, mesmo em companhias privadas. “Essa pluralidade está em consonância com as melhores práticas de governança corporativa e tem papel estratégico para que essas empresas sigam sendo sustentáveis e cumprindo seu papel no desenvolvimento do país.”

A Prefeitura de Recife alegou que Matos tem conhecimento na área de concessões, tendo atuado em estudos de viabilidade para diversos tipos de infraestrutura, inclusive portuária.

O Ministério de Portos e Aeroportos disse que a indicação seguiu todos os requisitos técnicos e legais e que o conselheiro não precisa pertencer ao Estado onde o CODERN opera. As informações são do portal Estadão.

Presidente do PSDB diz que Eduardo Leite é o preferido na disputa por candidatura à Presidência da República, mas o governador gaúcho não garante permanência no partido.

A executiva nacional do PSDB aprovou por unanimidade, na última terça-feira (29), a fusão com o Podemos. O tema, porém, ainda precisará ser aprovado pela base do partido em convenção partidária. Foi convocada a Convenção Nacional para o dia 5 de junho, que vai deliberar sobre o tema e sobre eventuais alterações no estatuto do partido.

"Avançaremos na busca de uma alternativa partidária que se coloque no centro democrático, longe dos extremos, e que permita ao país voltar a se desenvolver. PSDB e Podemos continuarão se reunindo nas próximas semanas para construir as convergências necessárias à consolidação de nossa união de estruturas e, principalmente, de propósitos", afirma nota do partido.

A ideia é lançar uma candidatura própria à Presidência, provavelmente encabeçada pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, hoje filiado ao PSDB.

"Nosso foco é que o Eduardo seja o nosso candidato. Se ele não disputar, aí vamos avaliar se lançamos outro nome. O que queremos é estar no centro das discussões do País", diz Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB e ex-governador de Goiás.

Renata Abreu, inclusive, fez esse apelo durante uma participação rápida na reu-

nião da executiva tucana. Ela defendeu que a futura legenda não abra mão de lançar um nome ao Planalto e citou nominalmente Eduardo Leite como possível candidato. A mesma posição é defendida por tucanos como o deputado federal Aécio Neves (MG).

Quanto ao destino de Eduardo Leite, articuladores do governador gaúcho garantem que a decisão já está tomada: ele se filiaria ao PSD e anunciará sua saída logo após o PSDB concluir seus processos internos.

A negociação entre as legendas envolve a criação de um novo estatuto combinando os programas de ambos os partidos. Além disso, a tentativa seria manter os nomes de ambas as legendas, como PSDB-Podemos. Para os tucanos, o ideal é o PSDB permanecer na frente, por ser a legenda mais antiga.

"O Podemos reafirma seu compromisso com a construção dessa convergência. Acreditamos que a soma de forças entre nossas siglas representa não apenas o crescimento de nossas estruturas, mas, principalmente, a união de propósitos e valores que colocam o interesse público acima de disputas ideológicas e extremismos", afirmou a presidente do Podemos, Renata Abreu (SP), por meio de nota.

O PSDB vem definindo desde as eleições

Divulgação/PSDB na Câmara



Foi convocada a Convenção Nacional do partido para o dia 5 de junho.

gerais de 2018, quando Geraldo Alckmin, então candidato à Presidência, acabou com 4,76% dos votos. Nos anos seguintes, o ex-governador de São Paulo, João Doria, tomou a frente das costuras políticas do partido, tentou se alinhar a Jair Bolsonaro, mas recuou depois que o ex-presidente apresentou posturas negacionistas durante a pandemia de Covid-19.

Os sinais trocados confundiram o eleitor, que passou a rejeitar Doria. A crise respingou na eleição municipal de 2020, quando o PSDB perdeu dezenas de prefeituras pelo País. Em 2024, o partido não elegeu prefeitos em capitais pela primeira vez desde 1988.

Antes de se unir ao Podemos, o PSDB chegou a negociar uma possível fusão com o PSD, de Gilberto Kassab, e o MDB, de Baleia Rossi. Mas a

possibilidade poderia levar a submersão total do partido, diante de legenda maiores. A possível união também vinha provocando um racha interno, já que em determinados Estados havia divergências com o comando das outras legendas. Em Minas Gerais, Aécio Neves temia perder influência para Rodrigo Pacheco, por exemplo, já que o senador do PSD e ex-presidente do Senado não esconde as pretensões de crescimento político, como disputar o governo do estado.

Desde o início das movimentações para a união com o PSD ou MDB, integrantes da base tucana se mostraram incomodados e argumentaram que isso significaria abrir mão de uma tentativa de reabilitação.

Presidente do Partido Progressista, **Ciro Nogueira defende que Bolsonaro indique candidato para eleições de 2026 ainda neste ano.**

O presidente nacional do PP, senador **Ciro Nogueira (PI)**, defendeu que o ex-presidente **Jair Bolsonaro (PL)** indique ainda neste ano quem deverá disputar a eleição presidencial de 2026 pelo seu grupo político. O ex-chefe do Executivo federal está inelegível até 2030.

Ciro Nogueira afirmou que a definição ajudaria nos preparativos para a campanha se o escolhido for alguém que esteja exercendo algum mandato agora, como o de governador. Na sua avaliação, a definição só ficaria para o ano que vem em caso de escolha de alguém da família do ex-presidente para a disputa.

O senador também negou o envolvimento de Bolsonaro com a tentativa de golpe de Estado após a eleição de Lula, alegando ter recebido ordens do ex-presidente, como seu ministro da Casa Civil, para conduzir a transição para o novo governo.

Bolsonaro está inelegível desde junho de 2023 quando o Tribunal Superior Eleitoral condenou o ex-presidente

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Senador afirmou que a definição ajudaria nos preparativos para a campanha.

por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, pela reunião com embaixadores em que atacou o sistema eleitoral do País, sem apresentar nenhuma prova. Em outubro do mesmo ano, ele foi condenado mais uma vez, por abuso de poder político durante o feriado de 7 de Setembro em 2022, por usar a data para fazer campanha eleitoral, segundo o entendimento dos magistrados.

Pedido de CPMI

O presidente do PP também anunciou que deve ser apresentado no Senado, na próxima semana, um pedido de instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar fraudes no INSS.

Já há um requerimento nesse sentido na Câmara, mas **Ciro** argumenta que, no caso de uma comissão mista, a instalação é obrigatória e mais rápida.

Questionado se a apuração também envolveria o governo de **Jair Bolsonaro**, já que as investigações da Polícia Federal apontam que já existia um esquema de descontos de aposentadorias e pensões naquele período, o senador disse que a CPMI deveria investigar “o tempo que for necessário”.

Na Câmara, um requerimento para abertura da CPI do INSS foi apresentado pelo deputado **Coronel Chrisóstomo (PL-RO)** e obteve apoio de parlamentares de 13 partidos,

incluindo **MDB, PSD, União Brasil, PP, Podemos e PSDB**. Nenhum dos 68 deputados federais do PT assinou o pedido, que ultrapassou as 171 assinaturas necessárias e aguarda decisão do presidente da Câmara, **Hugo Motta (Republicanos-PB)**.

Ciro afirmou, ainda, ser favorável à saída do governo **Lula** dos quatro ministros que são do **União Brasil** e do **PP**. Os dois partidos anunciaram nesta semana a formação de uma nova federação, chamada **União Progressista**, que terá a maior bancada na Câmara e no Senado. Com informações do jornal **O Estado de S. Paulo**

Candidatura à Presidência da República: Tarcísio de Freitas não aceitaria substituir Bolsonaro de última hora.

Mônica Andrade/Governo do Estado de São Paulo

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD), afirmou que não acredita numa candidatura de "última hora" de Tarcísio de Freitas (Republicanos) a presidente da República no lugar de Jair Bolsonaro (PL), ao contrário do que o presidente Lula fez com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ambos pelo PT, em 2018.

Seguindo a linha de aliados políticos de Jair Bolsonaro, como o senador Ciro Nogueira, presidente nacional do PP, Ramuth imagina como data de corte para decidir o destino até o final deste ano. Ele acrescenta que Tarcísio tem uma "reeleição bem encaminhada", ainda que não se possa falar em "eleição ganha". Ele tem patamar de aprovação em torno de 60%, segundo as pesquisas mais recentes.

"Não que eu tenha escutado isso do governador, mas o que eu sinto, no dia a dia, é que ele é muito dedicado, gosta de fazer as coisas bem feito. E, para que isso seja possível, o presidente Bolsonaro acho que tem que tomar essa decisão até o final deste ano, até para que não aconteça algo



O governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao lado do vice, Felício Ramuth (PSD).

de última hora", disse a jornalistas.

"Aliás, se a gente fizer um paralelo, como aconteceu com o Lula lá atrás, que levou a sua candidatura até os dias finais e ali na hora que foi constatado pela Justiça Eleitoral que ele não poderia participar, o Haddad entrou... E isso o governador Tarcísio, conhecendo o perfil dele, o dia a dia, como ele gosta de fazer as coisas e gosta de fazer bem feito, isso ele não aceitaria", acrescentou.

O vice-governador pontuou que, embora tenha críticas ao Partido dos Trabalhadores (PT) e ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reconhece a força do petista em uma corrida presidencial e sabe que será uma "eleição complexa".

Em 2018, quando

Lula estava preso e inelegível, mas, mesmo assim, manteve seu nome no jogo até que o registro de candidatura fosse rejeitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Fernando Haddad foi o nome escolhido para substituí-lo. A decisão, no entanto, ocorreu menos de um mês antes do pleito, no último dia do prazo dado pela Corte para o partido escolher um substituto a Lula.

"O plano (de Tarcísio) é a reeleição, mas, claro, eu sei que na política nem tudo o que queremos é aquilo que se consolida. Pode existir, eventualmente, uma decisão do Bolsonaro que convoque o governador para essa missão", disse o vice-governador.

Nesse caso, ele assumiria o comando do Palácio dos Bandeiran-

tes em abril do ano que vem caso. A Justiça Eleitoral exige prazo de desincompatibilização do cargo de chefe do Executivo estadual seis meses antes do pleito para tentar a Presidência.

Tarcísio, no entanto, já afirmou em conversas reservadas que não vai se desincompatibilizar em abril do ano que vem (prazo máximo para quem concorrerá nas próximas eleições sair do atual cargo que ocupa) porque não quer perder o controle sobre o próprio destino. O governador avalia que não há garantia de que Bolsonaro indicará um nome para sucedê-lo na eleição de 2026 com tanta antecedência. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

O acerto costurado entre o Congresso Nacional e o Supremo prevê um novo tipo de crime: o de atos contra o Estado democrático de Direito influenciados por multidão.

A negociação envolvendo Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF) para reduzir as penas de condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023 já tem pronta a minuta de uma proposta que prevê uma alteração na lei para aplicar penas mais baixas para aqueles que estiveram presentes nos atos, mas não tiveram papel de planejamento ou financiamento.

Essa versão inicial do texto foi elaborada pela equipe de consultoria legislativa subordinada ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). A expectativa de parte dos políticos que discutem esse plano é que a proposta seja apresentada já nos próximos dias e possa ir a votação durante o mês de maio.

O objetivo dessa articulação é reduzir a pressão pela aprovação de uma anistia ampla, que anule as condenações e possa se estender também àqueles acusados de comandar uma tentativa de golpe de Estado, incluindo Jair Bolsonaro (PL).

Pelo texto em discussão, o ex-presidente e outros acusados de articular a tentativa de golpe não seriam favorecidos pelas principais mudanças na lei, de acordo com relato de um parlamentar.

A proposta que está em discussão neste momento no gabinete de Alcolumbre prevê três mudanças na

chamada Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito.

A principal alteração cria um novo tipo penal para punir aqueles que praticam atos considerados contra o Estado democrático de Direito, influenciados por uma multidão. Seria o caso daqueles que estiveram presentes nos ataques de 8 de janeiro. Eles ainda seriam punidos normalmente, no entanto, por outros crimes como depredação, o que tem aumentado o tempo total de condenação.

A depender das circunstâncias do envolvimento de cada indivíduo, esse novo crime substituiria condenações por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado. Combinados, esses dois crimes levam a penas de 8 a 20 anos de prisão.

No estágio atual das discussões, o novo tipo penal teria sua punição numa faixa de dois a seis anos de prisão. Como a alteração da lei seria favorável aos acusados, ela retroagiria para beneficiar quem já praticou os crimes.

Alçada a símbolo do bolsonarismo na ofensiva pela anistia, a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos foi condenada a 14 anos de prisão pela Primeira Turma do STF. A condenação aponta cinco crimes, com as maiores penas para golpe de Estado (5 anos) e abolição violenta

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O objetivo dessa articulação é reduzir a pressão pela aprovação de uma anistia ampla.

do Estado democrático de Direito (4 anos e 6 meses).

Caso a lei seja alterada nos moldes sugeridos por Alcolumbre, a pena de Débora poderia ser reduzida em mais de 5 anos — e, como consequência, ela já teria direito à progressão da pena para o regime semiaberto.

De acordo com os participantes das negociações, a mudança na lei teria como efeito uma aceleração na progressão de condenados para o regime semiaberto e na soltura de muitos dos que foram presos desde os ataques em 2023.

Políticos e alguns ministros do STF acreditam que essas consequências seriam suficientes para reduzir cobranças e enterrar de vez a proposta de anistia ampla. Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso participam das discussões pelo lado do Supremo.

Há, porém, resistência do lado do tribunal de que a possível mudança na lei seja interpretada como resultado de um acordo entre os Poderes. Na avaliação de um ministro ouvido pela Folha, o Supremo só aplicou a Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, aprovada pelo Congresso em 2021. Para ele, eventuais mudanças nos tipos penais seriam o reconhecimento de que o Legislativo pesou a mão na dosimetria.

O governo indica apoio à proposta, como apontou o líder de Lula (PT) no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). O PL de Jair Bolsonaro seria o principal obstáculo, por defender a anistia ampla, mas partidos do Centrão mostraram disposição para isolar a sigla do ex-presidente. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Metade dos réus processados por tentativa de golpe de Estado incluem o senador Mourão e o general Freire Gomes como testemunhas de defesa no Supremo.

As defesas dos oito réus do chamado primeiro núcleo da trama golpista apresentaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) sua defesa prévia na ação penal e indicaram as testemunhas de defesas. Alguns nomes foram apontados por mais de um réu, e os que mais aparecem são o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), ex-vice-presidente, e o ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes, quatro vezes cada um.

Os dois nomes aparecem entre os indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira. Mourão também foi apontado pelos ex-ministro Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa).

Já Freire Gomes ainda consta na lista do ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos e do tenente-coronel Mauro Cid.

Dois nomes aparecem três vezes: o senador Ciro Nogueira

Romério Cunha/Agência Senado



Mourão também foi apontado pelos ex-ministro Augusto Heleno e Walter Braga Netto.

(PP-PI), ex-ministro da Casa Civil, e o ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior.

Os dois também foram indicados por Bolsonaro e Paulo Sérgio. Além disso, Baptista Junior está na lista de Garnier, enquanto Ciro foi apontado pelo ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

Os ex-ministro Rogério Marinho (atual senador) e Marcelo Queiroga e o ex-comandante do Exército Júlio César de Arruda, o primeiro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram indicados por dois réus cada um.

Denúncia

A denúncia aponta cinco crimes atribuídos a Bolsonaro, todos re-

lacionados a um plano para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vencedor do pleito. Se o STF aceitar a acusação, será aberta uma ação penal, e os denunciados se tornarão réus no processo.

O ex-presidente é acusado dos seguintes crimes:

Organização criminosa armada; Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; Golpe de Estado; Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima; Deterioração de patrimônio tombado.

Além de Bolsonaro, os ministros vão julgar outras sete pessoas

pelos mesmos crimes, que são:

Alexandre Ramagem, ex-diretor-geral da Abin; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha do Brasil; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal; Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Mauro Cid, tenente-coronel do Exército e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil. As informações são dos portais O Globo e CNN.

Supremo tem "botão de segurança" para acionar alarme contra ataques e ameaças.

Na madrugada de 14 de março, quando uma "lua de sangue" aparecia no céu com o eclipse total e bolsonaristas ampliavam a ofensiva por anistia, o inquérito das fake news completava seis anos. Desde 2019 tramitando no Supremo Tribunal Federal (STF), a investigação que ficou conhecida como "inquérito do fim do mundo" foi prorrogada até junho, mas a verdade é que não tem data para acabar. Na prática, virou uma espécie de "botão de segurança" da Corte.

Sob a batuta do ministro Alexandre de Moraes, também relator da ação penal envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros réus por tentativa de golpe no 8 de Janeiro de 2023, a investigação tem um foco amplo, geral e irrestrito. Foi aberta por determinação de Dias Toffoli, então presidente do STF, para apurar notícias falsas, ofensas e ameaças dirigidas aos magistrados e à própria democracia.

Muitos sustentam que a crise daquela época, com a omissão da Procuradoria-Geral da República, não existe mais, tanto que Bolsonaro foi denunciado e o general Braga Netto – ex-poderoso chefe da Casa Civil – está preso.

Além disso, acusam o STF de praticar ativismo judicial, numa aliança política com o Palácio do Planalto.

"Nunca é demais recordarmos que o Brasil sofreu uma tentativa de golpe", rebate Moraes. "Mesmo assim, mentiras divulgadas pelas milícias digitais nascidas no chamado 'gabinete do ódio' tentam convencer as pessoas de que tudo foi um passeio no parque."

Três outros ministros do STF admitiram, sob reserva, que o inquérito das fake news serve como escudo de proteção para o tribunal. Diante de um cenário cada vez mais hostil, a maioria dos magistrados avalia que as diligências não só podem como devem durar por tempo indeterminado.

O argumento para manter o "botão de segurança" à mão é que os ataques ao STF não terminaram, as fake news também não e a democracia precisa ser "defendida permanentemente".

Agora, o julgamento de Bolsonaro pela Primeira Turma do STF também traz à tona fatos que têm conexão com as investigações em curso há seis anos.

Não sem motivo seus aliados pressionam o presidente da

Reprodução



Ministros do STF dizem que é impossível conceder anistia aos golpistas.

Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para que o pacote da negociação com o STF inclua o ponto final no inquérito das fake news.

Moraes não cede e dobra a aposta. De qualquer forma, o acordo planejado pelo Congresso envolve possíveis mudanças na lei para reduzir a punição de quem participou dos atos do 8 de Janeiro, mas não liderou nem financiou o movimento.

A proposta em discussão prevê, ainda, critérios "mais generosos" para progressão de pena ao regime semiaberto e até prisão domiciliar. Alcolumbre levou a minuta do texto a ser apresentado para análise dos senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Sérgio Moro (União Brasil-PR) e Alessandro Vieira (MBS-SE).

Ministros do STF dizem que é impossível conceder anistia aos golpistas. Se o projeto passar como está, no entanto, muitos delitos serão perdoados. Mas, no rastro da célebre frase do ex-ministro da Fazenda Rubens Ricúpero – segundo a qual "o que é bom a gente fatura; o que é ruim a gente esconde" –, deputados e senadores vão destacar, logicamente, o aumento da pena para quem comandar, daqui para a frente, tentativas de abolição violenta do estado democrático de direito. E, como a lei não retroage para prejudicar o réu, Bolsonaro não será atingido. Podem escrever: vem aí uma nova crise. A Corte está acuada e sob cerco político. (Opinião Vera Rosa/Jornal O Estado de S. Paulo)

No Supremo, celulares dos advogados e jornalistas foram postos em sacolas plásticas.

O presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cristiano Zanin, mandou lacrar, durante uma sessão, os celulares de todos os advogados dos acusados de “gerenciar” um plano de golpe de Estado no Brasil. O veto aos aparelhos ocorreu no julgamento da segunda denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra seis ex-auxiliares do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A ordem foi imposta por Zanin sob a alegação de que o STF já proíbe que as sessões de suas turmas e do plenário sejam fotografadas e filmadas por aqueles que ocupam as suas plateias. No julgamento da primeira denúncia da trama golpista, no qual Bolsonaro virou réu, essa regra foi descumprida, e a Corte decidiu então vetar o uso dos celulares.

Os aparelhos dos advogados e também dos jornalistas foram postos em sacolas plásticas, em que pese o caso não correr em segredo de Justiça. A determinação foi executada sem a edição de um ato formal nem uma devida fundamentação jurídica. Posteriormente, em nota, o STF

Antonio Augusto/STF



Editorial afirma que decisão do ministro Zanin (E) afronta prerrogativa dos advogados.

afirmou que a decisão “excepcional” foi cancelada por todos os integrantes da turma para “assegurar o bom andamento dos trabalhos e o cumprimento de uma decisão do ministro-relator” – no caso, a proibição de Alexandre de Moraes de que Filipe Martins filmasse a sessão.

Não faz muito tempo, era Zanin, na condição de advogado de Lula da Silva, que criticava as decisões de Sergio Moro na Operação Lava Jato. O então causídico chegou a se insurgir por ter sido proibido de gravar suas audiências. Suas queixas ganharam à época o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Agora, a Ordem teve de reclamar do ex-colega que chegou à Corte por indicação de seu ex-cliente, hoje presidente

da República. Beto Simonetti, presidente da entidade, enviou a Zanin um ofício contra o veto aos celulares e precisou dizer o óbvio. O representante dos advogados citou que esses profissionais, no exercício regular de suas atividades, fazem o uso de “vasto acervo eletrônico”, e o celular, portanto, é um instrumento de trabalho.

Mas, mais importante, Simonetti lembrou o ministro de que o Estatuto da Advocacia, uma lei federal, estabelece que um dos direitos dos advogados é “exercer, com liberdade, a profissão em todo o território nacional”. Por óbvio, liberdade não é um adorno na lei. Atuar com liberdade na defesa dos clientes é uma das prerrogativas dos advogados.

O presidente da OAB

destacou ainda que os “direitos fundamentais” impõem “limites ao desempenho de funções dos poderes públicos”. Logo, é dever do Judiciário respeitar o contraditório e a ampla defesa, conforme previsto na Constituição. Sobretudo quando sobre os clientes dos advogados pesam crimes graves, como organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do Estado democrático.

Ao Poder Judiciário cabe respeitar as prerrogativas dos advogados e os direitos fundamentais dos acusados. Mas o caso dos celulares lacrados só expõe os flertes da mais alta Corte brasileira com a arbitrariedade nos últimos tempos. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Em prisão domiciliar e usando tornozeleira eletrônica, o ex-presidente Fernando Collor ficará em cobertura de 600 metros quadrados em Maceió, avaliada em R\$ 9 milhões.

O ex-presidente da República Fernando Collor, preso no último dia 24 de abril, teve autorização para sair do presídio Balmaceda Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL), e ficar em prisão domiciliar. O endereço do ex-presidente é um apartamento na cobertura de um prédio de seis andares na orla alagoana, na região da praia de Ponta Verde. Na declaração de bens feita à Justiça Eleitoral, em 2018, Collor informou que o apartamento valia R\$ 1,8 milhão.

Na declaração de 2022, quando foi candidato a governador de Alagoas, o imóvel não mais apareceu. Em novembro do ano passado, a Justiça do Trabalho determinou a penhora do apartamento para pagamento de uma dívida trabalhista de R\$ 264 mil com um ex-funcionário de uma empresa da família da qual Collor é sócio. Na ocasião, o imóvel foi avaliado pela Justiça em R\$ 9 milhões. A documentação, ainda segundo a reportagem, diz que são 600 metros

Marcos Oliveira/Agência Senado



Collor foi condenado a oito anos e dez meses de prisão em um desdobramento da Operação Lava-Jato.

quadrados de área.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, na quinta-feira (1º), que Collor vá para prisão domiciliar, devido à sua idade e à sua condição de saúde. A decisão seguiu um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). O ex-presidente terá que usar tornozeleira eletrônica, terá seu passaporte suspenso e está proibido de receber visitas, a não ser de seus advogados, equipe médica, familiares e pessoas previamente autorizadas pelo STF.

“Embora o réu Fernando Affonso Collor de Mello tenha sido condenado à pena de

total de 8 (oito) anos e 10 (dez) meses de reclusão e 90 (noventa) dias-multa, em regime fechado, a sua grave situação de saúde, amplamente comprovada nos autos, sua idade – 75 (setenta e cinco) anos – e a necessidade de tratamento específico admitem a concessão de prisão domiciliar humanitária”, pontuou Moraes.

Collor foi condenado pelo STF, em 2023, a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A maioria dos ministros considerou que ele participou de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, que na época era subsidiária da Pe-

trobras, investigado na Operação Lava-Jato.

Em novembro do ano passado, a Corte rejeitou um primeiro recurso apresentado pela defesa do ex-presidente e manteve a pena aplicada. No mês passado, os advogados apresentaram um novo recurso. Entretanto, na decisão da semana passada, Moraes considerou que essa nova contestação tinha “caráter meramente protelatório” e autorizou o início do cumprimento da pena, em regime fechado.

A decisão foi confirmada pelos demais ministros, por um placar de seis votos a quatro, em um julgamento encerrado na última segunda-feira.

Entenda os motivos que levaram Alexandre de Moraes a autorizar transferência de Collor para prisão domiciliar.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente da República e ex-senador Fernando Collor a ir para a prisão domiciliar, em decisão tomada nesta quinta-feira.

Os motivos foram a idade do ex-presidente, que tem 75 anos, e a sua condição de saúde. A decisão segue parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). Ele usará que usar tornozeleira eletrônica, terá seu passaporte suspenso e está proibido de receber visitas. Collor foi preso na semana passada, por decisão de Moraes, que depois foi confirmada pelo plenário do STF.

Qual a situação de saúde de Collor?

"Embora o réu Fernando Affonso Collor de Mello tenha sido condenado à pena de total de 8 (oito) anos e 10 (dez) meses de reclusão e 90 (noventa) dias-multa, em regime fechado, a sua grave situação de saúde, amplamente comprovada nos au-

Reprodução



Em nota, a defesa do ex-presidente afirmou que "recebe com serenidade e alívio a justa decisão do ministro Alexandre de Moraes".

tos, sua idade – 75 (setenta e cinco) anos – e a necessidade de tratamento específico admitem a concessão de prisão domiciliar humanitária", pontuou Moraes.

Sua defesa afirma que ele tem problemas de saúde, tais como doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

O presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, onde Collor está detido e que fica em Maceió, informou ao STF que "as condições referidas pelo paciente são passíveis de tratamento e acompanhamento dentro do sistema prisional alagoano, contanto que observadas as suas particularidades quanto à idade avan-

çada e às possíveis pioras em seu quadro por seu relato de distúrbio psiquiátrico".

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, considerou que, apesar das informações enviadas pelo presídio, "revela-se recomendável e adequada a concessão de prisão domiciliar humanitária".

Em nota, a defesa do ex-presidente afirmou que "recebe com serenidade e alívio a justa decisão do ministro Alexandre de Moraes".

Por que Collor foi condenado?

Collor foi condenado pelo STF, em 2023, a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A maioria dos minis-

tros considerou que ele participou de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, que na época era subsidiária da Petrobras, investigado na Operação Lava-Jato.

Em novembro do ano passado, a Corte rejeitou um primeiro recurso apresentado pela defesa do ex-presidente e manteve a pena aplicada. No mês passado, os advogados apresentaram um novo recurso.

Entretanto, na decisão da semana passada, Moraes considerou que esse nova contestação tinha "caráter meramente protelatório" e autorizou o início do cumprimento da pena, em regime fechado. As informações são do portal O Globo.

Joesley Batista está em negociação adiantada para comprar participações do dono do Banco Master.

O empresário Joesley Batista, acionista da J&F, negocia a compra de ativos pessoais pertencentes ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e uma parte da fatia que não interessou ao Banco de Brasília (BRB) na operação com o Master. As negociações estariam bastante adiantadas. Fontes do mercado afirmam que a J&F pretende fazer uma proposta pelo Credcesta e pela carteira de precatórios do Master por meio de um de seus ativos financeiros, o PicPay ou o Banco Original.

O banqueiro André Esteves, dono do BTG Pactual, também é um dos interessados nesses ativos. A venda do Master ao BRB ainda depende de aprovação do Banco Central.

Uma provável compra de alguns ativos do Banco Master por Joesley inclui também ativos pessoais de Vorcaro, como imóveis e participações em empresas — são os ativos que ficam de fora da transação entre o BRB e o Master. O Credcesta, talvez o mais vistoso negócio do banco de Vorcaro, ficará com o BRB, se o negócio fechar de fato.

Joesley tem como "sócio minoritário" dessa operação Renato Azevedo, dono da Latche Capital. As conversas entre o trio começaram há cerca de um mês, no

fim de março, logo após o anúncio da compra de 49% do Master pelo BRB.

Na verdade, essa é uma segunda tentativa de Joesley e Azevedo fecharem algum negócio com Vorcaro: no ano passado, houve algumas reuniões com esse objetivo que resultaram em nada. Na ocasião, Vorcaro ainda tinha alguma folga para recusar ofertas. Agora, o banqueiro tem pressa. O Master tem alguns bilhões de reais de CDBs que vencem no curto prazo.

A minuta do contrato já está pronta. Mas só será assinada quando as outras pontas que envolvem o Master estiverem amarradas. Numa palavra, o BC quer que o caso do Master seja resolvido por inteiro.

O que significa dizer que ao BC não basta apenas que os "ativos bons" do banco de Daniel Vorcaro sejam comprados pelo BRB. Mas que os "ativos problemáticos", entre precatórios e participações em empresas, estejam também resolvidos.

Em pleno feriado do Dia do Trabalhador, o presidente do Banco Central, Gabriel Galipolo, marcou uma reunião com Joesley Batista na sede do Banco Central. A família Batista é dona do PicPay e do Banco Original. Os diretores do BC Gilneu Francisco Astolfi Vivan (Regulação) e

Reprodução



Acionista da J&F, Joesley Batista (ao centro) está a frente das negociações.

Ailton de Aquino Santos (fiscalização) também estavam presentes. O BC se limitou a informar que o encontro tratou de "assuntos institucionais". A J&F não se posicionou oficialmente sobre a pauta.

Seja com Joesley, seja com o BTG — que continua negociando com Vorcaro — ou seja com o FGC, que também está no jogo. André Esteves, dono do BTG, quer comprar precatórios do Master e trabalha para ser o liquidante privado do banco de Vorcaro. A propósito, Esteves e Joesley têm conversado sobre o andamento das conversas de ambos com Vorcaro nos últimos dias.

Saiba mais

O Credcesta é um cartão de crédito consignado para servidores que começou na Bahia e, adquirido pelo Master na gestão Rui Costa no governo do Estado, se es-

palhou para o país. A aquisição, pela J&F, viabilizaria um antigo interesse do grupo de ampliar a presença do PicPay no crédito consignado, mas colide com o interesse do Banco de Brasília (BRB) no negócio.

Já a carteira de precatórios do Master, registrada no balanço do banco de 2024 em R\$ 8 bilhões, poderia vir a ser valorizada pelo pagamento previsto pelo Tesouro a partir de julho. A ordem de pagamentos dessas dívidas, contraídas por municípios, Estados e pela União, será definida em diversas instâncias do Judiciário, dos Tribunais Regionais Federais ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas, principalmente pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,651	5,652
Dólar Turismo	5,695	5,875
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,382	6,383

Atualizado em: 02/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.134pts	+0.04%

Atualizado em 02/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 02/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	-	-	-
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/05 (SEMANA ATUAL)	25/04 (SEMANA ANTERIOR)	02/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 10.15	R\$ 10.50
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$ 8,28	R\$ 7,81
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	02/05 (SEMANA ATUAL)	25/04 (SEMANA ANTERIOR)	02/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$ 129,06	R\$ 127,28
Arroz	50kg	R\$	R\$ 76,03	R\$ 76,70
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$	R\$ 81,60	R\$ 86,62
Trigo	1Ton	R\$	R\$ 1.476,85	R\$ 1.446,97

Atualizado em: 02/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar cai com expectativa por negociação entre Estados Unidos e China.

O dólar encerrou o pregão desta sexta-feira (2) com queda de 0,35%, cotado a R\$ 5,654, após notícias de que os Estados Unidos e a China podem avançar nas negociações sobre a guerra tarifária. Dados de emprego mais fortes do que o esperado na economia norte-americana também impulsionaram o recuo da moeda dos EUA, que acumulou queda de 0,60% na semana.

Na madrugada desta sexta, o Ministério do Comércio chinês disse que os EUA entraram em contato sobre tarifas e que estava avaliando negociar, pedindo o fim de taxas unilaterais e sinceridade dos americanos.

Diante do otimismo sobre o alívio das tarifas, as ações globais dispararam. Os principais índices americanos, europeus e asiáticos fecharam em alta. Já a Bolsa brasileira encerrou perto da estabilidade, com variação positiva de 0,04%, aos 135.133 pontos, após operar no negativo ao longo de todo o pregão desta sexta.

Segundo o órgão chinês, o governo americano "tomou recentemente a iniciativa de transmitir mensagens ao lado chinês por meio de canais relevantes" e que Pequim agora avalia conversas diretas com Washington. É a primeira vez que a China fala abertamente em aceitar negociação.

Os Estados Unidos declararam sua "vontade de negociar com a China sobre a questão tarifária", acrescentando ser preciso,

porém, "demonstrar sua sinceridade nas negociações, estando preparados para agir em questões como corrigir suas práticas erradas e suspender tarifas unilaterais".

Após o anúncio do "Dia da Libertação" de Trump em 2 de abril, as trocas de retaliações levaram os EUA a impor tarifa de 145% sobre os produtos chineses, enquanto Pequim implementou taxa de 125% sobre as importações vindas dos EUA.

"Negociações entre China e EUA para resolver o conflito tarifário são bem-vindas para os ativos de risco em todo o mundo, que reavaliam se as preocupações foram exageradas. Ambas as potências estão adotando um tom mais conciliador, permitindo que os investidores voltem a se posicionar em risco", disse Eduardo Moutinho, analista de mercados do Ebury Bank.

Além disso, a China isentou 131 produtos americanos de tarifas em meio à guerra comercial, totalizando cerca de US\$ 40 bilhões, ou cerca de 24% das importações chinesas dos EUA em 2024, segundo a Bloomberg.

O sentimento positivo do pregão ainda ganhou força com a divulgação de dados de emprego dos EUA mais fortes do que o esperado para abril.

O governo norte-americano informou que foram abertas 177 mil vagas de emprego no país em abril, abaixo dos 185 mil postos de trabalho criados no mês anterior. Economistas consultados

Reprodução



A China isentou 131 produtos americanos de tarifas em meio à guerra comercial, totalizando cerca de US\$ 40 bilhões, ou cerca de 24% das importações chinesas dos EUA em 2024, segundo a Bloomberg.

pela Reuters projetavam a abertura de 130 mil vagas. Já a taxa de desemprego se manteve estável em 4,2%.

O resultado, que indica a resiliência do mercado de trabalho diante das incertezas da política tarifária de Trump, levou operadores a reduzir ligeiramente suas apostas em cortes na taxa de juros pelo Fed (Federal Reserve, o BC americano) neste ano.

A expectativa é de que o Fed mantenha sua taxa de juros de referência na faixa de 4,25% a 4,50% na próxima semana.

Em uma publicação em sua rede social Truth Social após a divulgação dos dados, o presidente americano citou o nível de empregos do país e seu plano tarifário para afirmar que a economia dos EUA "está apenas em fase de transição, apenas começando".

Trump voltou a fazer um apelo para que Fed reduza a taxa de juros.

"Os consumidores esperam há anos para ver os preços caírem. SEM INFLAÇÃO, O FED DEVE BAIXAR SUA TAXA!!!", pu-

blicou Trump.

Em dia de agenda esvaziada no Brasil, o Ibovespa, referência do mercado acionário brasileiro, encerrou a semana praticamente estável, na contramão dos fortes ganhos dos mercados globais.

Cândido Piovesan, trader da mesa de alocação da Nippur Finance, afirma que o índice acompanha com cautela os novos capítulos da guerra comercial entre China e Estados Unidos.

"Os dados fortes de emprego esfriaram as apostas de que o Fed vá cortar os juros já em junho. Agora, o mercado começa a mirar julho. Com isso, o fluxo de dinheiro para países emergentes, como o Brasil, diminui, e o Ibovespa sente esse baque também."

Na quarta (30), o dólar fechou em alta firme de 0,78%, cotado a R\$ 5,675, e a Bolsa ficou estável, em leve variação negativa de 0,01%, a 135.066 pontos. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Bitcoin rumo aos 100 mil dólares: métricas on-chain e fatores macroeconômicos apontam nova máxima.

O bitcoin segue em alta nesta sexta-feira (2), impulsionado pela melhora nos mercados de risco e pela aceleração do fluxo de recursos para os fundos negociados em bolsa (ETFs) da criptomoeda. Por volta das 15h40 (horário de Brasília), o bitcoin apresentava alta de 0,96%, cotado a US\$ 97.618,99, enquanto o Ethereum avançava 0,03%, sendo negociado a US\$ 1.851,46, conforme dados da Binance.

Analistas afirmam que o bitcoin está se aproximando de um ponto crítico nos US\$ 100 mil, onde há grande concentração de posições vendidas. Se esse nível for superado, a criptomoeda poderia experimentar uma valorização significativa, como aconteceu quando o bitcoin saltou de US\$ 76 mil para US\$ 108 mil, em dezembro. “Se houver rompimento acima desse patamar, o caminho pode se abrir para uma

Reprodução



Analistas da Bernstein destacam que está “difícil ser pessimista com o bitcoin” neste momento.

nova alta rumo aos US\$ 110 mil. No entanto, um recuo técnico não seria inesperado”, disse Christopher Lewis, da FXEmpire.

Outro fator importante são os ETFs de bitcoin nos EUA, que atraíram grandes volumes de investimentos. Segundo a Farside Investors, mais de US\$ 4 bilhões entraram nos ETFs nos últimos 15 dias. A BlackRock lidera o movimento, com US\$ 58 bilhões sob gestão em bitcoin.

Empresas como Metaplanet e Strategy também estão ampliando suas apostas. A Metaplanet emitiu 3,6 bilhões

de ienes em títulos de dívida para adquirir mais bitcoin, enquanto a Strategy planeja levantar US\$ 21 bilhões para financiar a compra da criptomoeda.

Analistas da Bernstein destacam que está “difícil ser pessimista com o bitcoin” neste momento. Geoff Kendrick, chefe de pesquisa digital do Standard Chartered, acredita que a moeda digital pode ultrapassar os US\$ 120 mil ainda neste trimestre.

Porém, no Reino Unido, o governo anunciou novas restrições ao uso de cartões de crédito e empréstimos para a compra de criptomoedas, visando

aumentar a proteção ao consumidor.

O que é bitcoin?

O Bitcoin nasceu em 2009 e é uma criptomoeda, ou seja, é uma moeda digital que funciona como meio de pagamento e como uma forma de investimento. Ele não tem existência física e não é controlado por nenhum país ou banco central, tampouco está lastreado a um ativo subjacente, como o ouro. O Bitcoin é um dinheiro virtual cujo valor varia constantemente, podendo subir ou cair com grande volatilidade em muitos casos. As informações é do portal Estadão.

Aval do presidente Lula à redução da jornada de trabalho 6 por 1 leva o PT a montar ofensiva para pressionar pela aprovação da PEC que tramita na Câmara dos Deputados.

O aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à redução da jornada de trabalho 6 por 1, dado durante pronunciamento em cadeia nacional de TV e rádio no dia 30, levou o PT a montar uma ofensiva para pressionar pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tramita na Câmara dos Deputados.

Na próxima semana, o líder do partido na Casa, Lindbergh Farias (RJ), dará o primeiro passo: terá uma conversa com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Paulo Azi (União-BA), para convencê-lo a colocar a proposta em votação. O colegiado é a primeira etapa de tramitação do texto, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP).

“A fala do Lula deu grande fôlego para que o fim da escala 6x1 seja pautada na CCJ”, disse Lindbergh. Essa é uma das três prioridades da sigla. As outras duas são o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda e a PEC da Segurança.

O PT avalia que a discussão da jornada 6 por 1 pode ajudar Lula a recuperar popularidade,

Divulgação



Lindbergh terá conversa com presidente da CCJ.

com foco na tentativa de reeleição em 2026. Até agora, o governo vinha resistindo a encampar a medida, que enfrenta grande resistência de empresários.

Ministros de Lula, como Jorge Messias, também usaram o Dia do Trabalhador para defender a mudança na jornada. “A escala 6x1 é uma agenda que precisa ser debatida com os trabalhadores e agentes econômicos”, afirmou o chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), nas redes sociais.

A pauta do governo está travada na Câmara por conta da pressão do PL pela anistia. No entanto, o PT vê oportunidade de fazer a agenda do Palácio do Planalto avançar com o acordo

entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) para reduzir penas dos condenados do 8 de Janeiro, o que pode esvaziar a defesa dos bolsonaristas pelo perdão amplo e irrestrito.

Estágio atual

Para ser aprovada, uma PEC precisa reunir os votos de pelo menos 308 deputados em dois turnos e 49 senadores também em dois turnos, além de passar por votações em comissões. Ela foi protocolada em fevereiro e ainda não foi remetida para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e nem de nenhum outro colegiado, ou seja, não teve sua tramitação iniciada.

Não há ainda definição de quem será o

relator da proposta, que poderá manter ou alterar o texto atual. No entanto, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já sinalizou ser contra o texto atual da PEC.

“Eu penso que essa ideia chegará para a gente discutir nos próximos dias e nós vamos dar o tratamento institucional. Não dá pra ficar vendendo sonho sabendo que esse sonho não vai se realizar. Isso é na minha avaliação e eu costumo ser muito verdadeiro nas minhas questões. Acho que isso é importante por mais dura que seja a verdade”, declarou em um evento promovido pelo banco Safra. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Fim da escala 6x1: veja em que estágio está a proposta no Congresso.

Mais de dois meses após ser protocolada na Câmara dos Deputados, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de seis dias de trabalho por um de folga (6x1) continua fora da pauta de votação.

Não houve avanço na tramitação da matéria, uma vez que não foi instalada comissão especial para analisar o tema, nem a presidência da Câmara enviou a PEC para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) emitir parecer.

A PEC 6x1 ganhou força no ano passado por meio da pressão de trabalhadores nas ruas e redes sociais, gerando amplo debate sobre o tema na sociedade e nos meios de comunicação. Uma pesquisa da Nexus mostrou que 65% dos brasileiros são favoráveis à redução da jornada de trabalho, número que chega a 76% entre jovens de 16 a 24 anos.

A líder do PSOL na Câmara, Talíria Petrone (RJ), mesmo partido da autora da proposta, deputada Erika Hilton (RJ), informou que a bancada se concentrou, neste início de ano, em impedir a votação do projeto que concede anistia aos condenados por golpe de Estado no Brasil, além da proposta da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil reais.

“A agenda do fim da escala 6x1 é a próxima prioridade. A gente vai levar para o colégio de líderes a necessidade de abrir a comissão especial relativa a essa PEC. Tenho certeza que a gente vai conseguir fazer uma pressão, inclusive junto com o governo, para que essa PEC avance

na Câmara”, disse Talíria.

Já o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que o governo quer entrar nesse assunto, mas que a pauta da Câmara está cheia, pelo menos, nas próximas duas semanas.

“É fundamental que essa PEC entre no debate aqui da Casa. Não podemos deixar de considerar uma proposta que é fundamental para atender uma demanda da sociedade. O fim dessa escala 6x1 é uma necessidade, hoje, do Brasil e das grandes economias do mundo”, pontuou.

Defendida abertamente por partidos ligados ao campo da centro-esquerda, a PEC do Fim da Escala 6x1 ainda não entrou nas discussões de partidos da centro-direita ou extrema-direita.

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), que compõe a base do governo Lula, explicou que o tema não foi tratado ainda pela bancada porque não está na ordem do dia.

“Tudo que tramita tem chance de ser aprovado, mas essa pauta ainda não está na ordem do dia. Aqui só se está falando de anistia e do deputado Glauber”, informou.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), do principal partido de oposição, acusou o governo de não trabalhar a favor da PEC 6x1.

“O colégio de líderes nunca discutiu isso. Se o governo quiser, ele tem força para fazer a matéria andar, mas até agora não tenho sentido nenhum interesse do governo em fazer essa pauta avançar”, disse.

Sóstenes acrescentou

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A PEC 6x1 ganhou força no ano passado por meio da pressão de trabalhadores nas ruas e redes sociais.

que o PL ainda não discutiu o assunto. “Ainda não temos posição fechada. Até porque, para mim, não passa de uma plataforma política de alguns da esquerda”, completou.

Já o líder do PT na Casa, deputado Lindbergh Farias (RJ), disse que são três as pautas prioritárias do partido no Congresso: o projeto de isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, o julgamento pela trama golpista “sem anistia” e a PEC com o fim da 6x1. “É uma pauta central. A gente quer que ela seja avaliada pela CCJ e criada uma Comissão Especial para ela.”

A pauta sofre resistência de setores empresariais que alegam que a medida levaria ao aumento dos custos operacionais das empresas, segundo defendeu a entidade patronal Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Entenda

Pauta histórica das organizações de trabalhadores, a redução da jornada de trabalho ganhou novo impulso com a mobilização pelo fim da escala 6x1.

A PEC altera o Inciso XII

do Artigo 7º da Constituição brasileira, que passaria a vigorar com a seguinte redação: “duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”.

Para uma PEC ser aprovada na Câmara, são necessários os votos de pelo menos 308 dos 513 deputados, em dois turnos de votação.

Existem mais duas PECs que tratam da redução de jornada no Congresso Nacional. Uma delas (PEC 221/2019), apresentada em 2019 pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), propõe uma redução, em um prazo de dez anos, de 44 horas semanais por 36 horas semanais de trabalho sem redução de salário. As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

Programa assistencial que fornece renda básica a idosos e pessoas com deficiência em situação de pobreza, o Benefício de Prestação Continuada cresce a um ritmo acelerado, a ponto de transformar em pedra no sapato do governo.

Dedicado a dotar de renda básica a idosos e pessoas com deficiência em situação de pobreza, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) cresce a um ritmo acelerado, a ponto de se transformar em pedra no sapato do governo. O programa assistencial hoje se encontra premido entre a necessidade urgente de conter gastos e a busca alucinada por ações que restituam ao presidente Lula da Silva sua popularidade.

Nas duas últimas décadas, a quantidade de beneficiários do BPC quase quadruplicou, passando de 1,71 milhão em janeiro de 2004 para 6,26 milhões, em fevereiro deste ano. Os gastos com os pagamentos crescem a dois dígitos de forma contínua nos últimos anos, e o maior fator de alta no número de concessões é a obtenção do benefício por via judicial, como mostrou reportagem do Estadão.

Dados do Tesouro Nacional mostram que em 2022 o aumento dos gastos com pagamentos do BPC foi de 16,5% em relação ao exercício anterior; em 2023, alta de 17,5%, e, em 2024, 19,9%. Para 2026, estimativas do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), enviado ao Congresso em 15 de abril, apontam

Divulgação



Auxílio a idosos e deficientes deve ter critério realista para garantir manutenção futura.

um aumento de quase 18%, quando consumirá R\$ 140,1 bilhões do Orçamento.

No ano passado, o governo tentou conter o avanço dessas despesas com algumas medidas saneadoras propostas pelo Ministério da Fazenda, como a retomada de critérios objetivos para caracterizar deficiências físicas e mentais dos candidatos ao benefício, abandonando a forma subjetiva que passou a ser adotada durante a pandemia. Assunto delicado entre a classe política, a proposta foi desidratada no Congresso e pouco efeito surtiu no Orçamento.

O próprio governo Lula da Silva resiste a encampar mudanças capazes de evitar a explosão do BPC. Entre essas mudanças, talvez a mais importante seja a desvinculação des-

ses benefícios da mesma fórmula de reajuste do salário mínimo, que passou a ter aumento acima da inflação. Visto que não é aposentadoria, embora destinado a idosos carentes, nem salário, mesmo que represente renda mensal a deficientes pobres sem condições de trabalhar, o BPC deveria seguir a excepcionalidade que lhe é inerente.

Previsto pela Constituição, o BPC é um auxílio social. Quando foi implementado, em 1996, destinava-se a idosos acima de 70 anos, mesmo que não tivessem contribuído para o INSS. Dois anos depois, a idade mínima baixou para 67 anos e, em 2003, no primeiro mandato de Lula da Silva, para 65 anos, idade em que se mantém até hoje. São idosos que recebem um

salário mínimo, mesmo valor da aposentadoria de quem contribuiu pelo piso da Previdência durante a vida laboral.

A exigência para a concessão do benefício – renda per capita de um quarto do salário mínimo entre os membros da família – também foi flexibilizada e alcançou, em alguns casos, quem ganhava até meio salário mínimo per capita. O BPC faz, assim, o caminho inverso do que é recomendado para reduzir o rombo previdenciário. Encontrar critérios realistas para a manutenção do auxílio social não é desumanidade. Pelo contrário, é cuidar para garantir que, no futuro, o País continue a amparar quem necessita. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Receita Federal alerta para tentativa de golpe contra microempresários individuais.

A Receita Federal emitiu nesta semana um alerta para os Microempreendedores Individuais (MEIs) sobre novas tentativas de golpes que têm circulado por SMS e mensagens no WhatsApp alertando para um suposto cancelamento do CNPJ por falta de pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Em nota, o órgão afirmou que essas mensagens são falsas e que eventuais dívidas com o Fisco não são motivo para cancelamento de CNPJs. Além disso, os meios de comunicação utilizados para os golpes (SMS e WhatsApp) não são utilizados pela Receita em seus procedimentos de cobrança de débitos.

“Essas mensagens são tentativas de golpe, com o objetivo de aplicar fraudes, roubar dados pessoais e gerar boletos falsos para cobrança indevida”, informou.

O Fisco reforça que todo procedimento para consulta e regularização de débitos devem ser feitos nos sites oficiais do Governo Federal e da Receita Federal, assim como a emissão de boletos e outros serviços também

estão disponíveis no App MEI.

Boletos

Uma das obrigações dos MEIs é o pagamento mensal do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), ou apenas DAS, guia em que as empresas optantes pelo regime compartilhado de arrecadação do Simples Nacional recolhem todos os impostos devidos ao governo.

O pagamento do DAS precisa ser feito de forma regular para manter a regularidade do CNPJ, evitar multas e garantir os benefícios previdenciários, entre eles auxílio-doença, licença-maternidade e aposentadoria.

O boleto para pagamento do DAS deve ser gerado exclusivamente por canais oficiais do Governo Federal e da Receita Federal. Qualquer cobrança por serviços como inscrição, alteração ou baixa de MEI só deve ser feita mediante solicitação direta do empreendedor.

A Receita reforça que é preciso ter cuidado com sites falsos que simulam sistemas oficiais, como o PGMEI, para evitar que dados sejam expostos ou pagamentos errados sejam realizados - situações que podem cau-

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O Fisco reforça que todo procedimento para consulta e regularização de débitos devem ser feitos nos sites oficiais do governo federal.

sar prejuízos financeiros e comprometer a regularização fiscal.

Como baixar o boleto para pagar DAS-MEI?

Existem duas formas para emitir o boleto DAS para quem atua como microempreendedor individual: pelo Portal do Empreendedor e pelo app MEI, da Receita Federal. Veja passo a passo de como gerar o documento:

Portal do Empreendedor

Acesse o Portal do Empreendedor e faça login com seu CPF e senha Gov.br; Clique em “Já Sou MEI” e depois em “Pagamento da Contribuição Mensal (DAS)”; Clique na opção “Boleto de Pagamento”; Selecione o ano-mês de referência e clique em “Emitir DAS”; Surgirá a mensagem “Os documentos DAS

foram gerados com sucesso”; Clique em “Imprimir/Visualizar PDF”; Salve o boleto em seu computador ou utilize o código de barras para pagamento via aplicativo bancário.

Aplicativo MEI, da Receita Federal:

Baixe o aplicativo MEI, disponível gratuitamente para Android e iOS; Faça login utilizando sua conta gov.br; No menu principal localize a opção “Emitir DAS”; Selecione o período: Escolha o ano e mês referentes ao DAS que deseja emitir; Visualize ou pague:PDF: Clique em “Exibir DAS” para baixar o boleto em formato PDF. Pix: Utilize a opção “Copiar QR Code” para realizar o pagamento por meio de Pix.

(Com Estado de S.Paulo)

Cem dias de bagunça na Casa Branca: Trump apequena o país que prometeu tornar “grande de novo”.

Tudo aquilo que fez os Estados Unidos grandes pode ser resumido numa fórmula: democracia liberal. Sempre que o país se desviou do respeito à divisão dos Poderes, às liberdades civis, ao livre comércio e à ordem internacional baseada em regras, apequenou-se. Nunca o risco de ruptura desses fundamentos foi tão grande como nos cem primeiros dias do segundo mandato do bagunceiro Donald Trump.

Internamente, seu populismo iliberal se manifesta na concentração desmedida dos poderes do Executivo. Reprimindo contrapesos e governando por decretos, Trump desafia a autoridade do Congresso e do Judiciário, mina instituições independentes e desmantela freios internos do próprio Executivo. A vingança contra instituições consideradas adversárias, como universidades ou ONGs, é indisfarçável. Trump já não se contenta em desmoralizar o establishment, quer tomar seu lugar.

No plano internacional, ele substituiu a diplomacia pela chantagem comercial e a ameaça militar velada. Sua “nova ordem mundial” é uma tentativa de girar o relógio da História rumo ao velho mundo das potências imperiais. Trump crê que um mundo regido pelo poder bruto, pela soberania absoluta e pelo unilateralismo – ao invés da democracia, dos direitos humanos e das alianças mul-

tilaterais – lhe dá melhores condições de fazer “negócios”. O outrora autoproclamado “líder do mundo livre” se transformou num Estado desonesto, imprevisível e predatório.

Os riscos são maiores do que em 2017: Trump não pode mais se reeleger e age mais por instinto e ideologia do que por cálculos eleitorais; afastou quadros republicanos moderados, cercando-se de militantes; e o contexto internacional está muito mais instável. Sua hubris autodestrutiva não é estranha à História: potências como a China sob Mao ou a URSS sob Stalin se debilitaram pelas políticas desastrosas de líderes inflexíveis com poder excessivo e visões ideológicas totalizantes.

Não cabe pessimismo, contudo. Primeiro, porque a estratégia trumpista tem limites. Visto como revolucionário por seus correligionários e como tirano por seus adversários, Trump é, antes de tudo, um narcisista indisciplinado e temperamental. Brigas internas e negociações improvisadas revelam um padrão: proclamações grandiloquentes seguidas de recuos humilhantes. A teoria do “líder louco” – intimidar inimigos com reações imprevisíveis – é insustentável quando aplicada a aliados. A reafirmação do peso geopolítico dos Estados Unidos sem coordenação com a Europa ou parceiros asiáticos cria vácuos que China e Rússia exploram. Domesticamente,

Reprodução/Bloomberg



Republicano ameaça os fundamentos da democracia liberal, aqueles que fizeram a grandeza dos EUA.

mente, a tática de governar com dramas e polêmicas multiplica sinais de exaustão e medo mesmo entre apoiadores.

Reserva moral

De resto, os Estados Unidos não são a URSS ou a China, muito menos a Venezuela ou a Hungria. Sua cultura democrática lhes dá reservas morais de outra ordem para reafirmar os valores constitucionais de liberdade de expressão, independência judicial e profissionalismo da burocracia pública. Setores da sociedade já reagem com ações na Justiça, mas precisam suplantar iniciativas isoladas com uma coordenação cívica. Sobretudo, não devem confundir a defesa das instituições com a defesa do status quo pré-Trump. Restaurar a confiança exige humildade e autocritica para propor reformas que enfrentem as desigualdades e os ressentimentos que abastecem o movimento Maga.

A reação internacional tampouco deve ser “con-

tra” os Estados Unidos, mas a favor da ordem liberal: europeus, asiáticos e latino-americanos precisam reforçar sua integração econômica, tecnológica e de defesa, através de acordos de livre comércio, parcerias de inovação e capacidades multilaterais de dissuasão militar.

Democracias não sucumbem apenas a golpes de força, mas podem ser lentamente corroídas pela apatia e a normalização do abuso de poder. Eventuais recuos de Trump sob a pressão dos mercados não significam que seus impulsos autoritários serão erradicados – podem até ser intensificados. Mais do que indignação ocasional, resistir a eles exige coordenação, perseverança e a coragem de defender os princípios que tornaram grandes não só a América, mas todo o mundo democrático liberal. Opinião/O Estado de S. Paulo

Trump fala em período de transição e minimiza risco de recessão nos Estados Unidos.

O presidente Donald Trump afirmou nessa sexta-feira (2) que os Estados Unidos estão em um "período de transição" e que o país terá resultados "fantásticos", mesmo diante dos impactos negativos atribuídos ao seu tarifaço e à guerra comercial em curso com a China.

A declaração do republicano, na qual também minimizou os efeitos de uma eventual recessão econômica no país, ocorreu durante uma entrevista à NBC News. Questionado se seria aceitável uma recessão de curto prazo, Trump afirmou que "está tudo bem".

"Olha, sim, está tudo bem. O que estamos passando, eu disse, é um período de transição. Acho que vamos nos sair fantasticamente."

O comentário de Trump sobre a transição econômica dos EUA reitera uma postagem feita por ele nas redes sociais, na qual destacou a força do mercado de trabalho e reiterou seu pedido para que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) reduza os juros do país.

"Estamos apenas em um estágio de transição, só começando!", escreveu Trump. A publicação veio após a divulgação de dados nos EUA mos-

trarem uma leve desaceleração na criação de empregos em abril.

Além disso, na última quarta-feira, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos teve queda de 0,3% em taxa anualizada no primeiro trimestre, após aumentar 2,4% nos últimos três meses de 2024, de acordo com dados preliminares do Departamento do Comércio dos EUA.

O resultado contraria as primeiras expectativas dos analistas, que previam uma alta de 0,3% para o período, e foi puxado por uma grande quantidade de bens importados por empresas que queriam evitar custos mais altos da política de tarifas anunciada pelo presidente dos EUA.

Além disso, a confiança do consumidor no país está próxima dos níveis mais baixos em cinco anos, e o sentimento empresarial despencou. As companhias aéreas, por exemplo, citam incerteza devido às tarifas, enquanto economistas alertam que as taxas aumentarão os custos para empresas e famílias.

Popularidade em queda

Trump, que acaba de completar 100 dias de governo, tem enfrentado

Reprodução



Questionado se seria aceitável uma recessão de curto prazo, Trump afirmou que "está tudo bem".

um crescente descontentamento público em relação à sua gestão da economia. Muitos economistas preveem que a ampla gama de tarifas impostas nos últimos meses aumentará a inflação e desacelerará o crescimento.

Uma pesquisa do instituto Ipsos, do jornal "Washington Post" e da rede de TV ABC News, por exemplo, mostrou no último domingo (27) que Donald Trump é o presidente dos EUA com pior aprovação aos 100 dias de mandato em 80 anos. Veja o resultado: Aprovam Trump – 39%; Desaprovam – 55%; Não responderam – 5%. Os números não somam 100% por conta de arredondamentos.

Sobre a economia do EUA, 73% disseram que ela está em má situação, 53% afirmaram que pio-

rou desde que Trump tomou posse e 41% disseram que as suas finanças pessoais pioraram.

Na terça-feira (29), Trump contestou as recentes pesquisas de opinião e afirmou que elas são manipuladas. Trump sugeriu que teria cerca de 70% de aprovação, o que contraria dados de vários institutos de pesquisa.

As declarações de Trump foram feitas durante o discurso de 100 dias de governo. Em tom de campanha eleitoral, o presidente falou para apoiadores em um evento no Michigan.

Na ocasião, o presidente alegou que os institutos de pesquisa entrevistam mais democratas do que republicanos e que, por isso, os dados de aprovação não seriam tão favoráveis.

Estados Unidos anunciam desfile militar em 14 de junho, dia do aniversário de Trump e do Exército americano: "Maior e mais belo da História".

A Casa Branca anunciou nessa sexta-feira (2) que os Estados Unidos vão realizar um grande desfile militar na capital em 14 de junho, data que marca os 79 anos do presidente Donald Trump e o 250º aniversário da criação do Exército americano. Em entrevista à Fox News, o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse que "teremos o maior e mais belo desfile militar de nossa História". A última parada militar grandiosa no país foi realizada em 1991, também em Washington, para marcar o fim da Guerra do Golfo.

Trump "homenageará os veteranos americanos, os militares no serviço ativo e a história militar com um desfile", escreveu uma porta-voz da Casa Branca, Anna Kelly, na rede social X. Além disso, a porta-voz incluiu um link para um artigo da Fox News que afirma que o desfile incluirá tropas americanas e estudantes das academias militares do país.

O desfile vai relembrar a Guerra da Independência e a Guerra Civil Americana, bem como as duas guerras mundiais, a Guerra do Vietnã e os conflitos mais recentes, como Iraque e Afeganistão.

Em seu primeiro mandato, Trump propôs realizar um desfile depois de ver a celebração do Dia da Bastilha, na França, em 2017. Na época, o republicano disse que, depois de assistir à procissão de duas horas pela famosa Champs-Élysées, em Paris, que-

ria um desfile ainda maior na Avenida Pensilvânia, em Washington.

O plano, no entanto, acabou sendo descartado devido aos custos altíssimos, com uma estimativa de US\$ 92 milhões (mais de R\$ 500 milhões), e outros problemas logísticos. Entre eles, estavam as objeções de autoridades municipais, que afirmavam que os tanques e outros veículos blindados destruiria as vias. Agora, após o anúncio do desfile em Washington, a prefeita da capital, Muriel Bowser, também expressou preocupação com o impacto dos tanques nas ruas da cidade.

O coronel Dave Butler, um porta-voz do Exército americano, disse que a instituição estava animada com os planos para o aniversário de Trump.

"Queremos transformá-lo em um evento que toda a nação possa celebrar conosco. Queremos que os americanos conheçam seu Exército e seus soldados. Um desfile pode fazer parte disso", celebrou Butler em entrevista ao jornal britânico Guardian.

Os planos para o desfile

O Exército dos EUA – que foi fundado em 14 de junho de 1775, pouco mais de um ano antes do país declarar sua independência em julho de 1776 – está em estágios avançados de preparação para a parada militar nas ruas da capital americana, que envolveria dezenas de veículos, helicópteros, 6,6 mil homens e ao

Reprodução



Trump homenageará os veteranos americanos, os militares no serviço ativo e a história militar com um desfile.

menos sete bandas marciais. Os planos foram revelados pela agência Associated Press.

Segundo a AP, o Exército planeja marcar a data com um festival em Washington, exibindo equipamentos e veículos militares. O projeto conta uma história diferente: segundo os documentos, 6,3 mil homens devem marchar nas ruas, enquanto os demais 300 seriam responsáveis por tarefas de apoio. A ideia seria trazer integrantes de ao menos 11 divisões de todo o país, além de veículos de combate Stryker, um batalhão e duas companhias de tanques, além de veículos de artilharia e infantaria.

Sete bandas do Exército se apresentariam ao longo do evento, que ainda apresentaria os paraquedistas, conhecidos como Cavaleiros Dourados, veículos e aeronaves históricos e grupos de veteranos, estudantes de colégios militares e entusiastas das Forças Armadas. Ao estilo dos Esta-

dos Unidos, tudo seria encerrado com um show de fogos.

Os planos, no entanto, não trazem uma estimativa de custos. Fontes do Exército dizem que a proposta ainda não foi aprovada pela Casa Branca, e que mudanças devem ser realizadas nas próximas semanas. Oficialmente, o porta-voz do Exército, Steve Warren, afirmou à agência que não foi batido um martelo sobre o que será feito em 14 de junho.

"Queremos transformá-lo em um evento que toda a nação possa celebrar conosco", disse Dave Butler, outro representante do Exército. "Queremos que os americanos conheçam seu Exército e seus soldados. Um desfile pode fazer parte disso, e achamos que será um excelente complemento ao que já planejamos." (As informações são do jornal O Globo)

Terremoto de magnitude 7,4 atinge Argentina e Chile.

Um terremoto de magnitude 7,4 atingiu a Argentina e o Chile nesta sexta-feira (2), informou o Serviço Geológico dos Estados Unidos.

As autoridades chilenas citaram a possibilidade de tsunami e emitiram um alerta de deslocamento para a população na região costeira do Estreito de Magalhães, extremo sul do país. Também foi solicitado que as pessoas deixassem todas as áreas de praia no território antártico chileno.

O Serviço Geológico dos EUA afirmou que o epicentro do terremoto foi sob o oceano, 219 quilômetros ao sul da cidade argentina de Ushuaia.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, usou sua conta no X, antigo Twitter, para dizer que “todos os recursos estão disponíveis” para responder a possíveis emergências. “Pedimos o deslocamento do litoral em toda a região de Magalhães. Neste momento, nosso dever é nos prevenirmos e ouvir as autoridades”, disse o presidente.

O terremoto ocorreu às 8h58, horário lo-

Reprodução



Autoridades chilenas citaram a possibilidade de tsunami e emitiram um alerta de deslocamento para a população no extremo sul do país.

cal (9h58 de Brasília), e as cidades mais próximas são Ushuaia, na Argentina, a 219 quilômetros do epicentro, e, no lado do Chile, a cidade portuária de Punta Arenas, a cerca de 440 quilômetros de distância.

O Serviço Nacional de Prevenção e Resposta a Desastres do Chile informou que enviou pessoal à área para avaliar os danos, embora até o momento não tenha havido relatos de vítimas ou danos materiais, disse Miguel Ortiz, vice-diretor de gestão da agência na região, em uma entrevista coletiva. “Pedimos à população de Magalhães que permaneça em áreas seguras”, pois “são esperados tremores secundários”, disse ele.

“É importante manter a calma”

Em Punta Arenas, localizada na Patagônia chilena, e no Estreito de Magalhães, que liga os oceanos Atlântico e Pacífico, as ruas rapidamente se encheram de moradores em busca de abrigos, de acordo com imagens transmitidas pela televisão local. Muitos deles estavam carregando sacolas.

O deslocamento ocorreu de forma calma e sem pânico. “Recebemos o alerta e tivemos que nos deslocar, mas as pessoas estão calmas e bem preparadas”, disse Roberto Ramírez ao canal 24 horas.

O Serviço Hidrográfico e Oceanográfico da Marinha do Chile (SHOA), informou que as ondas poderiam

chegar à Antártica já na próxima hora, enquanto poderiam levar até 12 horas para chegar a locais mais remotos.

Na cidade argentina de Ushuaia, considerada a mais ao sul do mundo, as autoridades locais suspenderam todos os tipos de atividades aquáticas e a navegação no Canal de Beagle por, pelo menos, três horas. Não foram registrados danos materiais ou deslocamentos.

“O terremoto foi sentido principalmente na cidade de Ushuaia e, em menor escala, em cidades da província”, informou o governo local. “Em face desses tipos de eventos, é importante manter a calma.”

Anistia Internacional aponta falha na resposta do poder público e impacto deixado pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Um relatório publicado pela Anistia Internacional Brasil indicou falhas em diferentes instâncias do poder público no enfrentamento às enchentes do Rio Grande do Sul, que completaram um ano nesta semana.

O episódio foi listado junto a outras tragédias internacionais como exemplo de momentos em que governos "não realizaram as ações suficientes para minimizar os impactos da crise climática" e a população teve seu direito de acesso ao meio ambiente saudável violado.

No documento, é citado que as enchentes afetaram 2,3 milhões de pessoas e deslocaram 600.000, fazendo com que 27 municípios decretassem estado de emergência em maio do ano passado. Dados oficiais também recuperados pela instituição registraram 806 feridos, 184 mortos e 25 desaparecidos devido às inundações.

É mencionada a informação de que a Secretaria de Saúde, até agosto, havia registrado 788 casos de leptospirose e 10 surtos de doença diarreica aguda. O relatório ainda aponta que grupos vulneráveis foram particularmente prejudicados, incluindo 16.691 indígenas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Enchentes históricas castigaram todo o Estado em maio do ano passado.

Um ano após a tragédia, o Estado ainda enfrenta problemas como a falta de moradias, dificultando a recuperação das vítimas afetadas pelas chuvas. Embora programas habitacionais federais e estaduais estejam em andamento, eles não conseguem atender ao volume de famílias desabrigadas.

Dados divulgados pelo governo do estado apontam que, ainda hoje, 383 pessoas vivem em abrigos públicos em oito cidades. Já os Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs), chamados popularmente de "cidades provisórias", em Porto Alegre e em Canoas, abrigam 350 pessoas. Eles terão as atividades encerradas em maio. Os acolhidos serão realocados para moradias temporárias dispo-

nibilizadas pelo estado.

Especialistas ressaltam, contudo, que o número de desabrigados é subnotificado, já que não houve uma busca ativa posterior por parte das prefeituras, a fim de localizar pessoas que haviam perdido suas casas e não estavam em abrigos.

Além disso, a reconstrução tem sido marcada por atrasos na construção de sistemas anti-cheias, reformas de diques e construção de casas. Até agora, o investimento estadual na reconstrução ultrapassa R\$ 6,7 bilhões. O governo federal destinou R\$ 111,6 bilhões para o Rio Grande do Sul e executou, por enquanto, mais de R\$ 89 bilhões.

Conforme o governo gaúcho, 298 hospitais em 87 municípios tiveram suas instalações

afetadas pelas enchentes. Com exceção do Hospital Pronto Socorro de Canoas que opera parcialmente, todos os outros voltaram ao funcionamento.

Em 218 unidades houve perda de equipamentos, enquanto em 244 hospitais o governo informou perda da mobília. Ainda segundo a Secretaria Estadual de Saúde, 48 veículos, sendo 26 ambulâncias, foram perdidos nas águas das enchentes.

Os prejuízos da crise climática que atingiu o Estado também se estenderam aos estudantes. Mais de 400 mil alunos de escolas estaduais foram impactados. Cerca de 600 instituições foram danificadas e, desse total, oito ainda não retornaram aos espaços de origem.

Dívidas do crédito rural no RS: prorrogação deve ser aprovada na semana que vem.

À espera de aprovação pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a prorrogação de dívidas de produtores rurais gaúchos devido à estiagem deve ser aprovada nos próximos dias. De acordo com fontes ligadas ao processo, ainda falta resolver questões como a obtenção de recursos para compensar a despesa decorrente da medida: só então o Ministério da Fazenda encaminhará o pleito para votação no Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na última quarta-feira (30), houve uma reunião entre diferentes agentes envolvidos em uma possível renegociação das dívidas. Participaram o Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), bancos (Banco do Brasil, Caixa, Sicredi, Sicoob, Banrisul, Cresol, BNDES e BRDE) e entidades representativas (Farsul, Fetag, Fecoagro, Ocergs e Aprosoja).

O economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Antonio da Luz, participou do encontro. Segundo ele, a expectativa é de que a resolução do CMN permitindo a prorrogação de dívidas seja “para meados da semana que vem”. A medida deve ter um custo total de R\$ 358 milhões.

Isso pode impactar o Plano Safra 2025/2026 já que parte desses recursos vão sair do orçamento da

política pública de crédito rural. “De acordo com o governo, ou terá menos recursos do que poderia ou os juros serão maiores do que poderiam ser para atender os produtores gaúchos”, comenta.

Análise individualizada

Apesar da iminência da resolução, internamente o governo garante que não será uma “prorrogação de dívidas especial” e que as regras serão as existentes no Manual de Crédito Rural. “Não é uma postergação generalizada dos vencimentos”, disse a fonte do governo ouvida pela reportagem.

Essa renegociação deve ser para operações de crédito de custeio que vem de recursos equalizados pelo Tesouro e foram tomadas no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e outras linhas destinada aos demais produtores. No caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e de operações de crédito de investimento, a regra atual já permite as renegociações.

Além disso, essa prorrogação de dívidas vai observar o limite de até 8% dos vencimentos no ano de 2025 de cada instituição financeira. A exceção deve ser o Banrisul, que deve ter um limite maior, devido à concentração dos empréstimos no Rio Grande do Sul. Outro ponto é que, para custeio, a renegociação deve

Arquivo/EBC



Medida depende de aprovação pelo Conselho Monetário Nacional.

ser em até três anos. Para investimentos, esse prazo pode ser postergado até o ano seguinte ao final do contrato.

“Em todas as situações, a renegociação será avaliada caso a caso, com o produtor tendo que demonstrar sua perda com a seca e que não tem possibilidade de pagamento da parcela de investimento ou do crédito de custeio”, explica o Antônio da Luz.

Só para quem precisa

Durante a reunião, também houve orientação expressa às instituições financeiras para não fazerem prorrogações para produtores que não precisavam. Conforme o economista da Farsul, o governo pretende fazer esse monitoramento. “Acreditamos que haverá maior controle sobre operações com recursos controlados, o que vemos com bons olhos, para que não haja direcionamento para quem eventualmente não precise em detrimento de quem precisa”, analisa o econo-

mista.

Outra questão que o Executivo deverá ficar mais atento é quanto às denúncias de não cumprimento do que for determinado na resolução. Nesta segunda-feira (5), representantes da Farsul e do Ministério da Agricultura devem se reunir novamente, para discutir a criação de um portal de denúncias anônimas.

“Os produtores denunciarão e levaremos os casos para as autoridades e direções de instituições financeiras”, ressalta Antônio da Luz. Ele acrescenta que a ideia é mapear os casos por município, região e instituição financeira, além de deixar os dados disponíveis para consulta pública.

Ele também confirma que valores não indenizados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) poderão entrar na prorrogação. A regra atual não permite a renegociação para quem acionou a iniciativa. (Com informações da Estadão Conteúdo)

Programa estadual “A Casa é Sua” entrega 30 residências na cidade gaúcha de Santiago.

Uma cerimônia realizada em Santiago (Centro-Oeste gaúcho) nessa sexta-feira (2) pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) do Rio Grande do Sul marcou a entrega de 30 residências a famílias contempladas pelo programa estadual “A Casa é Sua - Resiliência”, lançado em 2022. O investimento nessa etapa foi de R\$ 2,4 milhões.

Realizado no novo conjunto habitacional, no bairro Vista Alegre, o evento contou com as presenças do governador Eduardo Leite e do titular da pasta, Carlos Gomes. O chefe do Executivo discursou:

“O programa A Casa é Sua, criado no nosso governo, é uma iniciativa inédita. O Executivo estadual não tinha, até então, um programa próprio de construção de moradias. As gestões anteriores apenas destinavam terrenos para o programa do governo federal. Trabalhamos muito para colocar as contas em dia e, por isso, hoje, conseguimos construir moradias e realizar tantas outras ações importantes para a população gaúcha”.

Gomes emendou: “Este é um dia de celebração porque estamos entregando algo que é essencial: moradia digna. Por meio

Maurício Tonetto/Secom-RS



Novo conjunto habitacional recebeu investimento de R\$ 2,4 milhões.

do programa A Casa é Sua, estamos atuando na redução do déficit habitacional no Estado e entregando lares para famílias que, há muitos anos, sonham e esperam por este momento”.

Depoimentos

“Hoje é meu aniversário, e o melhor presente do mundo é ganhar uma casa”, emocionou-se Abrelino Rocha, que completava 78 anos e pôde comemorar a data com um novo lar, ao receber a chave pessoalmente pelo governador. Antes, ele enfrentava dificuldades para manter o aluguel em dia.

O dia também foi especial para Silvana Jaqueline Dias, que pôde conhecer sua primeira casa própria. Ela conta que estava há dez anos na fila da assistência social, aguardando um lar: “Nem acreditei quando a

secretaria me chamou e disse que eu tinha sido contemplada. Agora, vou ter a vida que sonhei para meus filhos”.

O programa

Lançado em 2022, o programa “A Casa é Sua – Resiliência” recebeu um aporte de R\$ 162,2 milhões até o momento, beneficiando mais de 2 mil famílias em 57 municípios. Trata-se de uma iniciativa permanente e voltada a habitação de interesse social, com o objetivo de garantir o acesso ao direito fundamental de moradia digna e segura, contribuindo para a redução do déficit habitacional no Rio Grande do Sul.

A seleção dos beneficiários é feita pelas prefeituras, podendo abranger atingidos pelas enchentes. Dá-se preferência a mulheres chefes de família, a pessoas com deficiência e a idosos.

Os municípios participam por adesão, com contrapartida mínima de 30% do valor aportado pelo Estado.

– Os imóveis devem ter ao menos 40 metros-quadrados de área construída, dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área para tanque, de acordo com os hábitos e costumes da população beneficiária.

– As casas precisam ser construídas em lotes isolados, de particulares ou do município, providos de infraestrutura básica (redes de água e de energia elétrica e solução de esgoto sanitário).

– Cada prefeitura é responsável pela contratação da empresa responsável pelas obras e podem adaptar os projetos, conforme as suas peculiaridades e as dos moradores. (Marcello Campos)

Município de Charqueadas é incluído em projeto para instalação de um distrito de “data centers” em Eldorado do Sul.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a prefeitura de Charqueadas (Região Carbonífera) assinaram protocolo de intenções para ampliar a extensão territorial do projeto “Scala AI City – Cidade de Data Centers”. Por meio do documento, a empresa estende ao município um acordo firmado em novembro de 2024 com a Eldorado do Sul.

Com investimento inicial de R\$ 3 bilhões, a estrutura será o primeiro distrito industrial desse tipo no País. A maior área do empreendimento do setor digital será localizada em Eldorado do Sul, uma das cidades gaúchas mais afetadas pelas enchentes de maio do ano passado.

No protocolo ficou definido que a empresa fará o investimento e instalação da estrutura, além de ações voltadas à responsabilidade social. Cabe às prefeituras envolvidas o suporte necessário aos fornecedores da cadeia produtiva do projeto, bem como a integração às diretrizes estratégicas locais e, com apoio do governo estadual, o auxílio às demandas com os órgãos municipais competentes para análise do empreendimento.

Divulgação/Scala AI City



Empreendimento tem por finalidade reunir centros de armazenamento de dados.

Para o titular da Sedec, Ernani Polo, a expansão para o município vizinho demonstra a grandiosidade da iniciativa: “O investimento da Scala é um indicativo de que o Estado está colaborando, dentro do que nos compete, para viabilizar as operações desse empreendimento, que deverá reposicionar o Rio Grande do Sul como polo de infraestrutura digital e inteligência artificial”.

O prefeito em exercício de Charqueadas, André Sippel, complementou: “Essa empresa vem revolucionar a nossa região, como também Eldorado. Quero agradecer ao secretário Ernani Polo e a toda a sua equipe, que está dando o apoio necessário para o projeto”. O diretor jurídico da Scala, Fábio Alves, representou a

empresa da cerimônia de assinatura do termo.

Saiba mais

No dia 11 de setembro do ano passado, o governo do Rio Grande do Sul e a Scala Data Centers assinaram protocolo de intenções com a prefeitura de Eldorado do Sul para viabilizar a construção de uma “cidade de data centers”. O projeto prevê a montagem do primeiro distrito industrial de data centers do País.

Empresa, prefeitura e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico estimam que o empreendimento vai gerar mais de 3 mil empregos diretos e indiretos somente em sua primeira fase. Além disso, contribuirá para movimentar toda uma cadeia econômica de fornecedores e mão-de-obra de setores como energia, construção civil

e telecomunicações.

Para quem não está familiarizado ao termo, “data center” é um espaço físico que abriga servidores e outros equipamentos de tecnologia da informação, tais como unidades de armazenamento, sistemas de rede e programas de computadores, a fim de armazenar, processar e distribuir dados e aplicações.

Esse tipo de estrutura é essencial para o funcionamento de muitas empresas e serviços online, garantindo a disponibilidade e o desempenho de aplicações e dados. No foco está a garantia de um ambiente seguro como os utilizados por gigantes do setor como Google, Amazon e Facebook. (Marcello Campos)

Aprovado reajuste de 4,83% para os servidores da prefeitura de Porto Alegre.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou o projeto de lei do Executivo que concede reajuste de 4,83% para os servidores da prefeitura. Trata-se da recomposição das perdas inflacionárias no período de janeiro a dezembro de 2024.

O reajuste será parcelado da seguinte forma: 1% em setembro sobre os vencimentos de agosto; 1,75% em dezembro sobre o salário de novembro; 1% em fevereiro de 2026 sobre os vencimentos de janeiro e 0,997% em abril de 2026 sobre o salário de março.

O texto, aprovado na quarta-feira (30), véspera do Dia do Trabalhador, autoriza a prefeitura a abrir créditos adicionais no orçamento para atender às despesas

Fernando Antunes/CMPA



O projeto também abona as faltas em decorrência da greve dos servidores do Executivo.

decorrentes da reposição inflacionária.

Aposentados, beneficiários de pensão por morte e os secretários municipais serão contemplados com o reajuste. A reposição não será aplicada aos salários do prefeito, da vice-prefeita

e dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias.

Greve

O projeto também abona as faltas em decorrência da greve dos servidores do Executivo. De acordo com uma emenda aprovada pe-

los vereadores, os valores que tenham sido eventualmente descontados em razão das faltas serão devolvidos aos funcionários.

Os municipais terão que compensar, até o final do ano, os dias não trabalhados. No caso da rede de ensino, a compensação deverá corresponder à ampliação dos dias letivos no calendário escolar de 2025, de forma equivalente aos dias de greve.

“Os termos desse projeto foram debatidos com o Sindicato dos Municípios de Porto Alegre, que aprovou a proposta apresentada pelo Executivo municipal”, afirmou a prefeitura.

Trânsito de veículos na Zona Sul de Porto Alegre tem alteração neste sábado.

Devido ao prosseguimento de obra em nova adutora do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), o trânsito de veículos será alterado em trecho da Zona Sul de Porto Alegre ao longo deste sábado (3). A medida tem como local o cruzamento das avenidas Icaraí e Campos Velho (bairro Cristal), com diversos bloqueios a partir das 7h.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) ressalta que o objetivo é garantir a segurança de motoristas e pedestres na área, próxima aos fundos do Jockey Club do Rio Grande do Sul e do Barrashopping. O tráfego deve estar liberado por volta das 18h. Estão previstos

quatro bloqueios, de forma temporária e alternada:

– Avenida Icaraí (sentido Bairro–Centro) com rua Coronel Claudino.

– Avenida Icaraí (Centro–Bairro) com avenida Campos Velho.

– Avenida Campos Velho, a popular “Faixa Preta” (sentido Bairro–Centro) com rua Jataí.

“Azuizinhos” estarão presentes na região para orientar condutores e pedestres, além de minimizar impactos à mobilidade urbana. Não há informações sobre manutenção ou cancelamento da obra em caso de chuva.

Desvios

Ônibus e lotações que circulam pela Icaraí (sentido Centro–Bairro) com destino à avenida Campos Velho de-



verão fazer o seguinte desvio: Coronel Claudino, Coronel Massot, Xavier da Cunha, Cavahada, Santa Flora e Campos Velho.

Já no sentido inverso, a rota alternativa será pela Coronel Claudino, Coronel Massot, Xavier da Cunha, Santa Flora, Campos Velho,

Jataí, Itapitocai e Icaraí.

Na Campos Velho, veículos que trafegam rumo à área central da capital gaúcha terão que desviar pela sequência Jataí–Itapitocai–Icaraí. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, a Biblioteca Pública do Estado realiza neste sábado mais um evento cultural a céu aberto.

Do meio às 18h deste sábado (3), a Biblioteca Pública do Estado (BPE) realiza ao longo da tarde deste sábado (3) mais uma edição do evento “BPE + Cultura”, reunindo escritores, editoras e artistas gráficos para uma troca de experiências culturais em frente ao prédio da instituição, na esquina das ruas Riachuelo e General Câmara, no Centro Histórico de Porto Alegre. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

Com a proposta de transformar o entorno da BPE em um palco a céu aberto, o encontro contará com a presença de autores independentes, editoras, exposições de arte e moda, apresentações musicais, oficinas e food-trucks. O objetivo é valorizar a produção artística local, fomentar a leitura e promover o envolvimento da comunidade.

A novidade dessa edição é a “Pílula literária”: breves intervenções poéticas realizadas no palco do evento interpretam poemas de autoria dos integrantes do coletivo Fabulosa Livraria Andante.

Além disso, retorna a Banca da Erva Mate, oferecendo água quente para o público abaste-

cer a térmica. Integrante do Sindicato dos Fabricantes de Erva Mate (Sindimate), Luiz Rotilibradará os primeiros participantes com amostras de erva mate e dicas sobre o preparo do chimarrão.

“O ‘BPE + Cultura’ é uma iniciativa que reafirma o compromisso com o acesso à cultura, à diversidade e à valorização das manifestações artísticas em todas as suas formas”, ressalta a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), à qual a instituição é vinculada. “Mais que um evento, trata-se de um convite para ocupar os espaços públicos com alegria, criatividade e troca de saberes.”

Não foram divulgadas informações sobre eventual bloqueio ao trânsito de veículos em frente ao prédio. Mas é provável que a medida seja adotada, a exemplo de edições anteriores do evento, para segurança dos participantes – caso isso se confirme, os condutores de veículos devem contornar o Palácio da Justiça (ao lado do Theatro São Pedro) pelo Largo João Amorim de Albuquerque, que costuma ter mão invertida em tais ocasiões.

Programação

– Meio-dia: abertura do evento, com o DJ Fa-

Divulgação



Programação vai do meio-dia às 18h, em frente à instituição.

biano Oliveira.

– 13h: apresentação musical de Gildo Lemos (MPB/pop-rock).

– 13h30min-13h40min: “Pílula Literária”.

– 13h40min: contação de histórias, com Jacqueline Oliveira e Ângela Xavier.

– 14h30min: apresentação musical “Clássicos do samba”, com Quinteto Benguelê.

– 15h-15h25min: “Pílula Literária”.

– 15h30min: apresentação de dança “O despertar da fortuna”, com o grupo Dança do Leão e do Dragão.

– 15h45min: apresentação musical do Pagode Fala Baixinho.

– 16h15min: apresentação musical do projeto Nosso Futuro.

– 16h50min-17h: “Pílula Literária”.

– 17h: apresentação musical da Casa Fer-

mata.

– 18h: encerramento.

Outras atividades:

– Sessões de autógrafos (meio-dia às 18h): “Uma Vida de Escrivências”, com Maíza Lemos (Editora RJR), e “Chapa Quente”, com Daniel Rodrigues (Editora Caravana).

– Exposições (meio-dia às 18h): “Arte Vestível”, de Jeannine Art Wear, “Xilogravura”, da Contexto Poa, “Vestutário Art in Poa”, de Cida Martelli, e “Esculturas”, DE Newton Vaz.

– Bancas: “Dona Coisinha”, (livros de madeira), “Black Cat” (cancas e artigos personalizados) e “Banca de Erva-Mate” (degustação e dicas sobre chimarrão). (Marcello Campos)

Prossegue neste fim de semana a 34ª Festa da Colônia de Gramado.

A já movimentada agenda cultural de Gramado (Serra Gaúcha) tem um atrativo extra neste fim de semana, com o prosseguimento das atividades da 34ª Festa da Colônia, iniciada no dia 30 de abril e prossegue até 18 de maio, das 10h às 22h. O evento abrange uma ampla e variada lista de atrações artísticas, culturais e gastronômicas.

O ingresso e estacionamento são gratuitos. Neste sábado (3), empresas da região participam da Festa dos Espantalhos na avenida Borges de Medeiros, localizada no Centro e conhecida por ser a mais agitada da cidade. Ao menos sete espantalhos decorativos serão posicionados no segmento abrangido pelo Palácio dos Festivais e Rua Coberta. O mais criativo receberá um troféu, produzido pela indústria Cristais de Gramado.

Dentre as novidades da festa está a Feira do Peixe Vivo, também neste sábado. Os organizadores estimam um grande fluxo de público no Complexo Expogramado, das 7h às 10h. Gestora da 34ª Festa da Colônia, Patrícia Poetini ressalta:

"O contato direto

entre produtores rurais e o público é o grande diferencial do evento. Outro ponto-alto é a farta variedade gastronômica, com fornos, feira de produtos, café colonial, cervejas e restaurantes de comida alemã ou italiana, que agradam aos diferentes públicos que visitam Gramado. É um verdadeiro show com o que de melhor o Interior produz".

O evento conta, ainda, com atrações artísticas, culturais e esportivas no centro de eventos Expogramado. Neste sábado, a programação começa, às 9h30min, com celebração religiosa e participação dos Corais Sacros São Luiz e São Pedro, no Palco Principal.

Às 10h, o palco "Origens" recebe o 9º Encontro de Corais. Além de músicos e grupos locais, outro destaque da programação de sábado é a apresentação da Banda Show Brasil, a partir das 19h, no Palco Principal.

Já no domingo (4), a partir das 19h, o show musical que encerra o primeiro final de semana estará a cargo da Banda Real. Confira, a seguir, a programação completa desses dois dias.

Cleiton Thiele/Serra Press



Evento começou em 30 de abril e prossegue até 18 de maio.

Sábado (3)

– 7h-10h: Feira do Peixe Vivo | Expogramado.

– 7h-11h: Feira Colonial de Gramado - Hortifrutigranjeiros | Expogramado.

– 9h: Jogos Rurais | Expogramado.

– 9h30min: Celebração Religiosa - Corais Sacros São Luiz e São Pedro | Palco Principal.

– 10h: 9º Encontro de Corais | Palco Origens.

– 13h: Show Italiano com Alexandre Borges | Palco Principal.

– 14h: Palestra Demonstrativa: "Abelhas sem Ferrão", com Orlando Morschel | Expogramado.

– 15h: Festa dos Espantalhos | Avenida Borges de Medeiros.

– 15h: Eder Castro | Palco Principal.

– 18h: Grupo de Dança Miesbach | Palco Origens.

– 19h: Banda Show Brasil | Palco Principal.

Domingo (4)

– 11h: Grupo Artístico Mirim CTG Manotão | Palco Origens.

– meio-dia: Juliano Bolfe | Palco Principal.

– 14h: Musical Quantum | Palco Principal.

– 19h: Banda Real | Palco Principal.

Atrações diárias

– 10h-22h: Foto Antiga - intervalo durante as apresentações artísticas do Palco Origens | Palco Origens.

– 10h-18h: Museu das Etnias | Expogramado.

– 10h-meio-dia e 13h30min-17h30min: Museu da Casa Italiana | Praça das Etnias.

– 14h-16h: Atividades da Escolinha Rural | Brizoleta do Expogramado. (Marcello Campos)

Homem que matou criança durante ataque a tiros em cidade gaúcha é condenado a 46 anos de prisão.

Julgamento realizado nesta semana na cidade gaúcha de Catuípe (Região Noroeste do Estado) teve como desfecho a sentença de 46 anos de prisão, em regime fechado, a um acusado pela morte de uma criança e por três tentativas de homicídio. Resultado de disputas no âmbito do tráfico de drogas, o crime foi cometido em abril de 2023, durante ataque a tiros no interior de uma casa.

No processo do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) consta que, na tarde de 16 de abril daquele ano, um domingo, o homem chegou na carona de uma motocicleta até a residência, já incumbido por uma facção de executar uma mulher que ali estava. Ele invadiu o local e disparou diversas vezes, de forma in-

Freepik



Menino de 11 anos estava em residência de Catuípe invadida por executor.

discriminada, atingindo cinco pessoas.

Um menino de 11 anos acabou baleado nas costas e não resistiu. Já a moradora que era alvo do atentado e outros três adultos, todos homens, sobreviveram aos ferimentos.

Os jurados acolheu a tese de homicídio e tentativa de homicídio, duplamente qualificados. Foram apontados como agravantes o motivo fútil e o uso de

recurso que dificultou a defesa por parte das vítimas. Além disso, o atirador era reincidente, com três condenações anteriores pelo mesmo tipo de crime – no dia do ataque, ele estava foragido do presídio de Erechim (Norte gaúcho).

A autoria foi corroborada por imagens de câmeras de monitoramento em Catuípe, aliadas a investigações da Polícia Civil em colabo-

ração com a Brigada Militar. O júri chegou a ter sua realização ameaçada por uma decisão da Justiça que determinou a impronúncia do réu (o que equivale ao arquivamento sem condenação), mas um recurso do MPRS aceito pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) restabeleceu a diretriz para que o acusado se sentasse no banco dos réus. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Mickaelly Souza

A Cooperativa Santa Clara, presidida por **Gelsi Belmiro Thums**, foi reconhecida pela 15ª vez no Top of Mind 2025 – As Marcas do Rio Grande, na categoria Queijo. A 35ª edição da premiação, promovida pelo Grupo Amanhã, foi realizada no Teatro da Fiegs, em Porto Alegre. Com tradição na produção de queijos desde 1911, a conquista celebra o trabalho comprometido da cooperativa em todas as etapas da cadeia produtiva. Atualmente, a marca conta com um portfólio que oferece 47 tipos de queijos em 103 diferentes apresentações, consolidando-se como referência de qualidade no setor laticinista gaúcho.



Gelsi Belmiro Thums

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Antonio Vicente, Cristiano Alvarez, Alexandre Gadret, Christina Gadret, Fernando Sodré, Adriana Costa, Rodrigo Bozzeto, Heraldo Chaves Guerreiro, Vinicius Dacol e Paulo Sérgio Pinto

Alexandre Gadret, **Paulo Sérgio Pinto** e **Christina Gadret**, lideranças da Rede Pampa, estiveram reunidos com a cúpula da Polícia Civil do Estado para um encontro de aproximação entre a corporação e a imprensa gaúcha. Na ocasião, que contou com a presença do chefe de Polícia do RS, **Fernando Sodré**, e do subchefe **Heraldo Chaves Guerreiro**, foram apresentadas novidades da segurança pública gaúcha, como a criação de novos departamentos especializados e a aquisição de aeronaves.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministra Anielle Franco



Ivan Sérgio Camargo dos Santos



Carlos Alberto Chiarelli



Gabriela Clemente da Silva



José Carlos Reis da Silva



Fabiana Borges Kleine



Pery Francisco Sperotto Coelho



Júlio Caetano Machado



Flávia Aspesi



Rafael Flores Terra



Adriane Ferrari



Jorge Alberto Biglione



Gabriela Veiga



Carlos Bertuol



Ezequiel Galvão Ferreira



Elisa Cordova



Pedro Ênio Schneider



Karina Balbinotti



Joseph Kosinski



Thais D. Malaguez



Luiz Paulo Faccioli



Paola Cecchini



Eduardo Rosa Bicchí



Cleusa Bonel Bragamoto



Leandro Nazari de Melo



Victória Gazzola



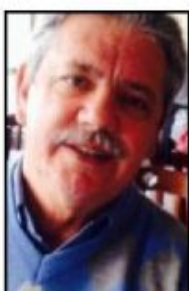
Vittorio Mediolí



Raquel Boechat



Camila Ferreira Franarin



José Valdir Lirio Mendes



Vanessa Negri Ilha



Bárbara Fernandes Midon Dotti



Murilo Endres



Salete dos Santos



Christina Hendricks

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Olimpio Dalmagro



Claudia Brun Ruga



**Paulo Sérgio
Mazzardo**



Simone Gobbi



**Antônio Carlos
Schilling Minuzzi**



Luana Testa Rihan



Diones Marin



Pamela Canadeu



Aracely de Paula



Maria Lúcia Zanotelli



**Paulo Rogério Zago
Lopes**



Mônica Delfino



Flávio Valente



Claudia Salla



Gilnei Fischer



Mariana Velloso



Ricardo Menin



Graciela Suman



**Adalberto Liborio
Barros Filho**



**Tatiana Santos
Arnoud**



Tarek Samhan



Nana Gouvea



Bruno Milão



Deborah Caprioglio



**João Cesar Padilha
Filho**



Pom Klementieff



Valmir Bianchini



Masha Tokareva



Lauris Dzelzitis



Rebecca Hall



Bobby Cannavale



Katie Chang



Bruno Mazzeo



Klara Badiola



Bobby Cannavale

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

WOLNEY NO LUGAR DE LUPI, COMO A COLUNA ANTECIPOU

Lula (PT) aceitou o “pedido de demissão” do ministro da Previdência, Carlos Lupi, que esteve no epicentro da gatinagem que roubou aposentados e pensionistas do INSS, e convidou para o cargo o ex-deputado pernambucano Wolney Queiroz, atual secretário-executivo, o nº 2 da pasta. A nomeação de Queiroz, confirmado ontem pelo Palácio do Planalto, foi antecipada com exclusividade nesta coluna na quinta-feira (1º de maio), consagrando uma “solução caseira” para a crise.

Ameaça neutralizada

A escolha de Wolney neutraliza a ameaça do PDT de romper com o governo Lula, no caso da demissão de Carlos Lupi.

Terceirizando culpas

Lula se viu obrigado a demitir Lupi para terceirizar culpa, como sempre, e para não se submeter à chantagem dos deputados do PDT.

Outra na folha corrida

Não é a primeira vez que Carlos Lupi cai em um governo do PT sob suspeitas de corrupção. Aconteceu antes no governo Dilma Rousseff.

Solução caseira

Wolney é filiado há 30 anos ao PDT e presta obediência a Lupi. Isso ajudou o agora ex-ministro a concordar em deixar o cargo.

Lula já nem recebia Lupi, sinalizando demissão

Lula (PT) adota como método o esquema das três reuniões com ministros que registram desempenho muito abaixo do esperado. O último encontro costuma ser precedido de aviso da demissão. Paulo Pimenta, este ano, quando ainda comandava a Secretaria de Comunicação, conseguiu apenas uma reunião privada com o chefe e foi logo para ser demitido. Carlos Lupi (ex-Previdência) seguiu o mesmo caminho, esteve com Lula sexta (2) pela primeira vez em 2025.

Quero distância

Lula evitava Lupi desde que a Polícia Federal colocou nas ruas o escandaloso roubo contra aposentados e pensionistas do INSS.

Pano passado

A irritação é antiga. Lula prometeu em campanha reduzir as filas da previdência. Sob gestão de Lupi, o efeito foi contrário.

Porta da rua

Lula demitiu Pimenta tentando terceirizar responsabilidades, mas as pesquisas mostram que só ele é culpado pela sua elevada reprovação.

Fora da agenda

A reunião de Lula com o Carlos Lupi na sexta (2) nem mesmo entrou na agenda do petista. O resultado foi sua demissão “a pedido” do Ministério da Previdência, epicentro da ladroagem aos aposentados.

Mão na carteira

Passaram a mão na bolsa da repórter Jéssica Stuke (CNN) en-

quanto a pobre se preparava para uma entrevista com Erika Hilton (SP). O furto ocorreu em uma manifestação do Psol, partido da deputada.

Pavor de CPI

Os parlamentares do PT e seus puxadinhos de esquerda negam apoio a CPI para investigar o roubo aos aposentados. Nem mesmo para tentar demonstrar, como dizem, de que é culpa do governo anterior.

Ministros depõem

A bancada do agronegócio irá emparedar Marina Silva (Meio Ambiente) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Os dois ministros são aguardados na Comissão de Agricultura da Câmara nesta semana.

No vermelho

“Além da camisa da Seleção, os esquerdistas querem mergulhar o Brasil todo no vermelho”, ironiza o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao relembrar rombo de R\$1,3 bilhão das estatais sob a gestão Lula.

Desemprego sobe

Três estados registraram déficit na criação de vagas de trabalho com carteira assinada, no primeiro trimestre do ano, de acordo com o Caged: Alagoas (-12.787), Paraíba (-1.053) e Sergipe (-1.218).

Camadas de gastos

O auxílio-moradia de R\$4,2 mil pago a 112 deputados federais custaram aos pagadores de impostos R\$1,25 milhão em 2025. Isso não incluiu gastos com os 398 apartamentos funcionais que eles ocupam.

Coluna CH, 27

Esta coluna celebra 27 anos neste sábado (3), com 9.862 edições ininterruptas desde 1998. Foram cinco presidentes, nove legislaturas e 20 novos ministros ao STF. Nosso agradecimento aos leitores!

Pensando bem...

...a pergunta não se cala: apesar do roubo bilionário e a PF apontando quem no governo afanou os aposentados, por que ninguém foi preso?

Poder sem Pudor

Política e legalidade

Não interessava a José Maria Alkmin, secretário da Educação de Minas, prestigiar o líder do PSD na Câmara, Tancredo Neves, por isso o recebeu junto a um deputado estadual, advogado mineiro, que viu na sala de espera. O deputado pediu a transferência da irmã e foi atendido. Tancredo queria um remanejamento de funcionários em São João Del-Rey, mas Alkmin reagiu: “Mas, Tancredo, isso é absolutamente ilegal...” Tancredo devolveu: “Se fosse legal, meu caro, eu teria contratado aqui o nosso correligionário e advogado para impetrar um mandado de segurança...”

Cláudio Humberto
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR EDUARDO LEITE E SECRETÁRIO CARLOS GOMES ENTREGAM MORADIAS DEFINITIVAS DO PROJETO A CASA É SUA – MUNICÍPIO



FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite celebrou ontem em Santiago, mais uma etapa de entregas do programa A Casa é Sua – Município-Resiliência. Ao lado do Secretário da Habitação, deputado Carlos Gomes, o governador destacou o sucesso do projeto, e o investimento do governo do Estado de R\$ 2,4 milhões em moradias definitivas. Lançado em 2022, o programa A Casa é Sua – Município tem investimento total, até o momento, de R\$ 162,2 milhões, beneficiando mais de 2 mil famílias, em 57 municípios. Um dos pontos importantes desse programa: a seleção dos beneficiários é feita pelas prefeituras, que participam de uma contrapartida de 30%, e podendo incluir atingidos pelas enchentes. O projeto dá preferência a mulheres chefes de família, a pessoas com deficiência e a idosos.

Carlos Lupi foi para o sacrifício, para impedir impeachment de Lula

A queda do ministro da previdência Carlos Lupi, foi um esforço do governo para esfriar um movimento de impeachment do presidente Lula, que começou a surgir esta semana nas redes sociais e já chegava ao Congresso, depois que ficou evidente a possível convivência de membros do governo, no roubo aplicado aos aposentados do INSS.

Semana difícil para Lula e o governo

Lula ficou uma semana sem se manifestar e só quebrou o silêncio no pronunciamento de quarta-feira (1º de maio) na TV. Em 26 segundos, Lula elogiou a Polícia Federal e disse que o governo “desmontou” o esquema criminoso iniciado na gestão passada, mas esqueceu de dizer que os descontos só aumentaram em seu governo, com a possível convivência do agora demitido ministro da Previdência, Carlos Lupi, e com o seu irmão, Frei Chico, como um dos vice-presidentes de uma das associações que mais lucrou com a roubalheira.

Pensando no futuro, União Progressista quer se afastar do governo Lula

A “União Progressista”, resultado da federação União Brasil/Progressistas criada esta semana, já se deu conta de que só sobrevive, se descolar da rejeição popular a Lula. Com 109 deputados federais e 17 senadores, os líderes e a base do novo partido sabem que, se ficarem colados na imagem de Lula, vão colher um fracasso nas urnas em 2026. Por esta razão, o novo partido planeja entregar os quatro ministérios que possui no governo, e buscar uma candidatura de centro-direita para presidente, em 2026.

Dinheiro dos aposentados caiu na conta de deputado

A velha lição “siga o dinheiro”, aplicada para descobrir grandes gol-

pes, agora se aplica ao roubo dos aposentados do INSS. Começa a aparecer o destino do dinheiro tomado dos velhinhos e deficientes: a Polícia Federal descobriu que caiu na conta do deputado federal Edson Araujo (PSB-MA), R\$ 5,4 milhões vindos da Confederação Brasileira da Pesca e da Agricultura que, sozinha, tomou R\$ 99 milhões dos contracheques dos aposentados. Novos vazamento das investigações poderão revelar outros beneficiários.

Grupo de Trabalho com Ministério da Agricultura foi proposta de Afonso Hamm

Foi do deputado federal Afonso Hamm (PP) a proposta de criação grupo de trabalho com o Ministério da Agricultura, durante o encontro da bancada gaúcha com o ministro Carlos Fávaro na última terça-feira (29). Esse grupo irá discutir as propostas que fazem parte da carta de reivindicações dos produtores rurais. Segundo Afonso Hamm, “nós pedimos a suspensão imediata das dívidas agrícolas. Estamos conseguindo como indicativo a prorrogação, por até 4 anos, de custeios, no caso de investimentos feitos por agricultores gaúchos, que vencem após a última parcela. Isso já é um avanço. Nós solicitamos que seja incluída a Cédula de Produto Rural — CPR e fizemos o mais importante: criamos esse grupo de trabalho”. Afonso Hamm explica que “trata-se de uma sugestão que fiz pessoalmente, que foi acatada por todos. Nós criamos um grupo de trabalho para tratar da securitização, do nosso endividamento, que é muito próprio do Rio Grande do Sul. Nós precisamos buscar uma solução no médio e no longo prazo para os agricultores que mais precisam,” afirmou.

Deputado Sanderson afirma que “governo Lula não tem moral para falar em segurança pública”.

Para o deputado Sanderson (PL), a proposta do governo federal de promover alterações na segurança pública com a chamada Proposta de Emenda à Constituição da Segurança (PEC 18/25), não faz sentido. Sanderson afirma que “o Governo do PT tem moral e autoridade para falar sobre corrupção, sobre roubalheira, sobre desvio de dinheiro público. Olhe o que está acontecendo agora, por exemplo, no INSS. Foram desviados 6 bilhões de reais, e são recursos daqueles que mais precisam, os aposentados.”

Para o deputado, “o Governo do PT e a Esquerda jamais gostaram de segurança pública. A prova disso é que Lula vetou a Lei Orgânica da Polícia Militar, que aprovamos no Congresso, e, depois, com muita cara de pau, também vetou a Lei Orgânica da Polícia Civil. Agora querem falar em segurança pública? Não têm moral para falar”, disse.

Flávio Pereira

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

OPOSIÇÃO REÚNE ASSINATURAS SUFICIENTES PARA PROTOCOLAR CPMI DO INSS



BRUNO LAUX

CPMI à vista

Parlamentares da oposição afirmam ter reunido nesta sexta-feira o número suficiente de assinaturas para solicitar a abertura de uma CPMI destinada à apuração do esquema de fraudes envolvendo recursos do INSS. Mobilizado pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT), o requerimento deve ser protocolado na segunda-feira (5) com apoio de ao menos 27 senadores e 171 deputados.

Sucessão confirmada

O número dois do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz, assumiu o comando da pasta federal após o pedido de demissão apresentado nesta sexta-feira por Carlos Lupi. Também filiado ao PDT, o novo ministro já exerceu seis mandatos de deputado federal pelo estado de Pernambuco e possui boa relação com diferentes alas do Congresso.

Envolvimento negado

Após pedir demissão do Ministério da Previdência em meio à crise do INSS, Carlos Lupi foi às redes sociais agradecer ao presidente Lula pela "confiança e oportunidade" dada na Esplanada. Em uma publicação no X, o agora ex-líder ministerial fez questão de destacar que não teve o nome citado em nenhum momento nas investigações em curso sobre o instituto, além de mencionar que todas as apurações foram apoiadas, desde o início, por todas as áreas da pasta e dos órgãos de controle do governo.

Saída estratégica

Carlos Lupi tomou a decisão de deixar a Esplanada após ser aconselhado por correligionários, que afirmaram não haver mais clima para sua permanência no cargo. Parte de seus aliados partidários avalia que a continuidade na Previdência geraria ainda mais reflexos negativos, tanto para Lupi quanto para o governo Lula.

Escolha antecipada

Para o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), o ex-presidente Jair Bolsonaro deveria indicar ainda neste ano um "sucessor" para disputar as eleições de 2026. O parlamentar avalia que a decisão favoreceria a articulação da campanha do potencial candidato, principalmente se o escolhido for alguém que já exerce algum mandato político.

Alternativa rechaçada

Sob orientação do ex-presidente Jair Bolsonaro, parte das lideranças do PL tem apresentado resistência em aderir a propostas que sugerem a redução de penas aos envolvidos no 8 de Janeiro, ao invés da anistia. O líder da legenda na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), segue ecoando o posicionamento na Casa, afirmando que a "injustiça" cometida com as prisões relacionadas ao evento não se repara somente com ajustes na dosimetria das penas.

Agendas em Moscou

Pouco menos de uma semana antes da viagem de Lula à Rússia, a primeira-dama Janja da Silva embarcou nesta sexta-feira para Moscou, onde participa de uma agenda combinada entre o presidente brasileiro e Vladimir Putin. O chefe do Executivo viajará ao país no próximo dia 8 de maio para uma série de compromissos ao lado do líder russo, incluindo a participação no evento do "Dia da Vitória".

Palácio penal

A concessão de prisão domiciliar ao ex-presidente Fernando Collor foi vista com maus olhos pela ONG Transparência Internacional Brasil, que descreve o ex-mandatário como um "corrupto serial". A organização destaca que,

enquanto milhões de réus pobres são encarcerados em "masmorras medievais" no país, um cidadão que evadiu a Justiça por décadas cumpre pena em um "palácio".

Política permanente

O Senado validou nesta semana a proposta legislativa que torna a Política Nacional Aldir Blanc permanente no Brasil. A decisão viabilizará o repasse de R\$15 bilhões a estados e municípios para fomento das culturas locais até 2027.

Dívidas municipais

A Câmara instalará na próxima terça-feira (6) a comissão especial que debaterá a PEC que estende prazos para as prefeituras parcelarem dívidas com a Previdência. De autoria do Senado, a matéria também estabelece limites para o pagamento de precatórios municipais, que são valores devidos pelo poder público decorrentes de sentenças judiciais.

Venda de sentenças

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) está coletando assinaturas para a instalação de uma CPI destinada a apurar possíveis desvios de ministros do Superior Tribunal de Justiça. O parlamentar, que cita vendas de sentenças identificadas no estado de Mato Grosso, deseja investigar denúncias de um esquema de comercialização de decisões judiciais, que envolveria advogados, lobistas e empresários.

Soldo militar

O Congresso Nacional instalou nesta semana a comissão mista que analisará a medida provisória que trata da nova tabela de soldo a ser pago aos militares das Forças Armadas. O colegiado terá seus trabalhos conduzidos majoritariamente por nomes da caserna que atuam no Legislativo, sob presidência do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e relatoria do deputado General Pazuello (PL-RJ).

Superação e memória

O prefeito Sebastião Melo sancionou nesta sexta-feira a lei que institui o Dia 3 de maio como o Dia da Superação e da Solidariedade em Porto Alegre. A oficialização da data marca o início da programação promovida pela prefeitura da Capital até o próximo dia 10 de maio, com ações de memória, homenagens, debates sobre prevenção e prestação de contas relacionadas à reconstrução da cidade após as enchentes de 2024.

Jovem agricultor

Começou a ser discutido na Câmara de Porto Alegre o projeto da vereadora Fernanda Barth (PL) que institui no município o Programa de Apoio ao Jovem Agricultor. Com foco na população entre 18 e 35 anos, a iniciativa sugere o incentivo e capacitação de jovens interessados em desenvolver atividades agrícolas na Capital, especialmente na produção urbana e periurbana.

Virtualização judiciária

O presidente do TJRS, desembargador Alberto Delgado Neto, defende a ampliação do diálogo entre magistrados e servidores do Judiciário gaúcho sobre as mudanças proporcionadas pelo avanço da virtualização da Justiça no RS. De olho nos impactos da Inteligência Artificial nas diferentes áreas, o jurista avalia que o momento é de "transição para mudanças permanentes" e que o debate é necessário para dar maior celeridade à prestação jurisdicional, sem perder a humanização.

Bruno Laux

@obrunolaux

DEPUTADO COBRA EXPLICAÇÕES SOBRE LOGÍSTICA AÉREA DE TRANSPLANTES APÓS GOVERNO GAÚCHO DESISTIR DE NOVA AERONAVE



BRUNO LAUX

Infraestrutura para transplantes

O deputado estadual Felipe Camozzato (NOVO) solicitou esclarecimentos ao Batalhão de Aviação da Brigada Militar e à Central de Transplantes do RS sobre a logística aérea para transplantes no Estado. O pedido, feito por meio da Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa, ocorre após o governo de Eduardo Leite desistir da compra de uma nova aeronave com recursos do Funrigs, alegando “informações equivocadas” sobre o uso do jato - que teria, entre seus objetivos, reforçar a capacidade de captação de órgãos. Para Camozzato, a população precisa saber se a frota atual é suficiente para atender essas situações críticas e se a nova aeronave teria, de fato, uma função estratégica na política estadual de transplantes. “Se o avião a jato era tão fundamental para garantir o transporte de órgãos em tempo hábil, por que o governo desistiu da compra?”, questiona o parlamentar.

Scala AI City

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS assinou nesta semana, junto à prefeitura de Charqueadas e à Scala Data Centers, um protocolo de intenções para ampliar a extensão territorial do projeto de “Cidade de data centers” no RS, denominado “Scala AI City”. O documento expande para Charqueadas o acordo firmado com a prefeitura de Eldorado do Sul, em novembro de 2024, integrando o município à área de sede do distrito industrial, inédito no Brasil. Com potencial de geração de 3 mil novos empregos diretos e indiretos na primeira fase, a estrutura da iniciativa contará com investimento inicial de R\$3 bilhões.

UNALE em Gramado

No papel de vice-presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (UNALE), o deputado estadual Vilmar Zanchin (MDB) reuniu-se nesta sexta-feira com o prefeito de Gramado, Nestor Tissot, para debater possíveis parcerias entre a entidade e o município. A cidade da Serra Gaúcha está entre as candidatas para sediar a próxima edição da Conferência Nacional das Assembleias

Legislativas e dos Parlamentares Estaduais, organizada pelo grupo. Ao lado da presidente da entidade, deputada Tia Jú (RJ), o parlamentar gaúcho sinalizou fortes chances de a cidade ser escolhida para receber o encontro. “Gramado é reconhecida por sua excelente infraestrutura, sendo um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil, e conta com plenas condições para sediar um evento de grande porte, com milhares de participantes”, pontua Zanchin.

Proteção da juventude

A Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente da Assembleia Legislativa promoverá no próximo dia 23 de Maio o IV Seminário na Área da Infância e Adolescência, em Porto Alegre. Sob a presidência do deputado Elizandro Sabino (PRD), o evento abordará temáticas relacionadas aos “Desafios e perspectivas na proteção integral da criança e do adolescente”, com foco no fortalecimento das políticas públicas voltadas à infância e juventude. O quadro de palestras e debates do evento contará com discussões relacionadas aos impactos do bullying e do cyberbullying entre os jovens, além do papel do Conselho Tutelar no direito desta parcela da população.

Pensão em análise

O Congresso deve analisar no próximo dia 27 de maio, em sessão deliberativa, o veto presidencial sobre o projeto que previa o pagamento de pensão mensal vitalícia - além de indenização de R\$50 mil por família - para crianças de até 10 anos que nasceram com deficiência causada pelo vírus Zika durante a gestação. Em janeiro deste ano, o presidente Lula vetou o trecho da proposta que tratava do benefício, substituindo a medida por uma indenização única de R\$60 mil, sob alegação de falta de orçamento. Contrariando o chefe do Executivo, a autora do projeto, senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), garante a viabilidade financeira da proposta e defende a derrubada do veto.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESVIO DE BILHÕES NA PREVIDÊNCIA

TITO GUARNIERE

A fraude monumental dos descontos não autorizados nas folhas de aposentados e pensionistas do INSS era uma lambança anunciada. Desde 2023 organismos de controle como o Tribunal de Contas da União e o Controladoria Geral da União (CGU) já haviam advertido o governo que estava em curso uma dessas jabuticabas que costumam brotar nos terrenos férteis do serviço público brasileiro – e como sempre, causando prejuízos às classes mais desvalidas.

É verdade que as operações já haviam começado antes, no governo Bolsonaro. Mas o governo Lula, logo no seu início, havia sido advertido da falcatura, que, em essência, constituía em descontos nas folhas de aposentadorias e pensões em gozo, de valores que se desviavam em favor de entidades meio pelegas, pouco conhecidas e transparentes, quase fictícias, sem a autorização dos supostos interessados. Era como se roubassem uma parcela, como se separassem uma parte dos valores dos benefícios para favorecer aquelas “entidades”, a rigor sem nenhuma contrapartida das mesmas.

O dinheiro ia inflar as contas bancárias e os bolsos de intermediários, espertalhões que proliferam em todo lugar, e que ficam à espreita para instalar os seus “negócios”, aproveitando-se de brechas legais e sobretudo do desleixo como o setor público trata dos assuntos de sua alçada, quando não é por cumplicidade.

Parece claro que o ministro Carlos Lupi está envolvido, senão pessoalmente, por omissão. Deve ter sabido de tudo – e se não soubesse tinha o dever de saber – e ficou por isso mesmo, até que o buraco de recursos transferidos dos beneficiários

para vigaristas alcançou a casa dos R\$-8 bilhões. Vejam bem, são bilhões, não milhões.

Está bem que a arapuca foi armada no governo anterior. Mas repito : os indícios já corriam soltos, como advertências explícitas, por escrito, do TCU e CGU, devidamente protocoladas, e que existem exatamente para essa finalidade. Começou com Bolsonaro, não parou e ganhou tração com Lula e Lupi, e só parou agora com ação da Polícia Federal, quando o valor chegou à cifra alarmante. É possível estimar que dos R\$- 8 bilhões calculados do prejuízo total , ao menos R\$-6 bi foram durante o governo de Lula. Não há como passar o pano, relativizar, achar desculpas do tipo daquela que diz que foi a PF de Lula quem descobriu e que o presidente, sem pestanejar, demitiu o presidente do INSS, Alessandro Stefajuto, digo, Stefanutto. Para não ser uma medida meia-boca, a demissão deveria alcançar também o ministro Lupi, assinaram vários analistas.

Lupi é o mesmo que prometeu acabar com as filas represadas de benefícios do INPS em um ano, e que passado esse tempo, as filas só deram uma nova volta no quarteirão.

Note-se que , no caso, o prejuízo é de humildes aposentados e pensionistas, público supostamente preferencial do PT, de Lula, da esquerda. Ao que parece a preferência é meramente retórica – pois na prática são eles que pagam a conta.

Fico a imaginar se fosse o contrário, se o escândalo tivesse estourado no governo Bolsonaro. O chão se abria em cratera e desabaria o céu, tal o barulho que as esquerdas iriam fazer. E com razão.

titoguarniere@terra.com.br

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1855 — William Walker, aventureiro americano, parte de São Francisco com cerca de 60 homens para conquistar a Nicarágua.

1860 — Carlos XV da Suécia e Noruega é coroado rei da Suécia.

1913 — Estreia do filme Raja Harishchandra, o primeiro longa-metragem indiano, marcando o início da indústria cinematográfica indiana.

1920 — Fracassa um golpe de Estado bolchevique na República Democrática da Geórgia.

1921 — Partição da Irlanda: o Ato do Governo da Irlanda de 1920 é aprovado, dividindo a Irlanda em Irlanda do Norte e Irlanda do Sul.

1937 — Gone with the Wind, um romance de Margaret Mitchell, ganha o Prêmio Pulitzer de Ficção.

1951 — Inauguração do Royal Festival Hall de Londres.

1960 — Inauguração do museu Casa de Anne Frank em Amsterdã (Holanda), Países Baixos.

1999 — O tornado de Bridge Creek-Moore, de categoria F5, arrasa a cidade de Oklahoma City, nos Estados Unidos, com ventos que ultrapassam os 420 km/h.

2007 — A menina britânica Madeleine McCann, de 4 anos, desaparece na Praia da Luz, Portugal, iniciando "o caso de desaparecimento mais noticiado da história moderna".

2018 — O grupo terrorista separatista basco ETA anuncia sua dissolução e cessação de todas as atividades.

2018 — Pelo menos 110 pessoas morrem e dezenas ficam feridas após fortes tempestades de areia nos estados de Uttar Pradesh e Rajastão, norte da Índia.

Nascimentos

1469 — Nicolau Maquiavel, filósofo e historiador italiano (m. 1527).

1859 — Andy Adams, escritor norte-americano (m. 1935).

1903 — Bing Crosby, ator e cantor norte-americano (m. 1977).

1906 — Mary Astor, atriz norte-americana (m. 1987).

1910 — Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, lexicógrafo, filólogo e ensaísta brasileiro (m. 1989).

1919 — Pete Seeger, músico estadunidense de música folclórica (m. 2014).

1921 — Sugar Ray Robinson, pugilista norte-americano (m. 1989).

1924 — Ken Tyrrell, automobilista britânico (m. 2001).

1926 — Milton Santos, geógrafo brasileiro (m. 2001).

1928 — Julien Guiomar, ator francês (m. 2010).

1930 — Yvonne Sherman, patinadora artística americana (m. 2005).

1933 — James Brown, cantor e compositor norte-americano (m. 2006); e Steven Weinberg, físico norte-americano.

1934 — Frankie Valli, músico norte-americano.

1937 — Nélida Piñon, escritora brasileira.

1938 — Agnaldo Rayol, cantor, compositor e ex-ator brasileiro.

1946 — José Genoíno, político brasileiro.

1950 — Buza Ferraz, ator e diretor brasileiro (m. 2010).

1961 — Steve McClaren, treinador de futebol britânico.

1975 — Christina Hendricks, atriz norte-americana.

1977 — Bruno Mazzeo, humorista e ator brasileiro.

1981 — Murilo Endres, jogador de vôlei brasileiro.

1982 — Juliana Alves, atriz e modelo brasileira.

1985 — André Lima, futebolista brasileiro.

2004 — Mel Maia, atriz brasileira.

Falecimentos

1925 — Clément Ader, engenheiro francês (n. 1841).

1983 — Armando José Fernandes, compositor português (n. 1906).

1987 — Dalida, cantora francesa (n. 1933).

2001 — Afonso Praça, jornalista e escritor português (n. 1939).

2004 — Lygia Pape, artista plástica brasileira (n. 1929).

2006 — Karel Appel, pintor, escritor e escultor holandês (n. 1921).

2007 — Walter Schirra, astronauta norte-americano (n. 1923).

2008 — Leopoldo Calvo-Sotelo, político espanhol (n. 1926).

2021 — Rafael Albrecht, futebolista argentino (n. 1941).

2023 — Velho Milongueiro, cantor e compositor brasileiro (n. 1939).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

CORINTHIANS X INTER



COBERTURA COMPLETA:

NESTE
SÁBADO | A PARTIR
DAS 16H

INÍCIO DA PARTIDA: 18H30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Inter encara neste sábado o Corinthians pelo Campeonato Brasileiro.

Inter e Corinthians entram em campo na noite deste sábado (3), a partir das 18h30 (de Brasília), na Neo Química Arena, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro 2025. o Colorado vem de vitória em clássico na rodada passada e subiu para o sexto lugar, com nove pontos. No entanto, para chegar no G4 precisa de uma vitória em São Paulo.

As equipes já se enfrentaram 88 vezes, com 27 vitória do Corinthians, contra 22 do Internacional, além de 39 empates. No último confronto, empate por 2 a 2, pelo Campeonato Brasileiro em 2024.

O time de Roger Machado tem vários de desfalques: Vitinho quebrou o dedo indicador da mão

Ricardo Duarte/Inter



As equipes já se enfrentaram 88 vezes, com 27 vitória do Corinthians, contra 22 do Internacional, além de 39 empates.

esquerda e fará cirurgia. Borré se recupera de lesão muscular na coxa esquerda, assim como Carbonero. Ricardo Mathias apresentou uma entorse no joelho direito, enquanto Lucca teve uma lesão na coxa direita. O goleiro Ivan é mais um desfalque, O pois apresentou um descon-

forto na coluna lombar. O jovem Kauan Jesus será o reserva de Anthoni em Itaquera.

Apesar das baixas jogadores importantes retornam a equipe após a Vitória contra o Maracanã por 1x0 no Estádio Beira-Rio. Vitão e Bernabei regressam ao time nas vagas de Ro-

gel e Ramon, respectivamente. No meio de campo, Bruno Henrique e Bruno Tabata defendem a titularidade com a sombra de Thiago Maia e Gustavo Prado. Este último entrou no segundo tempo e fez o gol da vitória diante do Maracanã.

Prováveis escalações

O provável time tem: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Thiago Maia), Tabata (Gustavo Prado), Alan Patrick e Wesley; Valencia.

O possível Corinthians tem: Hugo Souza; Matheuszinho, André Ramalho, Cacá e Angileri; Raniele, Carrillo, Bidon e Coronado; Depay (Romero) e Yuri Alberto.

Grêmio enfrentará o Santos neste domingo com desfalques importantes.

O Grêmio não contará com um de seus principais jogadores no confronto com o Santos neste domingo (5), na Arena, pela 7ª rodada do Brasileirão. O volante teve diagnosticada uma lesão no músculo vasto intermédio grau II-b da coxa esquerda após uma pancada sofrida no empate com o Vitória.

A lista de desfalques não para por aí. O técnico Mano Menezes não contará com Amuzu, que ainda se recupera de lesão muscular e não fica à disposição. Aravena apresentou desconforto e também deve ficar de fora.

O técnico Mano Menezes deve contar pelo menos

com as voltas de Arezo e Pavon. A tendência é que a dupla Cuéllar e Dodi se mantenha na equipe principal. Os dois atacantes estão recuperados de desconforto muscular e reforçam o elenco. O meio-camista Edenilson sofreu uma pancada na derrota para o CSA e chegou a Porto Alegre com dores, mas estará à disposição.

Grêmio e Santos lutam para sair da zona de rebaixamento. Atualmente, os dois times possuem campanhas muito parecidas no campeonato. Com somente uma vitória para cada lado, o Tricolor leva a vantagem com um ponto a mais, ocupando a 18ª colo-

Lucas Uebel/Grêmio



Villasanti deve ficar de fora dos próximos jogos do Brasileiro, Copa do Brasil e Sul-Americana.

cação, com cinco pontos.

Com públicos decepcionantes nos últimos jogos — até aqui, a média é de 23.588 pessoas no Campeonato Brasileiro — o Grêmio realiza promoção de ingressos para a partida

contra o Peixe. Crianças e adolescentes de até 17 anos pagam no máximo R\$ 20,00, e torcedores têm desconto na compra produtos da linha 2024 da Umbro na Grêmio MegaStore.

Alvo da Seleção Brasileira, técnico Jorge Jesus é demitido do Al-Hilal.

O Al-Hilal, da Arábia Saudita, anunciou a demissão do técnico português Jorge Jesus, na manhã desta sexta-feira (2). O treinador de 70 anos perdeu o prestígio na equipe saudita após a eliminação para o Al-Ahli na Liga dos Campeões da Ásia e ver aumentar a distância para o líder Al-Ittihad na briga pelo título do Campeonato Saudita.

"Al-Hilal e Jorge Jesus concordam em encerrar a relação contratual. A diretoria do Al-Hilal Club Company chegou a um acordo com o técnico português da equipe principal de futebol, Jorge Jesus, para encerrar a relação contratual entre as partes. A diretoria expressou seu agradecimento pelos esforços realizados pela comissão técnica desde a temporada passada. Enquanto isso, a Diretoria decidiu nomear o técnico Mohammed Al-Shalhoub para comandar a equipe principal de futebol na Roshn Saudi League", comunicou o clube.

Jorge Jesus tinha contrato com o Al-

Alexandre Vidal/Flamengo



O treinador de 70 anos perdeu o prestígio na equipe saudita após a eliminação para o Al-Ahli na Liga dos Campeões da Ásia.

Hilal até o meio de 2026 e planejava a disputa do Mundial de Clubes da Fifa, que acontecerá entre 14 de junho e 13 de julho — o time saudita está no Grupo H, ao lado de Real Madrid, Red Bull Salzburg e Pachuca. Contudo, com a demissão do português, Mohammed Al-Shalhoub assumirá a equipe interinamente.

Com a saída do português, o nome de Ramón Díaz, ex-Corinthians, e que acumula duas passagens pelo clube de Riade — de 2016 a 2018 e 2022 a 2023 — ganhou forças e é um dos candidatos para o cargo. Aos 65 anos, o argentino foi demitido do Corinthians há duas semanas e está livre no mercado.

Jorge Jesus che-

gou ao Al-Hilal em julho de 2023, após deixar o Fenerbahce-TUR, para sua segunda passagem no clube. A primeira, entre 2018 e 2019, ele conquistou a Supercopa da Arábia Saudita de 2018. Agora, o treinador conquistou o Campeonato Saudita, a Copa do Rei e duas vezes a Supercopa da Arábia Saudita. Ao todo, foram 105 jogos nesta passagem, com 81 vitórias, 14 empates e 10 derrotas - um aproveitamento de 81,6%.

Esta passagem acabou entrando para a história do clube e da carreira de Jorge Jesus, que alcançou feitos relevantes à frente de um elenco turbinado com grandes contratações. Na temporada passada,

o Al-Hilal conquistou o Campeonato Saudita pela 19ª vez, mas teve desempenho marcado por um período que acabou entrando para o Livro dos Recordes: o time emplacou 34 vitórias seguidas, na maior sequência já registrada na história do futebol.

Com a recente demissão, Jorge Jesus tem o caminho livre para assumir o comando da seleção brasileira. Apesar de a CBF ainda manter o desejo de contratar o técnico italiano Carlo Ancelotti e o nome de Abel Ferreira também estar sendo considerado pela entidade que rege o futebol no Brasil.

Conheça os exames de sangue que podem identificar sinais de câncer.

Um simples exame de sangue pode detectar sinais de 19 tipos de câncer diferentes até sete anos antes dos sintomas aparecerem. Essa é a conclusão de uma pesquisa da Universidade de Oxford que publicaram o resultado na revista Nature Communications.

Em dois ensaios, cientistas descobriram que mais de 600 proteínas no sangue estavam ligadas a tipos como mama, intestino e próstata. Destes, 107 foram identificados entre britânicos cujo sangue foi recolhido pelo menos sete anos antes do diagnóstico.

Os especialistas esperam que as proteínas possam agora ser usadas para acelerar as taxas de detecção, permitindo, assim, que os pacientes recebam tratamento mais cedo. De acordo com os autores do estudo, essas pesquisas são importantes porque fornecem muitas pistas novas sobre as causas e a biologia de vários tipos de câncer. Isso inclui insights sobre o que está acontecendo anos antes de um câncer ser diagnosticado.

Detalhes da investigação

No primeiro estudo, os pesquisadores analisaram amostras de sangue de mais de 44 mil britânicos, incluindo 4.900 que mais tarde descobriram um câncer.

A equipe usou a proteômica – o estudo de proteínas para ajudar a aprender como o câncer se desenvolve e se espalha – para analisar 1.463 proteínas de uma única amostra de sangue de cada pessoa.

Eles então compararam como isso diferia entre os britânicos que mais tarde foram diagnosticados com câncer

e aqueles que não foram.

Os cientistas também encontraram 182 proteínas que diferiam no sangue três anos antes do diagnóstico de câncer.

No segundo estudo, os investigadores analisaram dados genéticos de mais de 300.000 casos de câncer para analisar quais as proteínas do sangue que estavam envolvidas no desenvolvimento da doença e que poderiam ser alvo de novos tratamentos.

Descobriu-se que quarenta proteínas no sangue influenciam o risco de alguém contrair nove tipos diferentes de câncer: bexiga, mama, endométrio, cabeça e pescoço, pulmão, ovário, pâncreas, rim e não melanoma maligno.

Os pesquisadores observaram, no entanto, que embora a alteração destas proteínas possa aumentar ou diminuir as probabilidades de alguém desenvolver câncer, em alguns casos pode levar a efeitos secundários não intencionais.

Exames mais comuns

Os exames de sangue costumam ser pedidos pela equipe de saúde depois de uma entrevista com o médico. A maior parte dos exames não detecta o câncer por si só, mas fornece indícios que podem ajudar o profissional de saúde a obter um diagnóstico certo.

Um hemograma completo analisa as células sanguíneas (glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas), podendo identificar alterações como anemia, leucopenia (diminuição de glóbulos brancos) e trombocitopenia (diminuição de plaquetas), que podem estar associadas

FreePik



Os exames de sangue costumam ser pedidos pela equipe de saúde depois de uma entrevista com o médico.

ao câncer.

Marcadores Tumoriais

São substâncias produzidas pelo corpo em resposta ao tumor, e suas concentrações no sangue podem estar elevadas em algumas situações de câncer. Alguns exemplos de marcadores tumorais incluem:

- **PSA (Antígeno Prostático Específico):** Utilizado no rastreamento do câncer de próstata.
- **CA 125:** Associado ao câncer de ovário e outros tumores.
- **CEA (Antígeno Carcinoembrionário):** Pode estar elevado em diversos tipos de câncer, incluindo câncer colorretal, de pulmão e de mama.
- **AFP (Alfa Fetoproteína):** Pode indicar câncer de fígado e câncer do aparelho germinativo.
- **CA 19-9:** Pode estar elevado em câncer de pâncreas e vesícula biliar.
- **Calcitonina:** Pode estar aumentada em alguns casos de câncer de tireoide, mama e pulmão.
- **Tireoglobulina:** Normalmente está elevada no câncer de tireoide, mas outros marcadores como calcitonina e TSH também devem ser dosados.
- **Cromogranina A:** Pode estar aumen-

tada em certos tipos de câncer, como o câncer de pulmão e o câncer de células neuroendócrinas.

Outros exames

- **Eletroforese de Proteínas:** Analisa as proteínas do sangue e pode ser útil no diagnóstico de mieloma múltiplo.
- **Exames Moleculares:** Como a hibridização fluorescente in situ (FISH), PCR (reação em cadeia da polimerase) e antígenos de superfície celular, podem ajudar a identificar a origem dos cânceres metastáticos.

Importante

É importante destacar que nenhum exame de sangue isolado pode confirmar o diagnóstico de câncer, sendo necessário realizar exames complementares e avaliação clínica. Além disso, a presença de marcadores tumorais elevados não significa necessariamente que existe câncer, podendo estar elevados em outras condições. Por isso, os resultados dos exames de sangue devem ser interpretados em conjunto com a avaliação clínica e outros exames.

Alta dos casos de diabetes compromete a visão de brasileiros.

O Brasil tem 16,6 milhões de diabéticos e ocupa a sexta posição mundial de portadores da doença segundo dados da IDF (International Diabetes Federation). O mais grave é que a condição é a quinta maior causa de morte no País e cresce geometricamente há 25 anos.

De acordo com o oftalmologista Leôncio Queiroz Neto, diretor executivo do Instituto Penido Burnier e membro do CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia) estar acima do peso e o sedentarismo são os principais fatores de risco que impulsionam no País o diabetes, condição que está associada ao desenvolvimento graves doenças os olhos.

Tratamento

Em maio começa a ser comercializado no Brasil o Mounjaro, injeção subcutânea que tem como princípio ativo a tirzepatida. Como o Ozempic (semaglutida) deve ser aplicada semanalmente para tratar o diabetes. Queiroz Neto afirma que a diferença entre os dois medicamentos, além do princípio ativo, é a eficácia. Isso porque, explica, embora ambos sejam moléculas sintéticas que se ligam e ativam receptores das células, uma única molécula do Mounjaro ativa dois receptores - o GIP e o GLP-1, enquanto o Ozempic só ativa o GLP-1. O único problema é que o medicamento causa maior desconforto gástrico.

Sintomas

O oftalmologista afirma que não é comum sentir alteração na visão no início do diabetes. Os sinto-

mas mais comuns do diabetes são: sede excessiva, micção frequente, perda de peso e fadiga, mas não acontece com todos. Por isso, quem tem casos na família deve passar por check-up clínico periodicamente. Um simples hemograma pode evitar graves complicações na visão, alterações cardiovasculares, lesões nos nervos, perda de sensibilidade periférica.

Retinopatia diabética

Queiroz Neto salienta que não basta um bom controle glicêmico para o diabético continuar enxergando. Depende também de quanto tempo convive com a doença. Depois de cinco anos pode surgir edema na mácula, porção central da retina, formação de neovasos no fundo do olho ou depósitos de sorbitol, uma substância que favorece o extravasamento de líquido dos vasos e leva à perda da visão. O tratamento deve ser contínuo, inclui aplicação de laser, injeções antiangiogênicas e cirurgia em casos de hemorragia ou descolamento da retina.

Catarata

O especialista esclarece que a repetida hidratação e desidratação do cristalino altera suas fibras, antecipando a formação da catarata, opacificação do cristalino que responde por 49% dos casos de cegueira tratável no Brasil. O único tratamento é a cirurgia em que o cristalino opaco é substituído por uma lente intraocular. “No caso de diabéticos quanto antes o procedimento é feito, melhor”,

Divulgação



O não acompanhamento médico pode levar ao desenvolvimento de cataratas, glaucoma e até a cegueira.

afirma. Isso porque, a catarata diminui a quantidade de luz azul que chega à retina e a produção de melatonina, hormônio que regula nosso estado de alerta e sono. Resultado – Diabéticos que convivem muito tempo com a catarata ficam estressados pelas noites mal dormidas, ganham peso e maior resistência à insulina.

Miopia

Queiroz Neto explica que quanto mais alta a glicemia, maior a viscosidade do sangue que provoca miopia. “A viscosidade do sangue geralmente aumenta depois das refeições quando o nível de glicose sobe”, salienta. Nas mulheres, observa, os estrogênios podem fazer a absorção de água pelo cristalino ser maior e isso leva ao aumento da miopia. Períodos prolongados de jejum fazem o cristalino desidratar e a miopia desaparece. Por isso, comenta, antes de prescrever óculos, o oftalmologista verifica se o índice glicêmico está controlado. A dica do médico para manter a estabilidade

da refração e glicemia é se alimentar a cada 3 horas, dando preferência aos grãos integrais, verduras e frutas em pequena quantidade.

Glaucoma

Queiroz Neto afirma que a retinopatia diabética pode ter como reação secundária o glaucoma. Neste caso é caracterizado pela formação de neovasos, menor irrigação sanguínea, inflamações oculares. A dificuldade de escoamento do humor aquoso causa aumento da pressão intraocular e morte de células do nervo óptico.

O especialista ressalta que o glaucoma renovascular tem evolução rápida e o campo visual perdido é irreversível. Por isso, é importante que toda pessoa diabética faça exames oftalmológicos anualmente. As alterações oculares que podem cegar geralmente aparecem após 10 anos, mas o tratamento contínuo pode manter a visão até o fim da vida, finaliza.

Se eu não estiver dolorido após o exercício, não valeu? Entenda.

O treino só é eficaz se você sentir dor muscular no dia seguinte? Chico Salgado, personal trainer de atrizes como Grazi Massafera, Angélica, Bruna Marquezine, Xuxa e Ingrid Guimarães, abriu uma caixinha de perguntas sobre treinos para os seguidores do Instagram e uma chamou sua atenção, pois perguntava justamente isso. O personal publicou então o vídeo abaixo, comentando que muita gente de fato que só acha que fez um bom treino quando acorda cheio de dor. E que essa dor muscular nada mais é do que o rompimento das fibras musculares, microlesões normais comuns após o treinamento intenso.

Chico explica que a dor muscular após o exercício é algo que qualquer praticante regular de exercícios provavelmente já enfrentou em algum momento e tem a ver com a realização de exercícios aos quais seu corpo não está acostumado, precisando se adaptar à prática aguda do exercício.

"A dor muscular aguda se dá pelo acúmulo de hidrogênio na molécula, essa alta concentração não permite que o ciclo de cori seja realizado de forma regular, aumentando agudamente o que chamamos na fisiologia de tamponamento", explicou Chico, referindo-se, ao falar no ciclo de cori, à situação em que o metabolismo aeróbico não fornece a energia necessária e o músculo usa o glicogênio de reserva como fonte de energia.

Chico segue em uma explicação técnica e conclui:

"Aparentemente pode-se imaginar que trabalhar a níveis que promovem fadiga muscular ou microlesões seja negativo. No entanto, nossa musculatura trabalha por adaptações graduativas. Esta adaptação é benéfica ao treinamento, visto que promove melhora do tônus muscular e também da eficiência funcional da musculatura trabalhada", argumenta o personal.

Ou seja: quando você se

exercita da mesma maneira todos os dias, seu corpo se acostuma a trabalhar determinados grupos musculares, mas se você iniciar um novo treino de condicionamento físico ou treinar por mais tempo do que o normal, poderá acordar no dia seguinte com dores musculares. Mas são dores adaptativas ao treinamento e que vão trazer inúmeros benefícios ao metabolismo e à musculatura exercitada.

"Tem muita gente que gosta de sentir essa dor muscular e tem muita gente que usa essa dor muscular para se sabotar e não voltar no dia seguinte. Fique muito atento a isso e se essa dor muscular não sumir, procure um médico", finalizou.

E afinal, tem que doer para ter efeito?

Não precisa doer, treinos que não levam a dores musculares também são eficazes, quando bem feitos. Inclusive há algumas evidências científicas apontando que há maior aumento de ganho muscular nos treinos sem dores. Mas essa falta de dor muscular pode ser interpretada como uma sinalização do momento de realizar a substituição do treino ou adaptar com cargas, intensidade e/ou frequência maiores.

Segundo o ortopedista Renan Bosio, a dor pós-treino é a chamada dor muscular "boa", apontando que o treino possuiu intensidade, carga e/ou frequência suficientes para recrutar as fibras musculares. Não sentir dor muscular após o treino não significa necessariamente que o treino não foi eficaz, mas estaremos em um dilema de observar há quanto tempo já mantém esse treino e se já não é momento de realizar troca/adaptação para novas cargas, frequências, exercícios, entre outros.

Sentir a dor muscular está relacionado à perspectiva de aumento de massa muscular, quando você também respeita o momento posterior de descanso do grupo muscular e não deixa faltar nutrientes, especial-

Reprodução



A dor muscular "boa" afeta as musculaturas trabalhadas no treino da véspera e não dura mais de 48 horas, normalmente.

mente proteína, para a regeneração e síntese muscular.

A causa da dor muscular também está relacionada ao acúmulo de ácido lático e microlesões em fibras musculares após exercícios. Essas microlesões e o processo inflamatório desencadeado são importantes para o ganho de massa muscular no momento seguinte de regeneração dessas fibras e síntese proteica, conferindo além do reparo muscular, a hipertrofia.

O médico do esporte e endocrinologista Guilherme Renke explica ainda que a dor muscular de início tardio se desenvolve 24 a 48 horas após exercícios extenuantes, direcionados a ações musculares excêntricas (alongamento muscular) ou eventos extenuantes de resistência, como uma maratona. A dor é acompanhada por uma perda prolongada de força, uma amplitude de movimento reduzida e níveis elevados de creatina quinase (CPK) no sangue, inclusive os médicos do esporte podem usar esse marcador em alguns casos.

Como não confundir dor com lesão

De acordo com Renan:

A dor muscular "boa" costuma aparecer 24 horas após o treino e está localizada imediatamente no grupo muscular treinado, correspondente com

o movimento realizado durante o treino. Após um ou dois dias, a dor cessa. Já a dor que sinaliza uma lesão pode surgir de maneira imediata após o exercício e ter uma duração maior que 48 horas, normalmente relacionada a uma articulação (ombro, joelho, tornozelo, cotovelo, etc) e gerando limitação de movimentos.

Guilherme aponta que um fator importante para se observar e evitar as lesões, é o descondicionamento.

"As pessoas que iniciam uma atividade e estão sedentárias são as pessoas que vão acabar sentindo mais dor. Normalmente, isso diminui com a prática de exercício físico, a realização do treinamento, a produção da creatina quinase (CPK), existem suplementos que reduzem a CPK, como por exemplo a curcumina e o ômega 3, então é indicado que a pessoa procure um médico do esporte para avaliar eventualmente um ajuste na suplementação voltada para performance", comenta.

Como diminuir a sensação de dor

A principal estratégia é o repouso. Evite trabalhar/recrutar novamente o grupo muscular enquanto ele estiver dolorido, o que vai representar um período de no mínimo 48h. Outras estratégias são a realização de massagem e gelo local.

Harmonização ou remodelação? Entenda as técnicas que levantaram bumbum de famosas.

Hoje em dia, conquistar um bumbum redondinho e durinho vai além da musculação, e muitas famosas já aderiram às ajudinhas extras. Celebridades como Sheila Mello, Deborah Secco, Key Alves, Gabi Martins e Juju Salimeni não escondem que os tratamentos estéticos voltados para a região glútea fazem parte da rotina. Entre as técnicas mais procuradas estão a harmonização e a remodelação glútea, cada uma com indicações específicas.

A médica Paola Telles, especialista em estética avançada corporal e facial, detalha as distinções entre as duas abordagens. "A harmonização glútea é indicada para quem já possui bom volume, mas quer corrigir pequenas assimetrias, suavizar depressões, como as trocântéricas, e melhorar o contorno de forma mais sutil e equilibrada. É um pro-

Reprodução/Instagram



Juju Salimeni faz aplicação de bioestimuladores de colágeno no bumbum.

cedimento perfeito para quem deseja um realce delicado", explica.

Já a remodelação glútea é voltada para quem busca uma mudança mais expressiva. "Esse procedimento é ideal para quem deseja aumentar a projeção, corrigir flacidez e transformar o formato do bumbum de maneira mais notável. Trabalhamos a estruturação completa da região, respeitando o biotipo de cada paciente e sempre priorizando a naturalidade do resultado", afirma Paola.

Segundo Paola, o segredo para um resultado surpreen-

dente está na escolha do método certo. "Cada corpo é único, e a avaliação cuidadosa de cada caso é fundamental para garantir o melhor resultado. O primeiro passo é agendar uma consulta personalizada, onde analisaremos o seu perfil e indicaremos a abordagem que mais se adapta às suas necessidades para alcançar o bumbum dos seus sonhos", completa.

Para Juju Salimeni, de 38 anos, o segredo para manter o bumbum firme é justamente o cuidado contínuo com essa área. A musa fitness também recorreu a

um bioestimulador à base de hidroxipatita de cálcio para sustentar a pele e prevenir o acúmulo de gordura. "É um detalhe pequeno, mas que faz toda a diferença no visual", comentou a influenciadora.

A ex-BBB Isabelle Nogueira, de 31 anos, optou pelo mesmo tratamento em preparação para o Carnaval. Segundo ela, o foco era eliminar as celulites e deixar a região mais lisa. "O bumbum precisa estar pronto para o samba. Estou amando os resultados", disse.

Não importa se você apaga mensagens no WhatsApp: o Google as salva de qualquer maneira.

Reprodução



Empresas de tecnologia podem preservar mensagens e e-mails mesmo após a exclusão pelo usuário.

O Google e o WhatsApp confirmaram à Suprema Corte da Espanha que manterão os dados do Procurador-Geral Álvaro García Ortiz, segundo o El País. O procurador está sendo investigado por supostamente revelar segredos ao vaziar informações sobre um acordo oferecido pelo advogado de Alberto González Amador, sócio de Isabel Díaz Ayuso, para evitar a prisão por dois crimes fiscais.

Deixando a política de lado, isso abriu um debate interessante sobre a verdadeira privacidade em ambientes digitais.

Porque isso importa

O caso traz à tona uma realidade tecnológica pouco conhecida: apagar mensagens ou e-mails de nossos dispositivos não significa que eles desapareçam completa-

mente dos servidores de empresas de tecnologia, que podem ser obrigadas a recuperá-los por meio de ordens judiciais.

Nos bastidores

Aplicativos de mensagens e serviços de e-mail mantêm backups e logs que sobrevivem à limpeza local. O WhatsApp faz dois tipos de cópias: uma no próprio dispositivo e outra em um armazenamento virtual gerenciado pelo Google. Isso cria uma rede de dados persistente e difícil de remover completamente.

Visão geral

Este caso exemplifica a complexidade das arquiteturas de armazenamento utilizadas pelas Big Techs, tanto em nível técnico quanto jurídico: Os dados são fragmentados e duplicados em vários servidores, por sua vez, em várias jurisdições; Os backups são feitos au-

tomaticamente e em segundo plano, muitas vezes sem o conhecimento explícito do usuário; A exclusão completa dos dados requer ações concretas que vão além da simples exclusão no dispositivo.

Em detalhes

O procedimento técnico para recuperar mensagens "apagadas" envolve várias camadas: Acesso forense a cópias locais usando software especializado; Solicitação de registros de metadados (quem enviou o quê para quem e quando); Recuperação de backups em nuvem que podem permanecer mesmo após a exclusão local; Análise de logs de servidores que registram a atividade de comunicação.

As autoridades buscam dados muito específicos que as empresas de tecnologia mantêm, apesar da exclusão local

pelo usuário. Conteúdo das mensagens, arquivos de mídia trocados, metadados de comunicações e registros de atividades e conexões.

A grande questão

Este caso ilustra uma realidade que muitos usuários desconhecem: a exclusão de mensagens em nossos dispositivos não garante seu desaparecimento definitivo.

Para o cidadão comum, isso significa repensar o que entendemos por privacidade digital; para profissionais em cargos sensíveis, implica assumir que qualquer comunicação eletrônica poderá ser recuperada em um futuro processo judicial, independentemente de ter sido apagada ou não. Nossos hábitos de comunicação mudarão quando assumirmos que o que é "apagado" pode não ser realmente "apagado"?

Google libera recurso de edição de imagens com inteligência artificial no Gemini.

O Google anunciou que agora é possível editar imagens utilizando inteligência artificial no Gemini. O novo recurso está disponível, mas em liberação gradual, e permite a edição de imagens que o usuário envia e das geradas pelo chatbot.

O usuário pode pedir para que o Gemini, a partir de comandos simples, mude ou adicione elementos da imagem, troque objetos de lugar ou que coloque um novo fundo, sem modificação do contexto do arquivo.

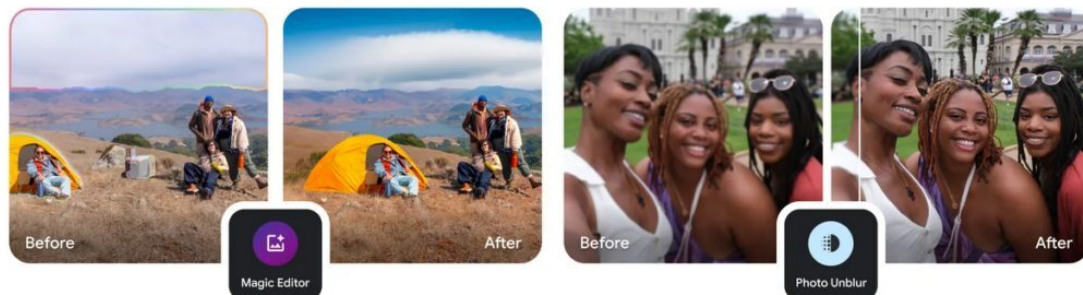
No anúncio em seu blog oficial, o Google mostra como a edição funciona com o exemplo de um cachorro.

Na primeira imagem, o dálmata está sentado num gramado, na próxima está na mesma posição, mas com um boné amarelo. Já na última, aparece na mesma posição e com um boné, porém agora ao invés de um gramado, ele está em uma praia.

Em todas as imagens, tanto o cachorro quanto o boné não tiveram alterações perceptíveis de uma criação para outra.

Outro exemplo dado pela big tech é que você pode pedir ao Gemini que “crie um primeiro

Google/ Divulgação



A distribuição começou no dia 30 de abril e, de acordo com o Google, estará disponível em mais de 45 idiomas e na maioria dos países nas próximas semanas.

rascunho de uma história para dormir sobre dragões e forneça imagens para acompanhar a história”.

O recurso também pode ser utilizado, por exemplo, para modificar a cor do cabelo de uma pessoa.

As imagens que forem criadas ou editadas pelo Gemini terão a marca d'água invisível SynthID.

Já posso utilizar o novo recurso de edição?

O recurso de edição de imagens com IA já está disponível, mas seu lançamento é gradual, e nem todos os usuários terão acesso desde o lançamento.

O Canaltech tentou testar o recurso no Gemini, mas sem sucesso até o momento.

A distribuição começou no dia 30 de abril e, de acordo com o Go-

ogle, estará disponível em mais de 45 idiomas e na maioria dos países nas próximas semanas.

Se você já tiver acesso à edição, pode utilizá-la com todos os modelos do Gemini.

A empresa afirmou também que usuários do Google Workspace e Google Education ainda não possuem acesso à edição de imagens no Gemini.

Google Gemini

Google Gemini é o modelo de linguagem de Inteligência Artificial do chatbot do Google. Ele foi lançado em 06 de dezembro de 2023, quando passou a integrar um ecossistema de aplicativos e plataformas da empresa. Inicialmente, foi criado como modelo de linguagem do Bard, mas em fevereiro desse ano passou a ser oficialmente o modelo de lin-

guagem de IA do Google.

O Google Gemini é caracterizado por ser multimodal, ou seja, tem a capacidade de processar e compreender diferentes tipos de conteúdo, como texto, imagem e vídeo. Com isso, os usuários podem interagir com a IA utilizando diversos conteúdos, ampliando as possibilidades de comunicação e experiência mais rica e intuitiva.

Por ser integrado às outras ferramentas do Google, o Google Gemini pode se conectar YouTube, Gmail, Docs e outros produtos do Google, permitindo que você faça perguntas sobre as funções dos serviços, obtenha links de vídeos, crie e edite documentos, envie e-mails e outras funções. As informações são do portal Canaltech

Desafio arqueológico: pirâmide submersa perto do Japão pode ser a mais antiga do mundo.

As pirâmides do Egito e da América Central são as mais famosas do mundo, mas talvez não sejam as mais antigas. Uma expedição oceânica nas proximidades do Japão encontrou no fundo do mar uma estrutura similar, fato que surpreendeu arqueólogos e abriu uma nova hipótese sobre esse tipo de construção no planeta.

A obra nipônica está localizada nas ilhas Ryukyu, quase na divisa com Taiwan, a 25 metros de profundidade. Conhecida como "Monumento de Yonaguni", foi vista pela primeira vez em 1986, quando um grupo de mergulhadores percebeu uma formação com aparência artificial – algo incomum na geografia marinha.

Escalonada, a pirâmide possui ângulos perfeitos e pode ter até 25 metros de altura. Seu formato lembra as grandes pirâmides de Gizé, mas sua origem remonta a um passado muito mais distante. Diferente das pirâmides do norte da África, a estrutura japonesa teria cerca de 10 mil anos. Especialistas afirmam que, se foi realmente construída por uma comunidade, isso teria ocorrido há cerca de 12 mil anos — antes mesmo da região ser

submersa.

Inicialmente, essa possibilidade desconcertou os estudiosos, pois significaria que a construção é mais antiga do que Stonehenge, no Reino Unido. De acordo com o conhecimento atual, acredita-se que a humanidade começou a erguer estruturas monumentais à medida que desenvolvia a agricultura, ou seja, há cerca de 12 mil anos. Portanto, se o monumento de Yonaguni foi construído nesse mesmo período, seria necessário revisar os livros de história.

"Atlântida nipônica"

Alguns chamam o local de "Atlântida nipônica", já que não há registros de uma comunidade que pudesse ter habitado essa parte das ilhas Ryukyu no momento da construção da pirâmide. Por outro lado, a estrutura parece ser de pedra sólida, e os céticos acreditam que seja apenas uma formação geológica.

Embora o local já fosse conhecido no Pacífico Oriental por conta das lendas que o envolvem, ele voltou a chamar atenção da comunidade arqueológica após ser discutido no podcast The Joe Rogan Experience.

Reprodução



Estrutura de supostos 12 mil anos já é chamada de "Atlântida nipônica".

Nele, foram apresentadas teorias sobre sua origem e a possibilidade de ter sido construído por humanos.

Graham Hancock, autor de livros sobre civilizações perdidas, e o arqueólogo Flint Dibble debateram sobre o tema. "Já vi muitas formações naturais estranhas e não vejo nada aqui que me lembre arquitetura humana", afirmou Dibble.

Em contrapartida, Hancock insiste que há indícios claros da intervenção humana, há mais de 10 mil anos. Ele destaca detalhes como degraus esculpidos em linha reta e sem imperfeições, terraços, e até a figura de um "rosto" esculpido em uma das laterais da estrutura.

Em 2023, o especialista Masaaki Kimura, segundo noticiado pelo jornal inglês "Daily Mail",

analisou a idade das rochas de arenito que compõem o monumento de Yonaguni. Ele afirmou que a possível construção da pirâmide coincide com o fim da última Era do Gelo, o que torna plausível que uma civilização tenha trabalhado ali antes que a área fosse submersa pelo derretimento das geleiras.

Embora as pesquisas sobre a pirâmide japonesa ainda estejam inconclusas, o local se tornou uma atração turística para mergulhadores. No entanto, o mistério sobre sua verdadeira origem pode persistir por décadas, dividindo os que acreditam tratar-se de uma formação natural e os que defendem ser vestígios de uma civilização extinta.

Cineasta Martin Scorsese anuncia documentário com última entrevista do papa Francisco.

Diretor de filmes como "Taxi Driver" e "O lobo de Wall Street", o cineasta Martin Scorsese revelou ter produzido um documentário em parceria com o então papa Francisco. A produção incluiria, ainda, o que a equipe do filme afirma ter sido a última entrevista em profundidade concedida pelo pontífice, falecido aos 88 anos e cujo corpo sepultado no dia 26 de abril.

O filme aborda o trabalho da Scholas Occurrentes, um projeto de educação sem fins lucrativos fundado em 2013 pelo então arcebispo Jorge Bergoglio. Uma das iniciativas da organização é incentivar a produção de filmes em comunidades ao redor do mundo para ajudar a criar "a cultura do encontro a partir das periferias, reunindo a beleza da diversidade humana e promovendo a unidade em um mundo dividido".

O documentário ainda mostrará a vida de jovens dentro da Aldeas, como na Indonésia, Gâmbia e Itália. Eles também produzem

Reprodução/Vatican Media



Documentário acompanha um projeto de educação sem fins lucrativos criado pelo pontífice em 2013.

curtas, já que parte do trabalho da organização inclui a produção de filmes por esses jovens.

Em comunicado, a Aldeias Scholas Film e a Sikelia Productions, produtora de Scorsese, descreveram o filme como "um testemunho da crença de que a criatividade não é apenas uma forma de expressão, mas um caminho para a esperança e a transformação".

"Agora, mais do que nunca, precisamos conversar uns com os outros, ouvir uns aos outros transculturalmente. Uma das melhores maneiras de fazer isso é compartilhar as histórias de quem somos, refletidas em nossas vidas e experiências pessoais. Nos

ajuda a compreender e a valorizar a forma como cada um de nós vê o mundo. Era importante para o papa Francisco que as pessoas em todo o mundo trocassem ideias com respeito, preservando simultaneamente a sua identidade cultural, e o cinema é o melhor meio para isso", completa Scorsese.

Antes de falecer, o Papa Francisco elogiou o projeto, definindo-o como "extremamente poético e construtivo, porque vai às raízes da vida humana, da sociabilidade, dos conflitos... a essência da jornada de uma vida".

Após o falecimento do pontífice, Scorsese - que teve diversos encontros com ele em vida - o chamou de

"em todos os sentidos, um ser humano notável". Nenhuma data de lançamento foi anunciada para o filme.

Um comunicado à imprensa observou: "Ao capacitar comunidades para contar suas próprias histórias e preservar seus legados culturais, o documentário apresenta-se como um testemunho da crença duradoura de que a criatividade não é apenas um meio de expressão, mas um caminho para esperança e transformação. Os curtas-metragens em si estrearão em cinemas locais recém-estabelecidos, servindo como centros duradouros para expressão cultural e educação."

Lembra dele? Astro de “Batman” e “Perfume de Mulher” deixa carreira de lado e leva a vida como pizzaiolo.

E se Leonardo DiCaprio não tivesse interpretado Jack Dawson em Titanic? E se Tobey Maguire não tivesse sido mordido por uma aranha em Homem-Aranha? E se Will Smith não tivesse usado o terno em MIB — Homens de Preto? Bem, houve um breve período em que nenhum deles seria a atração principal desses projetos porque os produtores e diretores queriam outra pessoa: Chris O'Donnell, um galã de Hollywood nos anos noventa, indicado ao Globo de Ouro e considerado uma estrela em ascensão. Mas assim como você pode chegar ao topo rapidamente, a queda pode ser ainda mais rápida e retumbante.

No auge de sua carreira, o Robin do Batman tomou uma série de decisões que fizeram com que os holofotes diminuíssem. Ele bateu a porta do mundo da fama, desviou no Batmóvel e acabou se tornando um pizzaiolo.

Christopher Eugene O'Donnell pode ser considerado uma dessas pessoas tocadas pela varinha mágica. Aos 13 anos, ele sabia que queria trabalhar na televisão porque achava que era um bom trabalho. “Eu morava em Chicago e não sabia como entrar no ramo, então comecei a ler as páginas amarelas e ligar para agências de talentos”, ela revelou a Ellen DeGeneres. Foi sua irmã Sally quem o recomendou a um agente de talentos e foi aí que tudo começou.

Em 1990, ele trabalhou no filme Men Don't Leave, ao lado de Jessica Lange e Kathy Bates. Com este último, ela dividiu as filmagens novamente em Fried Green

Tomatoes, em 1991, e no ano seguinte estreou School Ties, com Brendan Fraser e Matt Damon. Ele chegou a quase trabalhar em O Príncipe das Marés, mas Barbra Streisand ligou para ele para se desculpar e dizer que queria que seu filho na vida real, Jason Gould, também interpretasse seu filho no filme. Um colega de faculdade de Chris — que estudava marketing na Universidade de Boston na época — atendeu o telefone e encaminhou a mensagem.

Mas, como diz o ditado, “há males que vêm para o bem”, porque no ano seguinte O'Donnell lançou o filme que o consagrou como um dos atores mais proeminentes da década. Perfume de Mulher deu a Al Pacino seu único Oscar de melhor ator. No filme de 1992 dirigido por Martin Brest, Pacino interpretou Frank Slade, um coronel aposentado cego que é deixado por um fim de semana aos cuidados de um jovem estudante, Charlie Simms (O'Donnell).

O jovem ator recebeu uma indicação ao Globo de Ouro por sua atuação coadjuvante. Embora a estatueta tenha sido entregue a Gene Hackman por Os Imperdoáveis, seu trabalho foi suficiente para manter o telefone tocando. Outros papéis se seguiram na adaptação de Stephen Herek de Os Três Mosqueteiros, de Alexandre Dumas, e em Blue Sky, com Jessica Lange e Tommy Lee Jones.

Decisão errada

Em 1995, O'Donnell superou Leonardo DiCaprio para vestir o traje de Robin em Batman Eternamente, no qual Val Kilmer interpre-

Reprodução



Chris O'Donnell interpretou Robin, papel que fez com que os holofotes diminuíssem.

tou o defensor de Gotham City. Dois anos depois, Joel Schumacher o chamou novamente para interpretar o mesmo personagem, mas com um Batman diferente: George Clooney. Aceitar o papel significou rejeitar outras ofertas: James Cameron o considerou para interpretar Jack Dawson em Titanic, mas, ao recusar, ofereceu o papel a DiCaprio.

Após o fracasso do filme, O'Donnell se viu em uma encruzilhada: carreira ou amor. Eu sabia que não poderia ter tudo. “Se eu quisesse viver o estilo de vida de playboy, teria que abrir mão da minha família, mas preferi criar um lar tradicional como aquele em que cresci”, reconheceu. Em 1997, ele se casou com sua namorada Carolina Fentress e juntos tiveram cinco filhos.

Mudança de carreira

Chris pensou que nunca mais encontraria trabalho e que sua era de ouro como ator havia acabado. Mas com uma família grande para sustentar, ele sabia que não podia ficar desempregado.

E assim, uma oportunidade de trabalho na telinha o levou a se reinventar aos 40 anos e encontrar algo que atendesse ao seu desejo de permanecer em Los Angeles, perto da família.

“É muito difícil se manter no auge por muito tempo; poucos conseguem. Mas não estou reclamando; acho que tive sorte de conseguir me reinventar aos 40 anos com uma série de TV de sucesso como NCIS: Los Angeles”, explicou ele em uma entrevista. O drama policial, co-estrelado por LL Cool J, teve 323 episódios, 14 temporadas e terminou em 2023.

Mas, no meio do projeto televisivo, O'Donnell decidiu adiar o projeto e tentar a sorte em outro campo: a indústria culinária.

Hoje, aos 54 anos, ele mantém um perfil muito mais discreto do que na década de 1990. Ele é totalmente dedicado à família e à pizzeria. Embora NCIS: Los Angeles tenha sido o último projeto que ele concluiu como ator, o público não perdeu as esperanças de vê-lo novamente nas telonas.

Príncipe Harry desabafa após batalha judicial: "Meu pai não fala comigo por causa da segurança".

O príncipe Harry disse estar "devastado" após perder um apelo judicial nessa sexta-feira (2) e que será "impossível" levar sua "família de volta ao Reino Unido com segurança".

Ele afirmou ainda que não se encontra com o pai, o Rei Charles III, por conta dessas questões de segurança. A última visita ao pai ocorreu em fevereiro do ano passado, quando Charles recebeu o diagnóstico de câncer.

"Se a Família Real não quer reconciliação, depende deles", disse em entrevista à BBC. "Não sei mais quanto tempo meu pai tem de vida. Ele não fala comigo por conta dessa questão de segurança, mas seria bom reconciliar", afirmou. "Alguns membros da minha família nunca vão me perdoar por ter escrito um livro."

Harry perdeu o recurso que abriu na Justiça britânica contra

Reprodução de vídeo



Harry perdeu o recurso contra a redução da sua proteção policial e disse ser impossível trazer sua família com segurança de volta ao país.

a redução de sua proteção policial no Reino Unido depois que deixou os deveres reais com sua esposa Meghan Markle.

O príncipe tentou, sem sucesso, anular uma decisão do

Ministério do Interior – responsável pela segurança – que decidiu em 2020 que ele não receberia automaticamente proteção policial pessoal na Grã-Bretanha.

Ele disse que vai pedir uma

revisão dos procedimentos de segurança ao primeiro-ministro Keir Starmer ou à ministra do interior, Yvette Cooper.

O príncipe disse que estava "muito arrasado com a decisão", acrescentando: "Pensamos que seria do nosso jeito".

Harry, o filho mais novo do rei Charles III, se mudou com a família para os Estados Unidos em 2020.

Em resposta à entrevista de Harry à BBC, o Palácio de Buckingham informou que todas as questões levantadas pelo príncipe foram examinadas "repetidamente e meticulosamente" pelas cortes, com a "mesma conclusão em cada ocasião".

Nem carne, nem ovos: vegano, Lewis Hamilton tem superalimento baratinho como prato favorito de todos os dias na dieta.

Muitas pessoas podem imaginar que veganos vivem fracos ou sem disposição, mas há famosos em todos os cantos para provar o contrário, como Xuxa e Lewis Hamilton, maior piloto de Fórmula 1 dos últimos anos e vencedor de 7 mundiais da corrida. E o que menos pessoas ainda sabem é que este esporte requer muita energia de seus pilotos.

Vegano desde 2017, Lewis Hamilton foi influenciado por um amigo a deixar de comer alimentos de origem animal. Desde então, apesar de um começo difícil, pegou gosto por uma dieta mais limpa, que o piloto tem como segredos alguns alimentos encontrados em qualquer supermercado, e que ainda o garantiram o ganho de 6 kg de puro músculo.

Entre muitos alimentos queridinhos, como a beterraba e o abacate, que também é o favorito de Kate Middleton, Lewis Hamilton gosta mesmo é do homus. O prato tradicional árabe, composto por uma pasta feita de grão-de-bico, tahine, azeite, suco de limão, sal e alho, é a grande paixão do piloto e se tornou indispensável em sua alimentação vegana.

Em entrevista à revista Vanity Fair, Lewis Hamilton, já apontado como affair de Shakira, garantiu que o preparo não fica de fora de sua dieta: "Eu costumava olhar para o homus e pensava: 'De jeito nenhum eu comeria homus'. E agora eu adoro. É o meu prato favorito todos os dias".

Assim como o abacate e a aveia, o homus é considerado um superalimento. Entre seus

Reprodução



Lewis Hamilton foi influenciado por um amigo a deixar de comer alimentos de origem animal.

benefícios estão o alívio da inflamação devido aos antioxidantes e riqueza de vitaminas e minerais, a contribuição para a saúde digestiva e o controle do açúcar

no sangue. Como plus, o prato árabe ainda melhora a saúde cardíaca e auxilia no controle de peso.

Saiba como vai ser o show de Lady Gaga em Copacabana neste sábado.

Treze anos após sua última apresentação no país, Lady Gaga retorna ao Rio de Janeiro para um show gratuito na Praia de Copacabana, como parte do festival "Todo mundo no Rio". O espetáculo já é considerado um marco cultural, reunindo fãs de todas as idades e partes do país em um verdadeiro ritual de celebração pop. A expectativa é de 1,6 milhão de pessoas na orla para assistir à apresentação da "Mother Monster".

Gaga será a grande estrela da noite e deverá subir ao palco montado em frente ao Copacabana Palace às 21h45. O show está previsto para terminar à 0h15. Antes, o esquentado do público ficará a cargo de dois DJs, que vão se apresentar às 17h30 e às 19h30. O pós-show também vai seguir animado, com o terceiro DJ da noite tocando logo depois da diva pop. Segundo a coluna de Lauro Jardim, do jornal O Globo, Pablo Vittar vai tocar antes do show como DJ, com seu projeto chamado "Club Vittar".

Mother Monster

Lady Gaga apresenta a nova turnê "Mayhem", promovendo o álbum homônimo lançado em março deste ano. O show de Copacabana marca a segunda vez que a estrela pisa em solo carioca: a primeira foi em 2012, com a "Born this way ball". Desde então, a artista acumulou hits, prêmios e performances memorá-

veis, consolidando sua figura como um ícone multifacetado da cultura pop.

A Praia de Copacabana, palco de shows históricos como os de Madonna, Rolling Stones e Rod Stewart, agora se prepara para receber os "little monsters", como são conhecidos os fãs de Gaga, que prometem colorir a orla com figurinos criativos e maquiagem vibrante.

Hits e novo disco

Com o nome "Mayhem na Praia", a apresentação deverá ter faixas do oitavo e mais recente álbum da cantora, "Mayhem", que conta com músicas como "Disease" e "Abracadabra".

Se seguir o mesmo modelo dos shows de Gaga no Coachella e no México, a apresentação deve ter hits mais antigos como "Judas", "Poker Face", "Paparazzi", "Alejandro", "Born This Way" e "Bad Romance", além de "Shallow" do filme "Nasce Uma Estrela".

"Die With a Smile", faixa da cantora com Bruno Mars, também é uma aposta que pode estar no setlist da apresentação, assim como a faixa "Bloody Mary" que viralizou recentemente após a estreia da série "Wandinha", da Netflix.

Estrutura

O megapalco tem 1.260m², bem maior do que o de Madonna em 2024, que teve 821m². A megaestrutura terá ainda

Reprodução



Show de Lady Gaga em Copacabana deve receber 1,6 milhão de pessoas.

2,20m de altura, a partir da base da areia. Um telão de LED de última geração ficará no fundo do palco. Dezesesseis torres (com 9m de altura e 5m de largura) exibirão o show para quem estiver mais afastado do palco, espalhadas até a altura da Avenida Princesa Isabel, no Leme.

Quebrando recordes

O show de sábado será o maior da carreira da Gaga. Até agora, a apresentação dela com maior público ocorreu em abril, no festival americano Coachella, que reuniu cem mil pessoas.

Equipe gigante

A cantora viaja com uma equipe de 250 pessoas, incluindo bailarinos, músicos e técnicos. Tudo é transportado em dois aviões jumbo. No Copacabana Palace, um andar inteiro foi bloqueado para ela.

Investimento

A Prefeitura do Rio montou uma estrutura ao

longo da orla de Copacabana com 16 torres de delay (estruturas de telões, som e iluminação).

O espaço contará com 500 cabines sanitárias, incluindo unidades adaptadas. Também foram instaladas estruturas específicas para Pessoas com Deficiência (PCD).

Na área da segurança serão disponibilizadas 78 torres de vigilância para policiais militares, 150 detectores de metal do tipo raquete para apoio às revistas, 18 câmeras com tecnologia de reconhecimento facial posicionadas nos pontos de controle e a instalação de grades nas ruas transversais à orla, para controle de acesso ao evento.

Segundo a prefeitura, a passagem da estrela americana pela cidade deve proporcionar à economia carioca a movimentação de R\$ 600 milhões.

“Mother monster”: entenda por que os fãs chamam Lady Gaga desse apelido.

Falta pouco para os fãs de Lady Gaga assistirem ao show da cantora que acontece no próximo sábado (3), na praia de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. A artista está hospedada no hotel Copacabana Palace à espera da apresentação que promete ser a maior da sua carreira.

Este é o segundo show que a diva pop faz no país, após um hiato de 13 anos, quando se apresentou pela primeira vez com a turnê “Born This Way Ball”.

Desta vez, a prefeitura do Rio espera atrair 1,6 milhões de pessoas para o evento, reunindo nas areias de Copacabana os “little monsters” de diversos lugares do Brasil. Em tradução literal, “monstrinhos” é a forma como os fãs são carinhosamente tratados desde 2009 pela cantora americana.

Foi com esse apelido, aliás, que Lady Gaga se dirigiu aos fãs brasileiros no X (antigo Twitter) em fevereiro, ao anunciar sua vinda para o país. “É uma grande honra ser convidada para cantar para o Rio - durante toda a minha carreira, os fãs no Brasil têm sido parte da força vital dos

‘little monsters’, publicou a artista.

Por que little monsters?

A expressão surgiu com o segundo álbum da cantora americana, “The Fame Monster”, cujo tema é uma “representação de seus medos internos, com músicas que correspondem ao temor de monstros como o da morte, do álcool, do sufoco e do amor”, segundo afirma Thainá Almeida, colaboradora do RDT Lady Gaga, maior fã clube da cantora na América Latina.

Essa temática mais “obscura” do disco foi o ponto de partida para o apelido, e, como muitos fãs se sentiam deslocados e até excluídos socialmente, houve uma subversão de sentido da palavra “monster” pela artista.

“Ela passou a chamar os fãs de ‘little monsters’ de forma carinhosa, como um acolhimento. A palavra ‘monster’ passou a ter uma conotação diferente para a fanbase no lugar de um significado negativo, que seria ‘monstro’, começou uma demonstração mútua de carinho entre ela e os fãs”, explica Daniel Corzo, tradutor do RDT Lady Gaga.

Christopher Polk/Getty Images North America



O apelido carinhoso dado por Gaga aos fãs data do início da carreira da cantora, em 2009.

Mother Monster

Em resposta ao tratamento da diva pop, os “little monsters” passaram a chamá-la de “mother monster”, também como um sinal de demonstração de carinho e admiração. Afinal, como os fãs são seus “monstrinhos”, Lady Gaga é considerada a criadora deles, a mãe do grupo.

“A relação dela com os fãs é muito sincera e carinhosa. Desde o início da carreira, ela demonstra uma enorme gratidão pelo apoio e faz questão de demonstrar isso sempre que pode. O fato de ela sempre ter demonstrado ser diferente trouxe uma sensação de acolhimento para todos nós, e o constante reconhecimento em relação ao amor dos fãs fez com que a lealdade crescesse

cada vez mais com o tempo”, afirma Daniel Corzo.

De acordo com Thaina Almeida, do RDT Lady Gaga, o apelido foi dado pela primeira vez por um fã em Chicago, durante a turnê “The Born This Way Ball”. O apego da cantora ao apelido foi imediato e ela chegou até a utilizá-lo em sua bio no antigo Twitter (hoje, X).

O símbolo de ligação entre os “little monsters” e a “mother monster” é o “paws up”, uma mão que se transforma em uma pata de monstro, em uma espécie de “garra”. Lady Garra tem o desenho tatuado no lado esquerdo do corpo e o apelido “mother monster” no tórax.

Aliados de Bolsonaro evitam show de Lady Gaga, após críticas por terem ido ver Madonna.

Aliados e auxiliares do ex-presidente Jair Bolsonaro que prestigiaram o show de Madonna na Praia de Copacabana no ano passado vão passar longe da apresentação de Lady Gaga neste sábado (3). A Prefeitura do Rio aguarda um público de 1,6 milhão de pessoas, mas a presença de bolsonaristas no megashow gratuito deve ser bem menor desta vez.

No ano passado, o espetáculo de Madonna foi prestigiado por diversos políticos da órbita do ex-presidente, entre eles o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), o ex-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência Fabio Wajngarten, o senador Jorge Seif (PL-SC) e o presidente do PL em Angra dos Reis, Renato Araújo, candidato derrotado à prefeitura do município em 2022.

Todos já informaram que não vão comparecer ao evento, que traz para as areias de Copacabana a turnê do álbum "Mayhem", lançado em março de 2025, e que deve movimentar R\$ 600 milhões, segundo estudo feito pela Prefeitura do Rio.

Oficialmente, nenhum deles admite que desistiu de ir por medo de apanhar do eleitorado conservador nas redes sociais. Questionados pela equipe da coluna, eles apresentaram como justificativas viagem marcada, recuperação de cirurgia, preferência por outros gêneros musicais e até mesmo um suposto desconhecimento do evento.

Repercussão negativa

Nas conversas reservadas, porém, fica claro que a repercussão negativa das redes sociais da presença deles na plateia de Madonna – que exibiu cenas eróticas, incluindo simulação de sexo e dançarinas com seios à mostra no palco –, pesou na decisão de ignorar Lady Gaga.

"A direita nos detonou", disse um interlocutor de Bolsonaro. "Só daria para ver a Lady Gaga desta vez com peruca e disfarce."

Em uma postagem, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) chegou a descrever a apresentação de Madonna no Rio como "satânica" e "pornográfica".

Um dos integrantes do time jurídico de Bolsonaro, Wajngarten disse ao jornal O Globo que vai passar a noite de sábado em sua casa, em Maresias, badalada praia do litoral paulista. "Nem sabia do show", desconversou.

Renato Araújo disse que não vai porque não é fã de Lady Gaga. "E nem da Madonna. Naquela ocasião eu estava acompanhando o Fabio Wajngarten. Eu curto sertanejo."

Já o governo do Rio informou que Castro estará viajando com a sua mulher, Analine Castro, para comemorar o aniversário dela, celebrado neste domingo (4). O destino não foi revelado, por "questões de segurança".

O presidente do União Brasil, por sua vez, disse que fez uma cirurgia no último domingo para retirar um cálculo renal de 4 milí-

Reprodução



Um dos integrantes do time jurídico de Bolsonaro, Wajngarten disse "nem sabia do show" de Lady Gaga.



metros. "Não vou, vou ficar quietinho em casa. Serão 10 dias de repouso, mas vou ver pela televisão. Ela é uma personalidade mundial, gosto muito", afirmou Rueda.

Já Aécio Neves respondeu ao blog com ironia. "Ela (Lady Gaga) não me convidou, não", disse. E a Madonna por acaso o convidou no ano passado? "Insistentemente", afirmou.

Críticas a Trump

Um dos maiores ícones da comunidade LGBTQIA+, a popstar americana não fuge do embate político.

Nas eleições presidenciais americanas de 2024, Gaga declarou voto em Kamala Harris e participou do último comício da campanha da democrata, derrotada por Donald Trump, principal aliado do clã Bolsonaro no tabuleiro geopolítico mundial. Após a trágica invasão do Capitólio, em janeiro de 2021, ela sugeriu o impeachment de Trump.

"Eu espero que estejamos focados em passar o impeachment de

Trump, para que o Congresso possa optar por desqualificá-lo de futuras eleições. Ele incitou terror nos EUA – precisamos de mais violência? Isso é terrorismo", escreveu a cantora em seu perfil pessoal no X.

Em fevereiro deste ano, ao receber o Grammy (o Oscar da música) de melhor performance de duo, por sua parceria com Bruno Mars na canção "Die with a smile", a cantora saiu em defesa da população trans.

O discurso foi um contraponto à retórica transfóbica de Trump, que emitiu nos primeiros dias de governo uma ordem executiva estabelecendo que a Casa Branca só passaria a reconhecer dois sexos "imutáveis" – o masculino e o feminino.

"Só quero dizer hoje à noite que pessoas trans não são invisíveis. Pessoas trans merecem amor. A comunidade queer merece ser celebrada. Música é amor. Obrigada", discursou Gaga.

**EXECUTIVOS DE FINANÇAS DO RS
AVALIAM ECONOMIA NACIONAL.**

Conduzido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) e pela Unisinos, o Índice de Confiança dos Executivos de Finanças (iCFin) de 2025 revela pessimismo na percepção da categoria sobre o ambiente econômico do País. O estudo abrange, ainda, o panorama internacional. Confira a análise completa em ibefrs.com.br.

**NÚCLEO DE ENCHENTES DO
JUDICIÁRIO COMPLETA SEIS
MESES.**

O Núcleo Enchentes do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) completou seis meses de atividades. São quatro juízes e três juízas incumbidos de julgar processos relacionados à catástrofe climática de maio de 2024 – atualmente, 8,7 mil ações tramitam na unidade, criada para garantir agilidade e evitar decisões conflitantes em casos parecidos.

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS: EVENTO
PROSSEGUE NESTE SÁBADO.**

O Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, recebe neste sábado (3), das 8h às 20h, o segundo e último dia do evento "Summit de Mudanças Climáticas". São dezenas de especialistas em painéis debates com entrada gratuita e aberta a qualquer interessado, mediante inscrição no site climatesummit.com.br.

**PREFEITURA DA CAPITAL É
AUTORIZADA A VENDER TERRENO.**

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto de lei que autoriza a prefeitura a vender terreno à Cooperativa Habitacional de Trabalhadores do Bairro Lami (Zona Sul). Por meio de parceria com os governos municipal e estadual, a entidade planeja construir moradias de interesse social na área, localizada na avenida Edgar Pires de Castro.

**POLÍCIA INVESTIGA ATENTADO A
TIROS NO TÚNEL DA CONCEIÇÃO.**

A Polícia Civil investiga um ataque a tiros contra veículo que trafegava pelo Túnel da Conceição, próximo à Estação Rodoviária de Porto Alegre (Centro Histórico), na noite de quinta-feira (1º). De acordo com testemunhas, os disparos partiram de uma dupla que estava em outro automóvel. Os ocupantes do carro atingido não se feriram e acreditam terem sido confundidos.

**ATAQUE A PROFESSORA:
PROCESSO AVANÇA NA SERRA
GAÚCHA.**

Devem ser entregues na terça-feira (6) os laudos psicológicos dos três adolescentes apontados como autores do ataque a faca a uma professora em escola de Caxias do Sul, no início de abril. O próximo passo é a abertura de prazo de cinco dias para alegações finais da acusação (Ministério Público) e defesa. Feito isso, o processo estará pronto para julgamento.

**INCIDENTE COM ESCORPIÃO:
UFRGS MANTÉM PRÉDIO FECHADO.**

Após uma professora ser picada por escorpião-amarelo durante aula no térreo do Instituto de Artes, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul ainda não tem previsão de reabertura do prédio, na rua Senhor dos Passos, Centro de Porto Alegre. O edifício recebeu aplicação de inseticida na quarta-feira (30), um dia após o episódio. A docente passa bem.

**GERDAU ABRE VAGAS DE JOVEM
APRENDIZ EM SAPUCAIA DO SUL.**

A empresa gaúcha Gerdau tem 27 vagas abertas para o programa de Jovem Aprendiz em Sapucaia do Sul. No foco está a atuação no segmento de eletromecânica de manutenção em equipamentos de siderurgia. É necessário ter entre 17 e 14 anos, além do Ensino Médio em curso ou já concluído. Inscrições até o dia 15 de maio, no site jobs.gerdau.com.

**CASA DO ARTISTA RIOGRANDENSE
PROMOVE SARAU NO DIA 10.**

Às 15h do próximo sábado (10), em Porto Alegre, a Casa do Artista Riograndense será palco para um sarau gratuito e aberto ao público. O programa inclui apresentações de música, teatro, malabares e mágica. Localizada na rua Anchieta nº 280 (bairro Glória) a instituição abriga desde 1949 artistas idosos em situação de vulnerabilidade econômica.

**CENTRO CULTURAL DA SANTA
CASA APRESENTA "MISA
CRIOLLA".**

Lançada originalmente em 1965, a "Misa Criolla" do compositor argentino Ariel Ramirez terá uma versão apresentada no dia 11 de maio (domingo), às 17h, no Centro Histórico-Cultural (CHC) da Santa Casa de Porto Alegre. O espetáculo conta com os corais da instituição, Caixa Federal e Grêmio Náutico União. A entrada é franca, mediante reserva em symppla.com.br.

**MUSEU DE CERA DE GRAMADO
REALIZA AÇÃO PROMOCIONAL.**

Até este domingo (4), das 8h às 18h, todos os visitantes do Museu de Cera de Gramado podem levar gratuitamente uma foto digital posada junto à réplica em tamanho natural do papa Francisco, uma das dezenas de atrações da empresa de entretenimento. Endereço: Avenida das Hortênsias nº 5. 507 (bairro Carniel). Saiba mais em grupodreams.com.br.

**CASAMENTO COLETIVO REÚNE 18
CASAIS EM PORTO ALEGRE.**

Realizada em Porto Alegre, a 25ª edição do Casamento Coletivo oficializou nesta semana as uniões de 18 casais que não dispõem de recursos para as despesas do matrimônio civil. O evento teve como local o Palácio da Justiça (Centro Histórico), com as presenças de familiares dos noivos – incluindo dois venezuelanos – e trilha sonora com piano e violino ao vivo.

MEGA-SENA: SORTEIO DESTA SÁBADO TEM PRÊMIO DE R\$ 11 MILHÕES.

♦ O sorteio da Caixa Econômica Federal, foi adiado para sábado (3) devido ao feriado do Dia do Trabalhador. O concurso 2. 858 terá o prêmio acumulado de R\$ 11 milhões, já que não houveram ganhadores na última edição. As apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio, nas lotéricas credenciadas, pelo site ou pelo aplicativo da loteria.

APOSENTADOS DO INSS QUE GANHAM ACIMA DO SALÁRIO-MÍNIMO COMEÇAM A RECEBER O 13º.

♦ Os aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganham mais de um salário mínimo começam a receber nesta sexta-feira (2) a primeira parcela do décimo terceiro. Feito de forma escalonada, conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS). O pagamento vai até 8 de maio.

FIM DA ESCALA 6X1 UNE MOVIMENTOS EM ATO DO 1º DE MAIO NO RIO.

♦ O fim da escala 6x1, com redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial, foi o tema principal da manifestação de 1º de maio, na Cinelândia, centro do Rio de Janeiro. O ato reuniu representantes de movimentos sociais, centrais sindicais e sindicatos. O ato começou com uma batalha de rimas e apresentações de poetas.

BRASIL SOBE 47 POSIÇÕES EM RANKING DE LIBERDADE DE IMPRENSA.

♦ O Brasil deu um salto de 47 posições no Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa da Repórteres Sem Fronteiras (RSF). A comparação é entre a posição de 2025, quando país ficou na 63ª posição, e a de 2022. Os números brasileiros, porém, estão entre as poucas melhoras nesse indicador de 2025. Seis em cada dez países caíram no ranking.

BRASIL RECEBE NOVO LOTE DE VACINA CONTRA COVID.

♦ O primeiro lote escalonado de 1,3 milhão de vacinas contra a Covid chegou nessa quinta-feira (1º) ao Brasil. Os imunizantes foram recebidos no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. As doses integram o processo de compra de um total de 57 milhões de doses. A previsão do contrato é de dois anos.

FLORIANÓPOLIS DECRETA EMERGÊNCIA POR CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA.

♦ O prefeito de Florianópolis, Topázio Silveira Neto, decretou situação de emergência em saúde pública, devido ao aumento dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no município. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Município na quinta-feira (1º) e tem prazo de 180 dias, podendo ser prorrogado.

ANVISA VOLTA A PROIBIR A VENDA DE PASTA DE DENTE DA COLGATE.

♦ A interdição do creme dental "Clean Mint", da Colgate, pela Anvisa foi retomada. A medida voltou a entrar em vigor após a própria fabricante retirar o recurso que pedia a suspensão da interdição. A proibição da venda do creme dental, no final de março, aconteceu após um "número significativo de relatos de eventos adversos associados ao uso do produto".

REGIÃO NORTE DO BRASIL REGISTRA CASOS DE VARÍOLA MPOX.

♦ Entre 1º de janeiro e 30 de abril, o estado do Amazonas registrou 63 notificações de mpox, sendo 33 casos confirmados e 29 descartados. A Secretaria de Saúde do Amazonas informou que, até o momento, não há registro de óbito. Em nota, o órgão reforçou que pessoas que apresentarem sintomas suspeitos devem procurar atendimento médico, além de seguir orientações de isolamento.

MULHER É PRESA COMO SUSPEITA DE APLICAR GOLPE EM TURISTA NO RIO.

♦ Policiais civis prenderam, na manhã desta quinta-feira (1), Haina Rocha da Cruz, de 19 anos, suspeita de aplicar golpes em turistas na localidade da Pedra do Sal, Centro do Rio. De acordo com as investigações, a mulher seria garota de programa e aplicou o golpe conhecido como "boa noite, Cinderela", quando a vítima é dopada antes de ser roubada.

DUAS PRAIAS BRASILEIRAS ESTÃO ENTRE AS 50 MELHORES DO MUNDO.

♦ Duas praias brasileiras figuram na lista das 50 melhores do mundo, segundo a World's 50 Best Beaches, premiação mundial anual cujo ranking de 2025 foi divulgado nesta quinta-feira, 29. As praias são Pontal do Atalaia, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos fluminense, e a Baía do Sancho, em Fernando de Noronha.

DOS 20 CLUBES DA SÉRIE A, TRÊS TIVERAM SUPERÁVIT EM 2024.

♦ Apenas três dos 20 clubes da Série A apresentaram superávit em 2024, conforme as demonstrações financeiras publicadas até o momento. Nesse grupo, estão Palmeiras, Fluminense e Bragantino. O Palmeiras teve um resultado positivo de R\$ 198 milhões, seguido pelo Bragantino, com R\$ 31 milhões. O tricolor teve superávit de R\$ 114 mil.

TORCEDORES DO SANTOS ENTRAM EM CONFRONTO COM A POLÍCIA APÓS PARTIDA.

♦ Torcedores do Santos entram em confronto com a polícia após empate com CRB na Vila Belmiro. A saída do estádio foi marcada por explosões, correria e gás lacrimogêneo para dispersar diversos grupos de torcedores. A partida desta quinta foi a terceira consecutiva do Santos sem vitória, por diferentes competições.

TRUMP DIZ QUE VAI RETIRAR ISENÇÃO FISCAL DE HARVARD.

♦ Em mais um capítulo do embate entre a Casa Branca e as universidades do país, Donald Trump voltou a afirmar que seu governo vai retirar o status de isenção fiscal do qual a Universidade de Harvard usufrui. "É o que eles merecem!", escreveu o presidente dos Estados Unidos em sua rede social, a Truth Social, sem especificar quando tomaria a medida.

EUA ORGANIZARÃO DESFILE MILITAR NO ANIVERSÁRIO DE TRUMP.

♦ Os Estados Unidos celebrarão um desfile militar no dia 14 de junho, coincidindo com o 250º aniversário da criação do Exército americano e com o aniversário de 79 anos do presidente Donald Trump. A dupla celebração pode levar mais de 6.500 soldados, cerca de 150 veículos e 50 aeronaves para Washington.

IRÃ AFIRMA QUE NÃO MUDARÁ SUA POLÍTICA, APESAR DAS AMEAÇAS DE TRUMP.

♦ O governo iraniano comunicou que, embora os Estados Unidos continuem com sua política de sanções, "não mudará" sua posição sobre o programa nuclear do país. O alerta ocorre depois que o presidente americano, Donald Trump, ameaçou com sanções qualquer país ou pessoa que compre petróleo iraniano.

JUSTIÇA CONDENA AMERICANO QUE MATEU CRIANÇA PALESTINA A FACADÃS.

♦ Nos Estados Unidos, um homem foi condenado a 53 anos de prisão por matar uma criança palestina de 6 anos com 26 golpes de faca. O caso, ocorrido após o ataque do Hamas a Israel, em 7 de outubro, foi classificado como crime de ódio. Joseph Czuba, de 73 anos, era proprietário de um imóvel alugado pela mãe da criança em Plainfield Township, no Michigan.

ARGENTINOS SÃO INSULTADOS E EXPULSOS DE BAR EM MADRI.

♦ Quatro argentinos foram expulsos de um bar em Madri aos gritos e empurrões por garçons do estabelecimento. O incidente ocorreu após um casal de mexicanos solicitar a mesa onde o grupo, formado por dois casais, havia acabado de ocupar. Embora não tenham se recusado a liberar o espaço, os funcionários iniciaram uma série de agressões verbais e físicas contra os argentinos.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 7,5 ATINGE SUL DO CHILE E ARGENTINA.

♦ Um terremoto de magnitude 7,4 atingiu regiões do Chile e da Argentina nessa sexta-feira (2). Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o tremor ocorreu a uma profundidade de dez quilômetros no mar, próximo à passagem de Drake, região que separa a América do Sul e a Antártida. O Chile é um dos países com mais terremotos no mundo.

AFD TEM STATUS DE PARTIDO DE EXTREMA DIREITA RATIFICADO NA ALEMANHA.

♦ A AfD, Alternativa para Alemanha, teve a classificação de partido de extrema direita ratificada pelo Escritório Federal de Proteção à Constituição, o serviço de inteligência do país. De acordo com comunicado do órgão, "a concepção de povo baseada em etnia e ancestralidade que predomina no partido não é compatível com a ordem democrática livre".

MOTORISTA ATROPELA MULTIDÃO NO SUL DA ALEMANHA.

♦ Um motorista atropelou uma multidão nessa sexta-feira (2), em Stuttgart, no sul da Alemanha. Segundo a polícia local e os serviços de emergência, ao menos oito pessoas ficaram feridas, três delas gravemente. O condutor, identificado pela polícia como um homem de 42 anos, foi detido. Segundo a polícia, não há indícios de que o ato foi intencional.

CARDEAL CONDENADO POR PECULATO DESISTE DE PARTICIPAR DO CONCLAVE.

♦ O cardeal italiano Angelo Becciu, de 76 anos, condenado por peculato e destituído de seus privilégios pelo Papa Francisco, desistiu de participar do conclave que elegerá o novo Pontífice após pressionar por sua admissão. Becciu insistia que poderia participar, apesar de não constar na lista oficial de eleitores.

PRÍNCIPE HARRY DIZ QUERER RECONCILIAÇÃO COM A FAMÍLIA REAL.

♦ Em entrevista à BBC, o príncipe Harry disse que "adoraria uma reconciliação" com a família real. Ele ainda se disse "devastado" por perder um processo judicial sobre sua segurança no Reino Unido. Harry contou que seu pai não fala com ele por conta da questão da segurança, mas que não queria mais brigar e não sabia quanto tempo de vida o rei Charles 3º ainda tinha.

CASAL PRESO NA ESPANHA MANTINHA FILHOS TRANCADOS HÁ 4 ANOS.

♦ A polícia espanhola prendeu um casal de alemães em Oviedo, onde viviam isolados e mantinham seus filhos presos há mais de três anos alegando temor pela disseminação da Covid-19. As crianças, dois meninos de oito e dez anos, não frequentavam a escola e viviam "rodeadas de lixo", segundo confirmaram os agentes locais em uma coletiva de imprensa.

GATA É A ÚNICA SOBREVIVENTE DE QUEDA EM DESFILADEIRO.

♦ A gata de estimação que caiu junto com o casal de donos em um desfiladeiro de cerca de 115 metros de altura, nos Estados Unidos, foi a única sobrevivente. Segundo as autoridades, o animal — que se estima ter 12 anos — estava junto aos corpos de duas pessoas que morreram ao cair no Parque Nacional do Cânion Bryce no início da semana.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

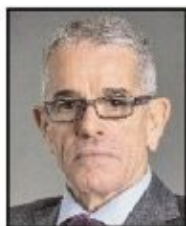
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



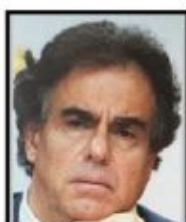
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

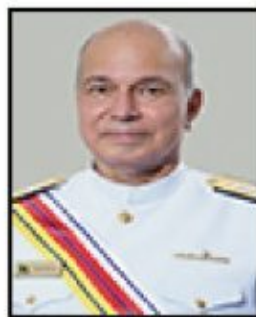
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



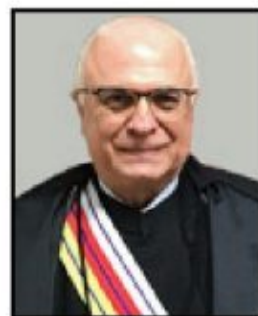
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz